

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Comissão Própria de Avaliação - CPA

2021

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Belo Horizonte - MG

Março / 2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2021**

**Belo Horizonte - MG
Março / 2022**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2021**

**Belo Horizonte - MG
2022**

MEMBROS DA DIRETORIA

DIRETOR-GERAL

Prof. Flávio Antônio dos Santos

VICE-DIRETORA

Prof^ª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

CHEFE DE GABINETE

Prof^ª. Carla Simone Chamon

DIRETORA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Prof. Sérgio Roberto Gomide Filho

DIRETOR DE GRADUAÇÃO

Prof^ª. Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Conrado de Souza Rodrigues

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Prof. Moacir Felizardo de França Filho

DIRETORA DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Prof. Flávio Luís Cardeal Pádua

DIRETORA DE GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof. Henrique Elias Borges

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Prof. Gray Farias Moita

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL

Profa. Carolina Riente de Andrade

DIRETORES DE UNIDADES

Campus Nova Suíça I - Belo Horizonte

Profa. Cláudia Gomes França

Campus Nova Gameleira II - Belo Horizonte

Prof. Marcos Fernando dos Santos

Campus Gameleira VI - Belo Horizonte

Maria Vitalina Borges de Carvalho

Unidade Araxá

Prof. Natal Junio Pires

Unidade Contagem

Prof. Gustavo Campos Menezes

Unidade Curvelo

Prof. Aniel da Costa Lima

Unidade Divinópolis

Prof. Emerson de Sousa Costa

Unidade Leopoldina

Prof. José Geraldo Ribeiro Júnior

Unidade Nepomuceno

Prof. Tassio Spuri Barbosa

Unidade Timóteo

Prof. Erick Brizon D'Angelo Chaib

Unidade Varginha

Prof. André Rodrigues Monticeli

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**Coordenador da Comissão Própria de Avaliação**

Fábio Rocha da Silva

Representantes dos docentes

Thiago Ferreira Querino, Campus Araxá;

Bruno Macedo Gonçalves, Campus Curvelo;

Cláudio Henrique Gomes dos Santos, Campus Divinópolis;

Diego Ferreira Carneiro, Campus Leopoldina;

Carlos Antônio Rufino, Campus Nepomuceno;

Fábio Rocha da Silva, Campus Nova Gameleira;

Mariana Martins Drumond, Campus Nova Suíça;

Lucas Pantuza Amorim, Campus Timóteo;

André Rodrigues Monticeli, Campus Varginha.

Representantes dos Técnico-Administrativos

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Kênia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Profa. Anna Carolina Corrêa Pereira

Representante dos discentes

Jully Carolinne Vitor Garcia

Gustavo Soares Ribeiro Conegundes

Representante da Sociedade Civil Organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Pamela del Camem Mancha Agresti

Colaboradores

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnica em Assuntos Educacionais)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA	14
3. DESENVOLVIMENTO	16
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	16
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	20
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	27
3.3.1 A educação profissional técnica de nível médio no CEFET-MG	27
3.3.2 O ensino de graduação no CEFET-MG.....	34
3.3.3 A Pesquisa e a Pós-Graduação no CEFET-MG	47
3.3.4 A Extensão e o Desenvolvimento Comunitário.....	67
3.3.5 Programas de atendimento aos estudantes	77
3.3.6 Relações Internacionais	99
3.3.7 Coordenação de Processos Seletivos	107
3.3.8 Comunicação com a comunidade interna e externa.....	110
3.4 Eixo 4- Políticas de Gestão.....	116
3.4.1 Organização e Gestão da Instituição	116
3.4.2 Política de Pessoal	122
3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física.....	129
3.5.1 Superintendência de Infraestrutura	129
3.5.2 Biblioteca Universitária do CEFET-MG	133
3.5.3 Secretaria de Governança da Informação	157
4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2021 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO	163
4.1 Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica.....	163
4.2 Diretoria de Graduação.....	164
4.3 Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.....	166
4.4 Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário.....	167
4.5 Diretoria de Desenvolvimento Estudantil.....	167
4.6 Biblioteca	171
4.7 Secretaria de Relações Internacionais.....	173

4.8 Secretaria de Comunicação Social	176
4.9 Secretaria de Gestão de Pessoas.....	177
4.10 Diretoria de Tecnologia da Informação.....	178
4.11 Coordenação de Infraestrutura e Projetos	178
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	181
BIBLIOGRAFIA	183

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional está inserida em uma série de instrumentos complementares utilizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação (MEC), que integrados, permitem atribuir conceitos a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas de uma Instituição. Dessa forma, visam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de Educação Superior no país.

Assim, desde 2004, quando o CEFET-MG aderiu ao SINAES, passou a realizar o processo de autoavaliação institucional em consonância com as orientações e os instrumentos definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que é a responsável pela coordenação e supervisão dos processos avaliativos em âmbito nacional. No CEFET-MG, o processo de autoavaliação é coordenado, internamente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, nos últimos 4 (quatro) anos, tem se orientado para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014.

Em atendimento à demanda de remeter anualmente o Relatório de Autoavaliação Institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), o presente documento apresenta os resultados do processo de autoavaliação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) referentes ao ano base de 2021. A prática de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, ao longo dos anos, vem possibilitando um processo de reflexão na comunidade interna, estimulado pela própria dinâmica de trabalho adotada pela CPA, que conta com a participação de diversos setores e dos segmentos de alunos e servidores (docentes e técnicos administrativos), no levantamento de dados e informações.

As expectativas da CPA, em relação ao presente Relatório, não se limitam apenas ao cumprimento satisfatório das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65. Além disso, por meio das informações nele contidas, a Comissão tem a expectativa de contribuir para estimular reflexões que poderão nortear as políticas institucionais, tendo em vista o alcance do patamar de excelência para o CEFET-MG.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

a) Identificação: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) – Código da Instituição no MEC– 0594.

b) Natureza jurídica: Autarquia, do Poder Executivo, de regime especial, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, nos termos da Lei.

c) Vinculação ministerial: Ministério da Educação.

d) Norma da criação e finalidade da Unidade jurisdicionada

A Instituição foi criada como Escola de Aprendizes Artífices de Minas Gerais pelo Decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909, e começou a funcionar em 08 de setembro de 1910. Em 1941, em função da Lei n. 378, de 13 de outubro de 1937, transformou-se no Liceu Industrial de Minas Gerais e, no ano seguinte, por força do Decreto n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942, transformou-se em Escola Industrial de Belo Horizonte. Ainda em 1942, pelo Decreto n. 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, passou a denominar-se Escola Técnica de Belo Horizonte. Posteriormente, a partir da Lei n. 3.552, de 16 de fevereiro de 1969, lei esta alterada pelo Decreto n. 796 de 27 de agosto de 1969, a Escola foi transformada em Escola Técnica Federal de Minas Gerais. Em 1969, a escola foi autorizada a organizar e ministrar cursos superiores – no caso, de curta duração – pelo Decreto n. 547, de 18 de abril de 1969.

Em 1978, a Escola Técnica Federal de Minas Gerais foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais pela Lei n. 6.545, de 30 de junho de 1978, regulamentada pelo Decreto n. 87.310, de 21 de junho de 1982, revogado pelo Decreto n. 5.224, de 1º de outubro de 2004, reformulado, por sua vez, pelo Decreto n. 5.773, de 09 de maio de 2006. Conforme essa legislação, o CEFET-MG é uma Instituição especializada “na oferta de educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino com atuação prioritária na área tecnológica”.

Em 2004, o Decreto n. 5.225, que altera dispositivos do Decreto n. 3.860, de 09 de julho de 2001, relativo à organização do ensino superior, inclui todos os Centros Federais de Educação Tecnológica na categoria de Instituições de Ensino Superior, ao lado das Universidades. Ressalta-se que a atuação do CEFET-MG, nos âmbitos articulados do ensino, da pesquisa e da extensão, já está vigente desde a sua criação, pela Lei de 1978.

e) Finalidade

O CEFET-MG tem por finalidade “produzir, transmitir e aplicar conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão; estimular o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e o pensamento crítico-reflexivo e a solidariedade; formar cidadãos e propiciar a formação continuada de profissionais; estimular o conhecimento dos problemas da sociedade, objetivando suas soluções e assegurar a gratuidade do ensino” (CEFET-MG, PDI 2016-2020).

f) CNPJ: 17.220.203/0001-96

g) Código da Unidade Gestora no SIAFI: 153015 – CEFET-MG.

h) Código da gestão no SIAFI: 15245 – CEFET-MG.

i) Endereço completo:

Av. Amazonas, 5253; Bairro – Nova Suíça; Belo Horizonte; CEP 30.421-169; Minas Gerais.

Fone: (31) 3319-7007, (31) 3319-7006; Fax: (31) 3319-7009.

E-mail: gabinete@cefetmg.br

1.2 Composição da CPA

De acordo com a Portaria Dirgrad 73/2021, de 26 de abril de 2021, a CPA do CEFET-MG é composta por:

I - o Coordenador de Avaliação e Regulação da Graduação, como membro nato;

II - um representante docente de cada um dos *campi* do CEFET-MG que ofertem curso de graduação, indicado pelo respectivo Diretor do *Campus*;

III - dois representantes dos servidores Técnico-Administrativos em Educação, indicados pela Diretoria de Graduação;

IV - dois representantes discentes do ensino de graduação, indicados pelo órgão máximo de representação estudantil da graduação do CEFET-MG;

V - dois representantes da sociedade civil organizada, indicados pela Diretoria de Graduação.

1.3 Informações sobre o CEFET-MG

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), com atuação no Estado de Minas Gerais. O CEFET-MG é uma autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar. É uma Instituição pública de ensino superior, no âmbito da educação tecnológica, abrangendo os níveis médio e

superior de ensino e contemplando, de forma indissociada, o ensino, a pesquisa e a extensão na área tecnológica e no âmbito da pesquisa aplicada (CEFET-MG, 2006, p. 20).

Ao longo dos anos, o CEFET-MG consolidou-se como uma Instituição de reconhecida excelência, considerado centro de referência na formação tecnológica de profissionais que atuam no setor produtivo do Estado, na pesquisa aplicada à área tecnológica do país e na oferta do ensino técnico. A Instituição exerce um papel que vai além da formação profissional, assumindo o compromisso de dialogar de forma construtiva com a sociedade.

Atualmente, o CEFET-MG oferece, além dos cursos técnicos, cursos de ensino superior e pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*. Caracterizado como Instituição *multiCampi*, tem sua sede em Belo Horizonte, onde estão localizados três *Câmpus* (*Campus I – Nova Suíça, Campus II – Nova Gameleira e Campus VI - Gameleira*)¹ e mais outras oito Unidades localizadas nos municípios mineiros de Araxá, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha. Os quadros 1 e 2 apresentam, respectivamente, a oferta educacional do CEFET-MG no nível da graduação e a oferta no nível da EPTNM.

QUADRO 1: CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO CEFET-MG

Cidade	Início do curso	Curso
Araxá	2006	Engenharia de Automação Industrial
	2010	Engenharia de Minas
Belo Horizonte	1979	Engenharia Elétrica
		Engenharia Mecânica
	1981	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes*
	1999	Engenharia de Produção Civil
	2006	Química Tecnológica
	2007	Administração
		Engenharia de Computação
	2008	Engenharia de Materiais
	2010	Engenharia Ambiental e Sanitária
	2011	Letras
	2015	Engenharia de Transportes
Curvelo	2012	Engenharia Civil
Divinópolis	2008	Engenharia Mecatrônica
	2019	Design de Moda
		Engenharia de Computação
Leopoldina	2005	Engenharia de Controle e Automação

¹ Resolução CD-012/20, de 08 de abril de 2020 – Estabelece a estrutura organizacional regimental do CEFET-MG.

	2018	Engenharia de Computação
Nepomuceno	2015	Engenharia Elétrica
Timóteo	2009	Engenharia de Computação
	2018	Engenharia Metalúrgica
Varginha	2015	Engenharia Civil

* Programa de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior, conforme Art. 63 da Lei 9.394/1996 e Res. MEC/CNE nº 02/2015. Inserido no quadro por ser gerido pela Diretoria de Graduação.

QUADRO 2: CURSOS DA EPTNM OFERTADOS NO CEFET-MG

Campus	Eixo Tecnológico	Curso Técnico	Presenciais		
			Int.	Sub.	Cce
Belo Horizonte	Ambiente e Saúde	Equipamentos Biomédicos	x		
		Meio Ambiente	x	x	
	Controle e Processos Industriais	Eletromecânica		x	x
		Eletrônica	x	x	x
		Eletrotécnica	x	x	x
		Mecânica	x	x	x
		Mecatrônica	x		
	Informação e Comunicação	Informática	x		
		Redes de Computadores	x		
	Infraestrutura	Edificações	x		
		Estradas	x	x	x
		Trânsito	x	***	***
	Produção Industrial	Química	x	x	x
	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Hospedagem	x	x	x
Total de Cursos		14	13	9	8
Leopoldina	Controle e Processos Industriais	Eletromecânica		x	x
		Eletrotécnica	x		
		Mecânica	x	x	x
	Informação e Comunicação	Informática	x		
Total de Cursos		4	3	2	2
Araxá	Infraestrutura	Edificações	x	x	x
	Controle e Processos Industriais	Eletrônica	x	x	x
		Mecânica	x	x	x
	Recursos Naturais	Mineração	x	x	x
Total de Cursos		4	4	4	4
Divinópolis	Controle e Processos Industriais	Eletromecânica		x	x
		Mecatrônica	x		
	Informação e Comunicação	Informática	x		
		Informática para Internet		X	x
	Produção Cultural e Design	Produção de Moda	x	***	***
Total de Cursos		5	3	3	3
Timóteo	Controle e Processos Industriais	Metalurgia		x	x
	Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	x		
	Infraestrutura	Edificações	x	x	x
	Produção Industrial	Química	x		
Total de Cursos		4	3	3	2

Campus	Eixo Tecnológico	Curso Técnico	Presenciais		
			Int.	Sub.	Cce
Varginha	Controle e Processos Industriais	Mecatrônica	x	x	
	Informação e Comunicação	Informática	x		
	Infraestrutura	Edificações	x		
Total de Cursos		3	3	1	0
Nepomuceno	Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	x	x	x
		Mecatrônica	x	x	x
	Informação e Comunicação	Redes de Computadores	x		
Total de Cursos		3	3	2	2
Curvelo	Ambiente, Saúde e Segurança	Meio Ambiente	x		
	Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	x		
	Infraestrutura	Edificações	x		
Total de Cursos		3	3	0	0
Contagem	Ambiente, Saúde e Segurança	Controle Ambiental	x		
	Controle e Processos Industriais	Eletroeletrônica	x		
	Informação e Comunicação	Informática	x		
Total de Cursos		3	3	0	0
Total (presencial)		44	38	23	21
Campus (Polo)	Eixo Tecnológico	Curso Técnico	A Distância		
			Int.	Sub.	Cce
Belo Horizonte Contagem Curvelo Nepomuceno Timóteo	Ambiente Saúde e Segurança	Meio Ambiente		x	x
Leopoldina Varginha Divinópolis					
Nova Lima	Informação e Comunicação	Informática para Internet		x	x
Campo Belo	Controle e Processos Industriais	Eletroeletrônica		x	x
Total de Cursos EaD		3	0	3	3
Total (presencial e EaD)		47	38	26	24

Legenda: Int. = Integrado; Sub. = Subsequente; Cce. = Concomitância Externa

* Modalidade EJA: A última oferta de vagas ocorreu no PS 2014.1 (Edital 146/13).

** Modalidade EJA: A última oferta de vagas ocorreu no PS 2016.1 (Edital 109/15).

*** A oferta de vagas, nas formas Concomitância Externa e Subsequente, foi suspensa no Processo Seletivo para 2019.1 (Edital 72/2018), por número insuficiente de candidatos inscritos.

2. METODOLOGIA

A elaboração do Relatório de Autoavaliação do CEFET-MG constitui um trabalho coletivo de sistematização das análises e conclusões das atividades sobre o ano de 2021, integrando o contínuo processo de autoavaliação da Instituição. Para sua materialidade, a CPA, responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014 e utiliza metodologia própria, conforme será apresentado nesta Seção.

No processo de organização do documento, a Comissão tem se deparado, anualmente, com o desafio de obter, em tempo hábil, as informações que são essenciais para a elaboração do Relatório. Essa situação tem se repetido a cada novo processo de autoavaliação institucional, pois, no contexto escolar, há uma sobrecarga de trabalhos, sobretudo, pela proximidade do término do ano letivo, coincidindo, nesse período, com a fase de elaboração do Relatório de Gestão que recebe atenção prioritária por parte da Instituição. Além disso, a maioria dos servidores responsáveis pelas informações, especialmente os docentes, que exercem também atividades administrativas, são afastados temporariamente de suas atribuições, para o gozo das férias escolares.

Para minimizar os impactos negativos que os atrasos das informações acarretam ao trabalho da equipe organizadora (membros da CPA e colaboradores), a maior familiaridade da Comissão com a estrutura do documento, possibilitou o desenvolvimento de uma metodologia mais produtiva para o levantamento das informações junto aos setores, o que melhorou o nível dos relatórios recebidos por ela, apesar da permanência dos atrasos por parte de alguns setores.

Desse modo, a CPA encaminhou a cada setor envolvido no processo de autoavaliação institucional, memorando eletrônico com roteiro detalhado, no qual direcionava, por eixo, o que deveria constar no documento, orientando-se pelo roteiro da citada Nota Técnica e atentando-se para as especificidades dos setores. Além disso, as dúvidas dos setores foram esclarecidas pela equipe da CPA (membros e colaboradores²) por meio de comunicação eletrônica.

Contudo, não se pode deixar de mencionar que, em 2021, as dificuldades foram ainda maiores para o acesso a essas informações, em virtude do contexto de pandemia da COVID-19, que ao impor a necessidade de isolamento social interferiu na dinâmica adotada, até então, pela CPA.

² Equipe técnica do Setor Comissão Própria de Avaliação-CPA, que oferece suporte pedagógico e estatístico às ações da Comissão e servidores considerados parceiros da Diretoria de Graduação (DIRGRAD).

Importante ressaltar ainda que a metodologia do CEFET-MG se baseia em dados qualitativos e quantitativos de cada Diretoria/Setor e utiliza de instrumentos apropriados para coleta de dados, tendo em vista a necessidade de subsidiar a elaboração do Relatório de Autoavaliação em consonância com as diretrizes da CPA.

A CPA reportou-se aos documentos: Relatório de Autoavaliação Institucional de 2020; resultados de avaliações dos cursos de graduação realizadas pelo MEC e dos cadernos de avaliação dos cursos de graduação do CEFET-MG. De posse das informações e dados apresentados pelas diretorias e setores da Instituição, a CPA buscou apresentar, de forma integrada, os cinco eixos³ que contemplam as dez dimensões analisadas, destacando a situação da IES no ano avaliado, os aspectos positivos e as dificuldades encontradas com o intuito de apontar subsídios para superá-las. Além disso, analisou os resultados alcançados com as metas e objetivos propostos no PDI 2016-2020 da Instituição, verificando os pontos em que ainda são necessárias redefinir ações e melhorias para alcançar o que foi planejado para o CEFET-MG nesse período.

³ Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014

3. DESENVOLVIMENTO

Esta seção do relatório é destinada aos dados e às informações pertinentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no SINAES. Os eixos foram apresentados, dentro das subseções abaixo:

- 3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- 3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;
- 3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;
- 3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão; e
- 3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física.

3.1 Eixo 1– Planejamento e Avaliação Institucional

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional tornaram-se duas das mais destacadas pautas das políticas educacionais brasileiras, sobretudo no que se refere ao ensino superior. Em consonância com o SINAES e, por meio do Programa de Avaliação Institucional contínua, o CEFET-MG desenvolve, desde 2004, uma cultura de autoavaliação periódica, que se constitui como um processo social e coletivo de reflexão e produção de conhecimentos sobre a Instituição. Dentre os processos avaliativos existentes na Instituição, destacam-se: a) Avaliação dos cursos pelos alunos de graduação; b) Avaliação dos cursos de graduação pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiados; c) Avaliação dos cursos técnicos.

Os resultados da avaliação institucional orientam as tomadas de decisão da Administração Geral, das Unidades e dos cursos, em direção à implementação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, bem como proporcionam reflexão sobre o planejamento com vistas à obtenção de melhorias. Também é possível perceber, por meio da avaliação institucional do CEFET-MG, a qualidade dos cursos ofertados, refletida nos indicadores utilizados pelo MEC para avaliação. Os resultados obtidos projetam a Instituição no cenário nacional.

No CEFET-MG, a coordenação do processo de Avaliação Institucional fica sob a responsabilidade da CPA, que cria estratégias para a coleta e divulgação dos resultados encontrados por meio dos diferentes instrumentos que utiliza junto aos alunos, professores e técnico-administrativos. Criada inicialmente para implementar um processo de avaliação para os cursos de graduação, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) foi constituída pela Portaria DIR N. 138 de 16/04/2004 e teve suas atribuições posteriormente ampliadas, atendendo às determinações da Lei N. 10.861/04, de 14 de abril de 2014, que instituiu o SINAES. Sob sua

coordenação e, em cumprimento à Lei N. 10.861/04, o CEFET-MG promove a Autoavaliação Institucional. O resultado desse processo é encaminhado ao MEC por meio do Relatório de Autoavaliação, que se apresenta como o instrumento de análise para os avaliadores externos.

Recentemente por meio da Portaria DIR N 255 / 2020 - DG (11.01), de 20 de abril de 2020, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) passou a se denominar Comissão Própria de Avaliação, mantendo-se a sigla antiga. Além da alteração do nome, no novo organograma da Instituição, a Comissão deixa de estar subordinada diretamente à Diretoria Geral e passa a se vincular à Diretoria de Graduação – DIRGRAD. Que pese essa nova estrutura já em vigor, desde 2020 e mesmo sofrendo o impacto das limitações decorrentes do contexto de pandemia da COVID-19, o trabalho da CPA se pautou nos princípios, metas e objetivos estabelecidos no PDI-2016-2020.

Dentre suas principais atribuições, além de promover a autoavaliação institucional, a CPA participa dos processos de avaliação dos cursos de graduação, Reconhecimento de cursos e o Recredenciamento Institucional, os quais têm ocorrido periodicamente, de acordo com o calendário estabelecido pelo MEC/INEP. A apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. No CEFET-MG, a dinâmica adotada para preparação dos cursos torna os processos um momento não só de avaliação externa como também de autoavaliação, na medida em que há um acompanhamento periódico dos cursos, mesmo antes da abertura do processo no Sistema e-MEC.

No que diz respeito à autoavaliação institucional, a CPA desenvolve um trabalho de sensibilização junto às Diretorias e Secretarias especializadas e alguns setores, com o objetivo de obter as informações pertinentes aos cinco eixos (Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo 4 - Políticas de Gestão; Eixo 5 - Infraestrutura Física), que compreendem o Relatório de Avaliação Institucional. A CPA gera, com as informações recebidas, o Relatório de Autoavaliação Institucional que, após ser concluído e encaminhado ao MEC/INEP, fica disponível para acesso na página da CPA no site do CEFET-MG.

Outros relatórios produzidos pela CPA, referentes à autoavaliação institucional dos docentes e técnico-administrativos, que são realizadas no intervalo de dois em dois anos, também ficam disponíveis no site do CEFET-MG. De forma semelhante, porém, semestralmente, são gerados

e divulgados pela CPA os cadernos de avaliação dos cursos da graduação do CEFET-MG, com base nas respostas dos discentes.

3.1.1 Consolidação da CPA

A meta, que prevê “assegurar que, até o quinto ano de vigência deste PDI, os sujeitos da comunidade escolar tenham conhecimento sobre o papel da avaliação institucional e da Comissão Permanente de Avaliação”, encontra-se em andamento pela CPA, que vem estreitando o diálogo com a comunidade, desde 2015, por meio da promoção de encontros nas Unidades do interior, com o objetivo de divulgar o trabalho da Comissão. Nesses encontros são apresentados os Cadernos de Avaliação dos Cursos, informadas as características e objetivos do Relatório de Autoavaliação Institucional enviado ao MEC e dos Relatórios de Avaliação dos docentes e servidores técnico-administrativos do CEFET-MG. Especialmente nas Unidades do Interior, participam desses encontros os docentes, coordenadores de curso, discentes e técnico-administrativos. Em 2021, esse trabalho não pôde ser desenvolvido em razão do contexto de pandemia da COVID-19.

Além das visitas às Unidades do interior, a CPA convoca seus membros titulares para as reuniões ordinárias, com regularidade mensal e, eventualmente, promove algumas reuniões extraordinárias. Nas reuniões são discutidas as políticas da CPA, definidos e distribuídos os trabalhos pertinentes à Comissão e analisadas as demandas da Instituição no âmbito da avaliação institucional. Desse modo, durante 2021 foram mantidas as reuniões mensais da Comissão, por meio online, durante as quais foram delineadas algumas ações futuras de avaliação dos discentes e servidores (professores e técnicos administrativos) com as devidas adequações impostas pelo contexto atual, quanto ao conteúdo e forma dos instrumentos de avaliação a serem aplicados.

A meta que estabelece “elevar a participação da comunidade escolar nos processos de autoavaliação, em pelo menos 50%, até o final da vigência do PDI 2016-2020”, tem sido cumprida de forma parcial. No caso dos discentes, o preenchimento do questionário não tem sido obrigatório, devido à substituição do Sistema Acadêmico Qualidata pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Nesse sentido, a CPA tem exaustivamente envidado esforços para sensibilização dos discentes quanto à importância de participar do processo de autoavaliação do curso, seja por meio da promoção de encontros com os alunos, reenvio dos questionários por e-mail e até mesmo estendendo o prazo de preenchimento dos mesmos. Ainda assim, a não obrigatoriedade do preenchimento dos questionários reduz a

adesão dos alunos para participar do processo de autoavaliação dos cursos, o que merece por parte da CPA um maior aprofundamento sobre as principais razões dessa falta de interesse dos alunos e, a partir daí, propor uma ação mais assertiva para que essa meta seja alcançada.

A meta da CPA que visa “assegurar o acompanhamento de 100% dos indicadores da avaliação da educação superior, na perspectiva de um instrumento de diagnóstico do curso”, ainda não foi plenamente alcançada pela CPA. Embora a Comissão esteja ciente dos resultados das avaliações externas, a CPA ainda não definiu estratégias para estabelecer uma integração entre essas informações e o trabalho que desenvolve de avaliação institucional, sendo meta para o ano de 2022 a criação de uma metodologia que avance mais nesse sentido.

O “aprimoramento dos instrumentos de avaliação utilizados no processo de autoavaliação institucional”, conforme outra meta, é executado pela CPA de dois em dois anos, no caso de docentes e técnico-administrativos, incorporando as sugestões e críticas consideradas pertinentes da comunidade escolar. Em 2021, esses instrumentos tiveram que ser obrigatoriamente atualizados para se adequarem à nova realidade imposta pelo contexto de pandemia da COVID-19.

3.1.2 Processos de autoavaliação no CEFET-MG

Na perspectiva dos graduandos, para avaliar o semestre que se encerrou, são realizadas avaliações por meio dos questionários que ficam disponíveis no sistema acadêmico dos alunos. Como a adesão do aluno tem caráter voluntário⁴, requer por parte da CPA, durante todo o processo de avaliação dos cursos, um monitoramento do número de questionários respondidos e incentivos constantes para que os estudantes os respondam. Além disso, há um trabalho prévio de sensibilização, conscientizando o aluno sobre a importância de participar dessas avaliações. Geralmente, esse trabalho de sensibilização é desenvolvido na forma de palestras nas Unidades do CEFET-MG e envolve a participação de alunos e coordenações de curso, tendo como meta atingir um percentual mínimo de respostas para ser submetido a análise estatística pela CPA⁵.

⁴A avaliação dos cursos, antes, obrigatória e condicionada a efetivação da matrícula, passou a ser voluntária, a partir de 2018, devido à mudança do sistema de controle acadêmico do *Qualidata* para o *SIGAA*. Atualmente, a avaliação dos alunos tem sido feita através de um link que é disponibilizado por meio de uma notificação no *SIGAA*. Estratégias com o intuito de garantir a máxima participação voluntária do alunado nesse processo têm sido adotadas pela CPA.

⁵O percentual depende muito da quantidade de alunos por curso. Exemplos: Um determinado curso tem 400 alunos, sendo necessário o mínimo de 197 respondentes (menos de 50%). Já um curso novo, com 50 alunos, para a análise estatística é exigido o mínimo de 45 respondentes (95%). Em ambas as situações exemplificadas, é realizado um cálculo amostral para cada curso com margem de erro de 5% e intervalo de confiança de 95%.

Posteriormente, os resultados obtidos nos questionários recebem tratamento estatístico, dando origem aos Cadernos de Avaliação dos Cursos de Graduação. Estes cadernos de avaliação são disponibilizados no site da CPA para conhecimento das comunidades interna e externa ao CEFET-MG e encaminhados às coordenações dos cursos para análise e planejamento de ações de melhoria. Além disso, há encontros com os alunos e as coordenações, em formas de palestras, para apresentação dos resultados.

Em 2021, foi realizada a avaliação dos discentes acerca do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

A autoavaliação institucional dos docentes e técnico-administrativos, também estiveram nas pautas de discussões da CPA, que resultou em um novo questionário, tendo em vista a mudança das atividades administrativas presenciais para o trabalho remoto. A avaliação ocorreu em 2021, quando os servidores foram convidados a participarem da autoavaliação institucional.

O processo contínuo de autoavaliação institucional do CEFET-MG tem por objetivo consolidar uma cultura interna de autoavaliação e viabilizar a revisão, atualização e projeção das políticas e dos planos da Instituição. Dessa forma, esse processo contribui para elevar os patamares institucionais e o alcance de sua função social, no contexto universitário.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contempla as dimensões 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 - Responsabilidade Social da Instituição do SINAES e tem seu foco no PDI-2016-2020.

A construção do PDI 2016-2020 teve caráter essencialmente democrático, envolvendo ampla participação da comunidade por meio de equipes de trabalho em diferentes áreas e comissões de sistematizações, sob a responsabilidade de equipe diretamente ligada à Diretoria Geral. No ano de 2014 foi criada uma Comissão Geral e constituídos Comitês Temáticos para atuar na elaboração do PDI, sob a orientação da Comissão Geral. Os comitês de trabalho foram definidos de acordo com o delineamento de eixos temáticos que concorrem para o desenvolvimento institucional do CEFET-MG. Os membros dos comitês foram indicados pela Diretoria Geral, pelas Diretorias Especializadas e pelas Diretorias de Unidades do Interior. Foram estabelecidos oito comitês temáticos: Ensino, Pesquisa, Extensão, Espaço Físico, Gestão de Pessoas, Governança e Acesso à Informação, Política Estudantil e Gestão e Planejamento. Os comitês realizaram um trabalho de diagnóstico e análise da situação do CEFET-MG, por meio do levantamento de dados qualitativos e quantitativos e, a partir das evidências e conclusões, cada Comitê elaborou um relatório descritivo e um documento contendo objetivos e metas

relacionados ao tema. A partir de outubro de 2015, sob a coordenação da Assessoria do Diretor-Geral, foi realizado o trabalho de conclusão do PDI.

Como plano estratégico, o PDI 2016-2020 registra objetivos, metas e programas para os próximos 5 (cinco) anos, à luz do conjunto de 19 princípios orientadores da atuação do CEFET-MG que vêm sendo construídos e reconstruídos na trajetória histórica da Instituição. Esses princípios, os objetivos e os programas gerais constituem núcleo fundamental do PDI, desempenhando o papel de mediadores entre as condições do contexto da Instituição, o diagnóstico realizado e a atuação de cada área institucional (CEFET-MG – PDI 2016-2020).

O PDI é bastante abrangente como documento de referência da trajetória histórica, da situação atual e da situação projetada para o período 2016-2020. Quanto à estrutura formal, este documento se estrutura em torno de três grandes partes: contexto, diagnóstico e visão de futuro. Na primeira parte, abordam-se as características do contexto institucional, da sua condição como Escola de Aprendizes Artífices até a condição de CEFET-MG. A segunda parte trata do diagnóstico, especificando o trabalho realizado e apresentando dados e informações sobre as condições institucionais vigentes. A terceira parte apresenta a visão de futuro, com a definição dos princípios, objetivos e programas gerais. Finalmente, o documento trata de definições sintéticas sobre o acompanhamento e a avaliação do próprio PDI 2016-2020 (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, 2016).

A função social do CEFET-MG estabelecida no PDI 2016-2020 (CEFET-MG - PDI 2016-2020, v. 1, 2016) é a seguinte:

O CEFET-MG tem como função social relacionar-se criticamente às demandas societárias relativas a:

- formação do cidadão crítico, competente e solidário no exercício profissional técnico e tecnológico, sobretudo nas áreas de sua atuação e capaz de participar ativamente nos demais setores da vida social, interferindo na construção de projeto de nação democrática e igualitária;
- participação no desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e cultural, inclusivo e sustentável, pela contribuição institucional ao desenvolvimento da pesquisa particularmente aplicada e da inovação tecnológica, relacionadas ao contexto nacional, em especial ao da Região Sudeste e do Estado de Minas Gerais;
- construção de políticas e ações de extensão, em que se equilibram entre dois polos: o da prestação de serviços públicos e disseminação da cultura e o da integração escola-comunidade e a construção cultural; e

- sua própria construção como Instituição pública e gratuita que seja protótipo de excelência no âmbito da educação tecnológica.

O CEFET-MG, na qualidade de Instituição pública de ensino, expressa o seu compromisso com a oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade, tendo o ensino público, a pesquisa e a extensão como pilares da sua vocação institucional. Essa vocação é explicitada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2020:

A Instituição assume-se como IFES que tem a responsabilidade de ser partícipe da construção social comprometida com projeto de modernidade inclusiva e de sustentabilidade, pautada pelos valores da competência científico-tecnológica, da autonomia, da ética, da igualdade e solidariedade humanas. Nesse sentido reconhece, também, seu dever da prestação de contas à sociedade e de se autoavaliar na busca contínua pela elevação do padrão de qualidade educacional (CEFET-MG - PDI 2016-2020, v. 1, 2016).

A seguir serão apresentados os 19 princípios gerais contidos no PDI em vigência (CEFET-MG - PDI 2016-2020, v. 2, 2016):

Quanto aos princípios, eles atendem a aspectos considerados fundamentais em relação às características do CEFET-MG, de Instituição educacional, ciente da sua função social e finalidades educativas. Assim, têm-se princípios relativos à: relação escola-sociedade (1 a 4); processos formativos próprios de Instituição educacional de ensino superior, verticalizada e *multiCampi*, na área da educação tecnológica (5 a 9); tratamento das condições humanas e materiais, envolvendo sujeitos institucionais, comunicação e soluções tecnológicas (10 a 14); e administração institucional (15 a 19).

- 1 Conceção de educação como direito social e bem público.
- 2 Compromisso com o diálogo permanente com a atuação integrada, de forma crítica, às demandas locais, regionais, nacionais e internacionais, e com as determinações legais, à luz das condições de sustentabilidade ambiental, socioeconômica e cultural e das características da contemporaneidade.
- 3 Compromisso com a qualidade social, ou seja, com a educabilidade dos alunos, professores e técnicos administrativos como sujeitos sócio-históricos que podem contribuir para uma formação social brasileira mais democrática e com rejeição às formas de exclusão e exploração, particularmente, no setor educacional.
- 4 Melhoria das condições gerais da Instituição, de forma que ela se torne cada vez mais uma Instituição de excelência para o exercício profissional de seus servidores e a construção da trajetória acadêmico-social de seus alunos.

- 5 Valorização do caráter humanista e tecnológico da Instituição, em prol da educação tecnológica, da promoção da cidadania e da inclusão social, com a rejeição de políticas e práticas de exclusão.
- 6 Processos formativos balizados pela integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura.
- 7 Consideração do caráter plural e contraditório que permeia as políticas e práticas institucionais próprias de uma Instituição universitária verticalizada e *multiCampi*, no ensino, na pesquisa e na extensão, com atuação no Estado de Minas Gerais.
- 8 Articulação própria de Instituição universitária entre as áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração e entre os componentes internos de cada uma.
- 9 Articulação entre a educação profissional técnica de nível médio, a graduação e a pós-graduação, fortalecendo a verticalização institucional.
- 10 Reconhecimento das diversidades dos sujeitos, respeitando-se: a pluralidade de valores e universos culturais; as deficiências e as necessidades educacionais especiais; e a diversidade étnica, de gênero, de orientação sexual e de condição socioeconômica.
- 11 Consideração das condições humanas e simbólicas na definição e materialização da política institucional.
- 12 Valorização dos servidores, dos alunos, da cultura e dos conhecimentos historicamente construídos na trajetória centenária do CEFET-MG como os maiores patrimônios da Instituição.
- 13 Valorização da divulgação interna e externa de informações institucionais de caráter geral, incluídas as administrativas, acadêmicas e técnico-científicas, observadas condições de liberdade de expressão, de propriedade intelectual e segurança informacional.
- 14 Produção e utilização de soluções tecnológicas para o aprimoramento do alcance das finalidades e objetivos institucionais.
- 15 Democratização e transparência político-administrativa da gestão e contínua autoavaliação institucional, com ênfase na qualidade social da atuação institucional.
- 16 Gestão participativa com respeito à discussão coletiva e às instâncias deliberativas.
- 17 Valorização das identidades regionais da Instituição, em suas políticas e práticas.
- 18 Reconhecimento da importância de infraestrutura física e acadêmica na consecução das políticas e práticas, em organicidade com as finalidades e objetivos institucionais.

- 19 Administração balizada pelo equilíbrio entre custo-benefício, custo-efetividade e custo de oportunidade⁶, à luz da função socioeducativa da Instituição.

Os objetivos gerais, parte integrante do PDI 2016-2020 (CEFET-MG, v. 2, 2016), são:

- 1 Fortalecer as práticas institucionais (acadêmicas e de gestão), seus recursos humanos, suas soluções tecnológicas e sua infraestrutura material e acadêmica, de forma condizente com os princípios estabelecidos neste Plano.
- 2 Fortalecer a identidade do CEFET-MG como Instituição pública, gratuita e de excelência na área da educação tecnológica, e avançar na melhoria sistemática dos indicadores que já a qualificam como universidade tecnológica verticalizada e *multiCampi*, com oferta da educação profissional técnica de nível médio, da graduação e da pós-graduação, no sentido de aprimorar suas condições materiais e sua cultura acadêmica.
- 3 Consolidar a expansão realizada nos últimos anos e cuidar continuamente do aprimoramento e da ampliação da atuação institucional, com a definição de marcos regulatórios e avaliação contínua em todos os níveis e setores.
- 4 Fortalecer a educação profissional técnica de nível médio como uma das bases da verticalização institucional.

De acordo com o PDI (2016- 2020), a política geral da Instituição materializa-se em políticas específicas relativas às suas dez áreas de atuação: Ensino, englobando a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPT), a Graduação (GRD) e a Pós-Graduação (PGR); Pesquisa (PES); Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (IET); Extensão e Desenvolvimento Comunitário (EXT); Política Estudantil (POE); Relações Internacionais (REI); Comunicação Social (CSO); Governança da Informação (GIN); Administração, entendida como planejamento e gestão (PGE), e Avaliação Institucional (AVI). Em cada uma dessas áreas, foram estabelecidos princípios, metas e programas com seus objetivos específicos e que buscam atender à função social e finalidades institucionais, e aos princípios e objetivos gerais para os próximos cinco anos (CEFET-MG, v. 2, 2016). O Quadro 3, parte integrante do

⁶ Isso implica tomada de decisões que equilibra os critérios da obtenção de melhores e maiores resultados com menor custo (custo-benefício), com a obtenção de resultados que melhor atendam aos objetivos e finalidades institucionais (custo-efetividade) e com o reconhecimento de que toda decisão envolve custo e que ganhos em uma dada direção implicam perdas em outra (custo de oportunidade).

volume II do PDI 2016-2020, apresenta os programas gerais e os específicos correspondentes por área.

QUADRO 3: PROGRAMAS GERAIS E ESPECÍFICOS – PDI 2016-2020

Gerais		Específicos		
		Área	Nº	Título
1	Inclusão e inserção social	EXT	1	Articulação com a sociedade e compromisso com a diversidade
		EXT	2	Agenda de atividades artísticas e culturais
		POE	1	Inclusão e cidadania
		POE	2	Assistência prioritária: alimentação e bolsas
		POE	3	Apoio e acompanhamento psicossocial
2	Desenvolvimento e fomento das áreas do ensino, da pesquisa e da extensão e interação entre elas	EPT	1	Desenvolvimento da EPTNM
		EPT	2	Fomento da EPTNM
		EPT	3	Permanência e êxito na EPTNM
		GRD	1	Aprimoramento, acompanhamento e fomento da graduação
		GRD	2	Ferramentas de ensino e aprendizagem na graduação
		PGR	1	Manutenção de equipamentos de laboratório
		PGR	2	Expansão e consolidação da pós-graduação
		PES	1	Apoio-contrapartida na pesquisa
		EXT	3	Integração da extensão com o ensino e a pesquisa
EXT	4	Desenvolvimento de novas tecnologias		
3	Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia	IET	2	Consolidação das ações de inovação tecnológica
		IET	3	Integração de ações de empreendedorismo
		IET	4	Gestão da transferência de tecnologia
		IET	5	Gestão da propriedade intelectual
4	Cooperação internacional	REI	1	Ampliação das ações de cooperação com instituições estrangeiras para a pós-graduação
		REI	2	Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação
		REI	3	Desenvolvimento e consolidação do Programa de Estágios de Curta Duração no Exterior para a EPTNM
5	Desenvolvimento organizacional e gestão de processos de trabalho	EPT	4	Formação continuada de professores da EPTNM
		EPT	5	Marcos regulatórios da EPTNM
		GRD	3	Aperfeiçoamento de normas e rotinas da graduação
		PGR	3	Aprimoramento da administração dos programas de pós-graduação
		PGR	4	Apoio e incentivo à qualificação docente
		PES	2	Regulamentação de projetos de pesquisa
		PES	3	Catálogo de informação

		EXT	5	Aprimoramento dos marcos regulatórios da extensão
		IET	1	Implementação do marco regulatório da inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia
		POE	4	Gestão da assistência estudantil
		REI	4	Envolvimento da comunidade acadêmica na internacionalização da Instituição
		GIN	1	Desenvolvimento e implantação da gestão da segurança da informação
		GIN	2	Modernização da governança e gestão de TI
		PGE	1	Aprimoramento da gestão de recursos humanos
		PGE	2	Integração das Diretorias para o planejamento, gestão orçamentária e levantamento de demandas institucionais
		AVI	1	Consolidação da CPA
6	Tecnologias da informação e comunicação institucional	PGR	5	Sistema de obtenção de dados da pós-graduação
		PGR	6	Sistema repositório na pós-graduação
		EXT	6	Expansão e divulgação das atividades de extensão
		CS0	1	Divulgação científica
		CS0	2	Veículos de comunicação
		CS0	3	Comunicação aberta
		GIN	3	Expansão e atualização dos sistemas de informação
		GIN	4	Melhoria e inovação no atendimento à comunidade em TI
		GIN	5	Modernização e expansão da infraestrutura de TI
		PGE	3	Suporte tecnológico para tramitação e gestão de processos administrativos
		GRD	4	Oferta de cursos e melhoria da infraestrutura na graduação
7	Melhoria da infraestrutura e distribuição de espaço físico	GIN	6	Modernização e expansão da infraestrutura de TI
		PGE	4	Estudo e definição para ampliação, adequação, utilização e distribuição racional de espaços físicos, incluindo bens e serviços
8	Avaliação e regulação	EPT	6	Avaliação da EPTNM
		GRD	5	Melhoria dos processos avaliativos na graduação
		PGR	7	Avaliação do papel dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>
		PES	4	Avaliação e revisão de julgamento de projetos de pesquisa e de iniciação científica
		AVI	2	Avaliação institucional
9	Programas Transversais	T (EPT, GRD)	1	Coordenação e Acompanhamento Pedagógico (CAP 01, CAP 02, CAP 03 e CAP 04)
		T	2	Manutenção e aperfeiçoamento dos

	(PGR, PES)	programas de apoio à pesquisa e à pós-graduação
--	---------------	---

Fonte: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, v. 2, 2016.

¹ AVI (Avaliação Institucional), CAP (Coordenação Pedagógica), CSO (Comunicação Social), EPT (Educação profissional Técnica de Nível Médio), EXT (Extensão e Desenvolvimento Comunitário), GIN (Governança da Informação), GRD (Graduação), IET (Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia), POE (Política Estudantil), PGR (Pós-Graduação), PES (Pesquisa), PGE (Planejamento e Gestão), REI (Relações Internacionais).

Nas próximas subseções são apresentados os programas gerais e as ações realizadas para os seus programas específicos.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Nesta seção são apresentadas as informações referentes às políticas para o ensino, pesquisa e extensão no CEFET-MG, considerando as metas e objetivos definidos no PDI 2016-2020. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

O eixo 3 apresenta os dados referentes ao ano de 2021, contemplando as dimensões 2 (Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

3.3.1 A educação profissional técnica de nível médio no CEFET-MG

A Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT) do CEFET-MG é unidade organizacional responsável por implementar e desenvolver a política educacional e administrativa da Instituição para o Ensino Profissional e Tecnológico de Nível Médio, abrangendo os cursos técnicos nas formas Integrada, Subsequente, Concomitância Externa, na modalidade PROEJA e Educação a Distância, em todo o CEFET-MG. Articula a organização e os projetos pedagógicos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) às políticas públicas nacionais, coordenando, supervisionando e fiscalizando as atividades desse nível de ensino na Instituição, tendo papel fundamental no desenvolvimento de programas e políticas institucionais que garantam educação inclusiva e ensino de excelência na EPTNM.

É composta por um Diretor, um Diretor Adjunto e três Coordenações Gerais, às quais compete:

- Coordenação Geral de Acompanhamento e Desenvolvimento da EPTNM: é responsável pela implementação de políticas pedagógicas, com foco no processo ensino-aprendizagem, pela

coordenação do acompanhamento pedagógico de alunos e orientação do processo de reestruturação dos projetos dos cursos, sempre que necessário, entre outras atribuições.

- Coordenação Geral de Avaliação e Regulação da EPTNM: é responsável pela implementação de políticas de coleta, sistematização, divulgação de informações acadêmicas dos Cursos de EPTNM e pela avaliação dos Cursos de EPTNM, participando também do trabalho da Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

- Coordenação Geral de Fomento da EPTNM: É responsável por planejar e supervisionar os programas de estímulo à EPTNM, especialmente a participação de discentes em eventos técnicos, culturais e esportivos; assegurar apoio às Coordenações de Cursos e às Coordenações de Programas de Estágio no que concerne às atividades de Estágio Supervisionado, dentre outros.

Sob sua coordenação e supervisão estão 65 cursos⁷: 38 cursos técnicos de nível médio na forma integrada, 23 cursos na forma subsequente e/ou concomitância externa, sendo 20 presenciais e 02 à distância, e 01 curso técnico na modalidade Proeja⁸.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG, em relação ao desenvolvimento da instituição no âmbito do ensino médio/técnico, foram delineadas seis metas:

01. Manter a oferta, em nível de excelência, da EPTNM e aprimorar a matriz curricular dos cursos técnicos, com revisão dos PPP's de todos os cursos com vistas a: 1) promover a integração entre formação geral e profissional; 2) relacionar e contextualizar os conteúdos das disciplinas, evitando sua repetição e propiciando o ajuste da carga horária total do curso; e 3)

⁷ A diferença entre o número de cursos da EPTNM em 2021 (65 cursos) em relação aos anos anteriores (94 cursos) se deve à mudança de metodologia na sua definição. Até 2017, consideravam-se separadamente as formas de oferta concomitância externa e subsequente, mesmo quando possuíam um único Projeto Pedagógico de Curso (PPC) que orientava e formava (na prática) uma mesma turma. Partindo do entendimento que o curso é o mesmo, definido pelo mesmo PPC, diferenciando-se apenas a forma de oferta, a partir de 2018 eles passaram a ser computados como um mesmo curso. Em 2017, foram considerados 38 cursos integrados presenciais, 28 subseqüentes presenciais, 26 cursos concomitância externa presenciais, 03 à distância concomitância externa, 03 à distância subsequente e 02 Proeja, totalizando equivocadamente 94 cursos. Em 2018 foram considerados, de acordo com a explicação dada anteriormente, 38 cursos técnicos de nível médio na forma integrada, 29 cursos na forma subsequente e/ou concomitância externa, sendo 26 presenciais e 03 a distância e 01 curso técnico na modalidade PROEJA, totalizando 68 cursos. Desse ano em diante, adotou-se a metodologia explicada acima.

⁸ Curso em processo de extinção, conforme Resolução CEPE 23/15 de 13 de novembro de 2015.

revisar o nível de aprofundamento das disciplinas adequando-o, quando necessário, à educação básica.

02. Consolidar os fóruns de avaliação e discussão coletiva na EPTNM, promovendo o efetivo funcionamento de todos os Colegiados de Curso técnicos, a institucionalização do Fórum de Coordenadores e a realização anual do Seminário da EPTNM.

03. Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo em pelo menos 30%, por ciclo, as taxas gerais de evasão e retenção discente.

04. Aprimorar os cursos técnicos ofertados no noturno, de forma a aumentar a relação ingressante/concluente.

05. Aprimorar e atualizar os marcos regulatórios da EPTNM, promovendo a revisão e adequação das Normas Acadêmicas e do Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório.

06. Implantar, com a CPA, sistema de avaliação para os cursos técnicos.

O Plano de Ação do CEFET-MG para o ensino médio/técnico foi desenhado a partir da definição de seis programas, cada um relacionado a uma meta ou a um conjunto de metas acima descritas. Para a execução dos programas, foram delineados 19 objetivos, que serão apresentados mais adiante, em relação aos principais resultados.

QUADRO 4: PROGRAMAS PARA A DEPT – PDI 2016-2020

Nº	PROGRAMA	META
EPT 01	Desenvolvimento da EPTNM	01, 02
EPT 02	Fomento à EPTNM	01
EPT 03	Permanência e êxito na EPTNM	03, 04
EPT 04	Formação continuada de professores da EPTNM	01, 02
EPT 05	Marcos regulatórios da EPTNM	05
EPT 06	Avaliação da EPTNM	01, 06

Fonte: PDI 2016-2020

As prioridades da Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica para o ano de 2019 foram elaboradas levando em consideração os princípios e metas expressos no PDI 2016-2020, bem como a missão institucional e sua relação com as demandas da sociedade e da comunidade acadêmica da Instituição. Tendo em vista a promoção da qualidade do ensino ofertado, a DEPT, além de dar continuidade, fazer ajustes e aprimorar programas e ações de caráter permanente relativos ao funcionamento do ensino técnico de nível médio, estabeleceu como prioridades:

e elevar os índices de permanência e êxito dos alunos de nível médio atendidos pela Instituição, reestruturar os cursos técnicos nas formas subsequente e concomitância externa, com vistas a adequar os currículos às necessidades sociais e educativas do público atendido por esses cursos; promover a formação continuada dos professores da EPTNM, com vistas a elevar qualificação para atender os desafios permanentes da prática docente; iniciar implantação de sistema de avaliação dos cursos técnicos, com vistas a produzir informações sistematizadas que possibilitem ao CEFET-MG, particularmente aos coordenadores de curso, instrumento que colabore e subsidie a tomada de decisões para a melhoria dos cursos. A partir dessas prioridades foram elaborados os seguintes objetivos:

Manter a oferta, em nível de excelência, dos cursos técnicos da EPTNM, e aprimorar a organização curricular dos cursos ofertados nas formas subsequente e concomitância externa.

Implantar o Fórum de Coordenadores dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG, como espaço consultivo para subsidiar as decisões da DEPT e do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica.

Elaborar regulamento para a Coordenação Pedagógica do CEFET-MG.

Tornar acessível os dados e informações sobre os cursos da EPTNM para a comunidade interna e externa ao CEFET-MG.

Realizar a 29ª Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações, fortalecendo-a como espaço de formação para os alunos da EPTNM e de divulgação dos cursos técnicos do CEFET-MG.

Fortalecer os programas de fomento, ampliando a participação discente em eventos culturais, esportivos e acadêmicos, diversificando as experiências formativas dos alunos da EPTNM.

Promover estudos, juntamente com a Secretaria de Relações Internacionais, para viabilizar intercâmbio acadêmico de alunos da EPTNM em instituições de ensino técnico no exterior.

Elevar o índice de alunos diplomados na EPTNM em pelo menos 10%.

Manter a oferta da atividade de monitoria para os alunos da EPTNM, nas disciplinas de Física de Matemática, avaliando seu impacto nas taxas gerais de evasão e retenção.

Realizar o IV Seminário da EPTNM “Diálogos e Integração”, fortalecendo os espaços de discussão sobre as questões político-pedagógicas da EPTNM entre a comunidade acadêmica.

Promover oficinas de aperfeiçoamento didático-pedagógico para os docentes do CEFET-MG, buscando o aperfeiçoamento didático, pedagógico, ético e político do profissional docente.

Aperfeiçoar a institucionalização das práticas na EPTNM, revisando e atualizando seus marcos regulatórios, em especial as Normas Acadêmicas implementadas em 2014.

Orientar e acompanhar a equipe de Tecnologia da Informação do CEFET-MG no processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmica (SIGAA), a ser efetivado em 2019.

Elaborar e iniciar a implantação, em parceria com a Comissão Permanente de Avaliação do CEFET-MG, do Sistema de Avaliação dos cursos da EPTNM.

3.3.1.1 Desenvolvimento da EPTNM

Em 2021 houve a oferta de vagas de 2.362 novas vagas para ingresso em 38 cursos técnicos de nível médio na forma integrada e 20 cursos técnicos na forma subsequente e/ou concomitância externa. Houve aumento na oferta em relação a 2020, onde foram ofertadas 2.259 vagas.

As matrículas ativas obtidas pelo Sistema SIGAA totalizaram 6.480 alunos, sendo 6.336 nos cursos presenciais e 144 nos cursos a distância.

Houve inscrição de 8.802 candidatos para as vagas dos cursos presenciais, mantendo o atendimento à demanda social pelos cursos técnicos do CEFET-MG, apresentando diminuição em relação ao ano de 2020 (13.442). Acredita-se que este fato foi causado por questões relativas à pandemia.

O objetivo de implantar o Fórum de Coordenadores dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG, como espaço consultivo para subsidiar as decisões da DEPT e do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica, foi cumprido, sendo o Fórum de Coordenadores de Cursos da EPTNM do CEFET-MG (FCCEPTNM) criado pela Portaria nº 65/2021 - DEPT, de 08 de setembro de 2021.

Foi elaborado, ainda, pelo conjunto de servidores atuantes nas coordenações pedagógicas do CEFET-MG, a minuta de Regulamento da Coordenação Pedagógica.

3.3.1.2 Fomento à EPTNM

Devido às condições impostas pandemia, a Mostra dos Cursos não foi realizada em 2020.

Foi organizada e realizada a 31ª Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações (META), em todos os Campus do CEFET-MG, com apresentação de 34 trabalhos, desenvolvidos nas

modalidades de Ciência Aplicada / Inovação Tecnológica e Modelo Didático em um conjunto de áreas do conhecimento agrupados em duas áreas. Houve a participação online de 73 alunos. Esta diminuição em relação ao ano anterior tem como causa principal a impossibilidade dos alunos de frequentarem os laboratórios da instituição, que permaneceram fechados para os cursos técnicos em 2021. Mesmo com essa diminuição, alguns trabalhos premiados na META também foram premiados na FEBRACE e na MOSTRATEC, evidenciando sua qualidade.

Os resultados dos esforços envidados pela instituição para cumprir o objetivo de fortalecer os programas de fomento, ampliando a participação discente em eventos culturais, esportivos e acadêmicos, diversificando as experiências formativas dos alunos da EPTNM, em 2021, foram:

- Apoio a 6 alunos pelo Programa de Auxílio à participação discente em eventos, gerenciados pela DEPT, com um investimento total de R\$ 770,00, com gasto médio por aluno de R\$ 128,33.
- Houve redução no valor executado de apoio discente em 2021, uma vez que, vários eventos presenciais foram cancelados ou tiveram seus calendários alterados e a instituição optou por não conceder alguns auxílios solicitados em decorrência dos protocolos adotados na pandemia.
- Participação de 179 alunos no Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior, gerenciados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, distribuídos em projetos orientados por professores do CEFET-MG, introduzindo os alunos no universo da pesquisa científica, ampliando as experiências formativas e a integração entre ensino e pesquisa
- Premiações de alunos dos cursos técnicos de nível médio em diversos eventos, com destaque para a Olimpíada Brasileira de Matemática, sendo 5 medalhas de Ouro, 9 de Prata, 8 de Bronze, além de 63 menções honrosas.

3.3.1.3 Permanência e êxito na EPTNM

Em 2021 houve a diplomação de 1069 alunos, concluindo com êxito todo o percurso da formação técnica de nível médio (integralização da fase escolar e cumprimento do estágio), apresentando um decréscimo de 1,1% em relação ao ano de 2020 (1081).

Justifica-se o valor em decorrência da pandemia e das suspensões das atividades nas mais variadas áreas do mundo do trabalho. É preciso destacar, ainda, que esse número tenderia a ser maior, porém, no atual contexto, muitos alunos optaram por continuar estagiando, dada a baixa

perspectiva de contratação a curto prazo. Uma outra parte, optou por não colar grau de forma remota, sob o argumento de que esse momento é muito importante em suas trajetórias e, portanto, o querem fazer tão logo seja possível ocorrer no formato presencial.

Não foram implementadas bolsas de monitoria em 2021 devido à baixa eficácia de sua implementação de maneira remota em 2020, decorrente do distanciamento social causado pela pandemia. O programa será reformulado em 2022.

3.3.1.4 Formação continuada de professores da EPTNM

Quanto ao objetivo de promover oficinas de aperfeiçoamento didático-pedagógico para os docentes do CEFET-MG, buscando o aperfeiçoamento didático, pedagógico, ético e político do profissional docente, pode-se considerar que esse programa foi acampado pela Escola de Desenvolvimento de Servidores, que irá ministrar diversos cursos de aperfeiçoamento para docentes e Técnico Administrativos, aumentando sua capilaridade institucional.

Foi realizado em 2020 o I Encontro Multicampi dos Professores de História do CEFET-MG, tendo como público alvo os 26 professores de História da instituição. Nesses encontros foram discutidas questões relacionadas ao ensino-aprendizagem na perspectiva dos professores atuantes nos níveis médio e graduação e possíveis estratégias que pudessem minimizar eventuais problemas, por exemplo.

3.3.1.5 Marcos regulatórios da EPTNM

A revisão das Normas Acadêmicas para a EPTNM encontra-se em andamento no Conselho de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT).

3.3.1.6 Avaliação da EPTNM

Devido a mudanças na composição da CPA, na qual não há mais assento para representante dos cursos técnicos, esse objetivo foi suspenso. A DEPT pretende desenvolver um sistema próprio de avaliação dos cursos técnicos nos próximos anos.

3.3.1.7 Política e ações de acompanhamento dos egressos e atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Encontra-se em discussão uma política de acompanhamento de egressos por esta diretoria. Tentou-se, no passado, enviar questionários para os egressos responderem, mas o percentual de respostas foi muito baixo, comprometendo a confiabilidade estatística dos dados. Ressalta-se que este problema é enfrentado por várias instituições.

3.3.1.8 Sistema de registro acadêmico.

Durante o ano de 2019 houve a migração dos dados do Sistema Qualidata para o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), realizado pela equipe de TI (Escritório de Projetos) do CEFET-MG. Como toda implementação de novo sistema, em 2019 houve muitos desafios de aprendizado para todos os usuários, bem como melhoria nos processos de coordenação dos cursos e de gestão da informação para o docente e o discente. Melhorias do sistema para 2021 ainda estão pendentes, para que o sistema possa atender de maneira integral todas as demandas institucionais.

3.3.2 O ensino de graduação no CEFET-MG

A DIRGRAD é o Órgão Executivo Especializado que supervisiona e coordena a execução das atividades do Ensino de Graduação, no âmbito da Instituição, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações do Conselho de Graduação e dos Órgãos Colegiados Superiores. Em sua estrutura organizacional há três coordenações, articuladas entre si, que trabalham para a execução das metas e objetivos específicos, sendo elas: Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação (CADG); Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação (CAVG); Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação (CIFG). Com a nova estrutura organizacional do CEFET-MG, a partir da Portaria DIR N 255 / 2020 - DG (11.01), de 20 de abril de 2020, além dessas coordenações, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) passou a integrar a DIRGRAD.

Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação (CADG)

A CADG “é a unidade responsável por implementar as políticas pedagógicas da graduação, bem como planejar, desenvolver, coordenar, acompanhar, executar e avaliar as ações voltadas à ao desenvolvimento

acadêmico e aprimoramento dos cursos de graduação no âmbito da Instituição”.⁹

A Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação é responsável pela proposição de políticas pedagógicas, com foco no processo ensino-aprendizagem, buscando o aprimoramento da qualidade dos cursos de Graduação e de seus projetos pedagógicos. Também coordena o acompanhamento pedagógico de alunos e orienta o processo de reestruturação dos projetos dos cursos, sempre que necessário, entre outras atribuições. Para executar esses objetivos, assessora e orienta coordenadores de curso, coordena os processos seletivos de vagas remanescentes, articula ações com as Coordenações Pedagógicas e Coordenações de Curso em todas as unidades do CEFET-MG, no que se refere à Graduação.

Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação (CAVG)

“A CAVG é a unidade responsável por implementar as políticas de avaliação e regulação da graduação, bem como planejar, desenvolver, coordenar e executar ações de regulação, acompanhamento e avaliação sistemática dos cursos de graduação no âmbito da Instituição”¹⁰

A Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação tem atuado em estrita sintonia com os cursos, visando à melhoria do ensino, buscando a excelência nas avaliações do MEC. Coordena o Censo da Educação Superior e o ENADE, além do controle dos sistemas determinados pelo MEC, como o Sistema e-MEC e o Fale Conosco. Os cursos vêm sendo avaliados segundo as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e de acordo com as instruções normativas da Secretaria de Regulação do Ensino Superior (SERES). Esta Coordenação também reúne e orienta as coordenações de curso visando os processos de avaliação do MEC, seja para autorização seja para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso. Atualmente, nessa Coordenação encontra-se a função de Procurador Educacional Institucional – PI.

Os relatórios das avaliações dos cursos que passam pelos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos realizados pelo MEC. Posteriormente, são discutidos pelo NDE dos cursos avaliados, e cada indicador ou requisito avaliado é analisado com o objetivo de propor ações e melhorias para o curso, de acordo com a pontuação recebida. Mais

⁹ Portaria DIR N 255 / 2020 - DG (11.01), de 20 de abril de 2020, p.2.

¹⁰Portaria DIR N 255 / 2020 - DG (11.01), de 20 de abril de 2020, p.2.

uma vez, tais ações são encaminhadas para o colegiado do curso para deliberação e para os devidos encaminhamentos e providências.

Outra ação importante na avaliação dos cursos de Graduação é a atuação na CPA, que realiza semestralmente, por meio de questionários preenchidos pelos discentes, a avaliação do ensino, da infraestrutura do curso e dos docentes. Após levantamento de todas as informações dos questionários, a CPA produz um caderno de avaliação de cada curso, o qual é amplamente discutido pelo NDE e pelo colegiado do curso, retroalimentando o processo de melhoria do ensino. Nas discussões do NDE e do colegiado de curso são traçadas as ações corretivas que visam à consolidação dos cursos de graduação.

Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação (CIFG)

A CIFG “é a unidade responsável por implementar a política de inovação e fomento à graduação, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, executar e avaliar ações de estímulo ao desenvolvimento acadêmico, científico, cultural, humanístico e profissional dos alunos de graduação”.¹¹

A Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação é responsável pelos programas: i) de Monitoria; ii) de Educação Tutorial (PET); iii) de Auxílio à Participação de discentes em eventos e iv) de Mobilidade Acadêmica. Além do acompanhamento destes programas, a Coordenação desenvolve atividades como o acompanhamento da confecção e atualização dos folders dos cursos de graduação, o acompanhamento da realização da Mostra de Cursos, e a realização de eventos relacionados aos programas sob sua responsabilidade, tal como o InterPET (Encontro dos grupos PET do CEFET-MG), o *Workshop* da Graduação, entre outros.

3.3.2.1 Referência ao PDI 2016-2020

São metas estabelecidas no PDI 2016-2020 para o ensino de graduação do CEFET-MG:

- Consolidar os cursos de graduação do CEFET-MG em nível de excelência, o que implica: orientar e acompanhar os Núcleos Docentes Estruturantes no processo de revisão dos PPPs dos cursos e submeter as revisões à aprovação no Conselho de Graduação (CGRAD); atualizar o acervo bibliográfico de todos os *câmpus*; implantar processo de avaliação interna dos cursos de

¹¹Portaria DIR N 255 / 2020 - DG (11.01), de 20 de abril de 2020, p.2.

graduação, fortemente alinhado com os instrumentos de avaliação do MEC e a ser conduzido de forma ativa por comissão independente e devidamente capacitada.

- Estabelecer e/ou aprimorar políticas institucionais com foco nos discentes, voltadas para as seguintes questões: acompanhamento pedagógico; acolhimento a pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais; acompanhamento de egressos; e intensificação de programas de fomento e apoio discente, em parceria com outros setores da Instituição que também tratam dessas questões.
- Promover a realização de, no mínimo, um evento, por ano, para discutir modalidades de ensino e aprendizagem.
- Revisar e atualizar normas, resoluções e fluxos de gestão atinentes à graduação.
- Orientar iniciativas de elaboração de propostas de novos cursos e submetê-las à apreciação do CGRAD.
- Realizar levantamento para a adequação dos laboratórios didáticos especializados utilizados nos cursos de graduação.

Assim como no ano de 2020, que entrou para a história da humanidade, como tendo sido o ano inicial da pandemia de COVID-19, como todos os seus desafios impostos, não só à saúde pública, mas à educação, permanecemos com todas as restrições e adequações necessárias também no ano de 2021. No CEFET-MG, mesmo com o período de ensino remoto emergencial (ERE), instituído em 02 de julho de 2020 (RESOLUÇÃO CEPE-02/20), não houve a suspensão das atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas pelos docentes, discentes e técnicos administrativos. O primeiro semestre letivo do ano de 2021 foi iniciado em 18 de maio de 2021 e o segundo semestre letivo teve seu início em 13 de outubro de 2021. Neste cenário, as ações coordenadas pela Diretoria de Graduação para viabilizar o acompanhamento do ERE nos cursos de Graduação foram baseadas em quatro das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG para o quinquênio 2016-2020, a saber: i) consolidação dos cursos de graduação; ii) aprimoramento das políticas institucionais com foco nos discentes; iii) discussão das modalidades de ensino e aprendizagem; iv) atualização de normas, resoluções e fluxos de gestão. Salienta-se que o Conselho de Graduação e o Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação desempenharam um papel importante no processo de acompanhamento do ERE, em especial, nas discussões sobre os desafios e as soluções para os processos de ensino-aprendizagem e na adequação das normas e resoluções no âmbito dos cursos de Graduação, algumas ainda em fase de discussão no ano de 2021.

A Diretoria de Graduação lançou, no ano de 2021, o Programa InteGra, um programa da Diretoria que, por meio de um conjunto de ações, tem por objetivo conduzir o processo de reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação. Este processo de reestruturação deve-se às mudanças estabelecidas pelas Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências, e a Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Desta forma acreditamos que o processo de reestruturação dos PPCs de Graduação, por meio do Programa InteGra, além de ser uma exigência legal é, sobretudo, uma oportunidade de revisão das concepções teóricas e metodológicas, em termos de ensino e aprendizagem, e de adequação às demandas sociais, culturais, profissionais e tecnológicas que constituem o mercado de trabalho e a formação profissional e humanística dos nossos alunos. Sabemos que essa reestruturação exigirá de toda a comunidade escolar um árduo trabalho e a necessidade de um grande diálogo entre os diferentes setores que compõem a Instituição, sendo a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão o fio condutor desse processo de reestruturação que orientará as atividades propostas pelo InteGra.

A seguir encontram-se descritos os principais resultados (item II), desafios e riscos (item III) do trabalho desenvolvido durante o ano de 2020 pela Diretoria de Graduação.

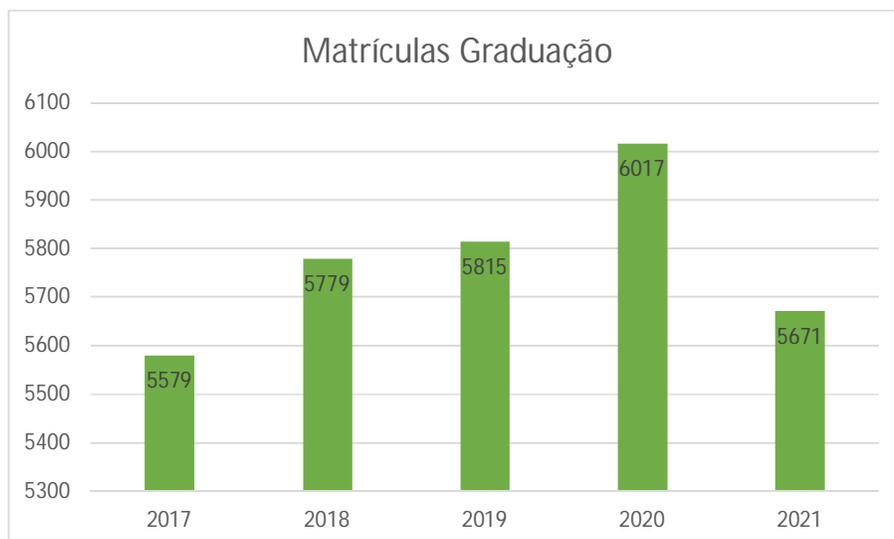
II- Principais resultados alcançados

a) Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação

A partir do início da oferta dos cursos de Engenharia de Computação e Design de Moda em 2019, na unidade de Divinópolis, o CEFET-MG passou a ofertar 23 cursos de Graduação, sendo 11 em Belo Horizonte e 12 em outras cidades de Minas Gerais, como Araxá, Curvelo, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha.

Em 2020, o número de alunos matriculados foi de 6.017, um aumento de 3,47% em relação ao ano de 2019. Já no ano de 2021, o número de alunos matriculados foi de 5.671.

FIGURA 1: NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO



Dados de 2021 extraídos em 24/02/2022 do SIGAA

Os processos seletivos superiores de vagas remanescentes ocorreram no primeiro e no segundo semestres letivos de 2021 e as entradas dos alunos foram feitas, respectivamente, no primeiro e segundo semestres letivos de 2021. O processo ocorreu a partir da articulação com as coordenações de curso e a Comissão Permanente de Vestibular (COPEVE) e passou por algumas modificações e adaptações em função do isolamento social e do trabalho remoto imposto pela pandemia de COVID-19. Algumas das principais mudanças ocorridas em 2020 permaneceram em 2021, sendo: i) publicação de dois editais – um para seleção de alunos nas modalidades Reopção de curso e Reingresso e outro para seleção nas modalidades Transferência e Obtenção de Novo Título; ii) etapa de pré-matrícula virtual, sendo que a matrícula presencial somente será realizada após o retorno das atividades presenciais nos campi do CEFET-MG; iii) a análise dos documentos e a classificação dos candidatos foi feita por uma comissão avaliadora formada por docentes de diferentes unidades do CEFET-MG. Foi realizado o acréscimo da tramitação de todos os documentos, desde a etapa de inscrições, no endereço eletrônico da COPEVE, incluindo a recepção de documentos por carregamento(upload) e envio(submissão), com acompanhamento feito pelo candidato no próprio sistema. Os resultados parciais e finais, bem como as etapas de recursos, foram realizados pelos candidatos na Área de Candidato, também no sistema da COPEVE.

Adicionalmente, em colaboração com a COPEVE e a Secretaria de Comunicação Social, (SECOM), foi feita novamente a campanha de divulgação dos dois processos seletivos da Graduação: vagas remanescentes e vagas ofertadas pelo ENEM/SISU.

Outras ações realizadas pela Coordenação durante o ano de 2021

- Nomeação de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Colegiados e Coordenadores de Curso, conforme o mapeamento dos processos divulgados no Manual de Procedimentos Administrativos (MaPA);
- Realização, junto à Escola de Desenvolvimento de Servidores (EDS), do curso de capacitação dos novos Coordenadores de Curso que tomaram posse em fevereiro de 2021;
- Realização, junto à Escola de Desenvolvimento de Servidores (EDS), do 2º Encontro de Formação de Gestores para os novos Coordenadores de Curso que tomaram posse em fevereiro de 2021, e para os membros de colegiados, os membros de congregações e os chefes de departamentos eleitos;
- Discussões em diversas reuniões institucionais sobre as reestruturações dos Projetos Pedagógicos de Curso da graduação com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) em face das novas Diretrizes Curriculares das Engenharias e da Curricularização das Ações de Extensão;
- Continuação do processo de revisão de Normas Acadêmicas da Graduação realizado durante o XV Workshop da Graduação em 2019;
- Acompanhamento e orientação na alteração da Resolução CEPE-24/08, que estabelece normas e diretrizes para os cursos superiores de graduação do CEFET-MG e dá outras providências;
- Acompanhamento e orientação na alteração da Resolução CGRAD-17/11, que aprova o Regulamento Geral das Outras Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do CEFET-MG;
- Atualização da Instrução Normativa para Elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação do CEFET-MG – Instrução Normativa nº01/2021 – DIRGRAD;
- Designação de membro da Diretoria de Graduação para o Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos (CGAE);

- Criação do site e do Programa InteGra - Programa da Diretoria de Graduação que, por meio de um conjunto de ações, tem por objetivo de conduzir o processo de reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação;
- Realização do XVI Workshop do Ensino de Graduação, com a temática: Reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs): Desafios e Perspectivas;
- Realização de palestras no modelo de webnário com o objetivo conduzir o processo de reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação;
- Elaboração da proposta de resolução das diretrizes de Curricularização das Ações de Extensão para os cursos de graduação do CEFET-MG;
- Acompanhamento e orientação na tramitação de Novos Projetos Pedagógicos de Curso: Curso de Engenharia Civil (Campus Araxá), Engenharia Física (campus Nova Gameleira), Curso de Sistemas de Informação (Campus Varginha), Curso de Biotecnologia (Campus Nova Suíça), Programa Especial de Formação Docente (campus Nova Gameleira), Curso de Licenciatura em Matemática (Campus Nova Gameleira), Arquitetura e Urbanismo (Campus Timóteo), Engenharia de Produção (Campus Varginha),
- Acompanhamento e orientação na tramitação de propostas de Reestruturação de todos os Projetos Pedagógicos de Cursos de graduação da Instituição;
- Acompanhamento e orientação na tramitação de alterações nos planos de ensino de disciplinas obrigatórias e Tópicos Especiais;
- Acompanhamento e orientação do processo de filiação de disciplinas aos departamentos.

Ações referentes ao Ensino Remoto Emergencial (ERE):

- Acompanhamento e orientação da comissão responsável pela continuidade dos trabalhos que trata a Portaria 55/2020 – DIRGRAD, incluindo a análise das informações coletadas sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e a elaboração de relatório que foi apresentado ao Conselho de Graduação;
- Acompanhamento e orientação da comissão responsável por revisar a Resolução CGRAD – 24/20, que estabelece o registro de frequência nas disciplinas dos cursos de Graduação do CEFET-MG durante o Ensino Remoto Emergencial, (ERE);

- Acompanhamento e orientação da comissão responsável por revisar as Resoluções CGRAD que tratam do Ensino Remoto Emergencial (ERE), no âmbito da graduação no CEFET-MG;
- Acompanhamento e orientação da comissão responsável pela redação de nota de posicionamento do CGRAD com relação às necessidades para o retorno gradual das atividades letivas no âmbito da graduação no CEFET-MG.

b) Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação

No ano de 2021, ainda em situação de pandemia da COVID-19, a Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação trabalhou com afinco junto à DIRGRAD, às coordenações de cursos e às comissões dentro do CEFET-MG e externas à Instituição, em consonância com as orientações do MEC. Dentre as várias atividades realizadas durante o referido ano, destacam-se:

- **Atuação junto às demais Coordenações da DIRGRAD**

No XVI Workshop do Ensino de Graduação, a CAVG auxiliou na organização e participação dos grupos de trabalho que discutiram sobre a reestruturação dos PPCs e sobre os desafios da implementação da Extensão nos currículos do CEFET-MG.

- **Atuação junto às Coordenações de Cursos**

Reconhecimento de cursos

Com a projeção de iniciar a abertura dos processos de reconhecimento de cursos, em 2022, a CAVG elaborou materiais de apoio e realizou reuniões de orientações junto aos coordenadores de cursos e suas equipes. Os cursos de Design de Moda, Campus Divinópolis, e Engenharia de Computação, Campus Leopoldina, têm previsão para abertura do processo de reconhecimento em março de 2022, e de Engenharia Metalúrgica, Campus Timóteo, e Engenharia de Computação, Campus Divinópolis, em agosto de 2022.

Nos referidos materiais de apoio constam as etapas do processo de reconhecimento, as dimensões avaliadas no Instrumento de Avaliação e um cronograma preliminar dessas etapas. Este material, bem como as reuniões realizadas com as coordenações foram e são importantes instrumentos para que todos tivessem ciência do processo e de suas ações na preparação e acompanhamento, inclusive, das devidas visitas in loco.

Enade

Em 2021, a CAVG elaborou os relatórios-diagnósticos dos cursos de Letras, Química Tecnológica, Administração e Engenharia Elétrica, Campus Belo Horizonte, a partir dos resultados dos últimos Enades realizados por estes cursos. O objetivo destes relatórios é de conscientizar, auxiliar e orientar seus coordenadores sobre os principais pontos a serem observados, em busca da melhoria global dos cursos.

Com a suspensão da realização do Enade 2020, devido à pandemia, o ciclo avaliativo do ano II, que seria realizado em 2020, passou para o ano de 2021. Nesta mudança, houve a indicação exata dos rótulos dos cursos que seriam avaliados, conforme a CineBrasil 2018, porém os cursos de Letras e Química Tecnológica do CEFET-MG não se enquadraram. Neste contexto, a CAVG atuou junto às coordenações dos cursos no monitoramento e orientações sobre essas mudanças.

- **Atuação junto à Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

Em 2021, a CAVG atuou na revisão e no envio dos relatórios de autoavaliação referentes aos anos de 2019 e 2020, que devido à pandemia, tiveram seus prazos de submissão alterados. A CAVG participou, ao longo do ano, das reuniões da CPA, contribuindo com a revisão de questionários de autoavaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos e com as diversas propostas de melhoria do curso e da atuação da Comissão.

- **Atuação junto ao MEC**

Em 2021, a CAVG acompanhou todos os processos protocolados no sistema e-MEC e solicitou esclarecimentos de dúvidas junto ao sistema Fale Conosco do MEC. Foram abertos no sistema e-MEC: um processo para informar curso existente presencial, que foi o curso de Engenharia de Computação (Leopoldina) e 10 processos de ofício devido à publicação de portarias de renovação de reconhecimento dos cursos: Engenharia de Computação (Timóteo), Engenharia Mecânica (BH), Engenharia Elétrica (BH), Engenharia de Produção Civil (BH), Engenharia de Materiais (BH), Engenharia de Controle e Automação (Leopoldina), Engenharia de Computação (BH), Engenharia de Automação Industrial (Araxá), Engenharia Civil (Curvelo), Engenharia Ambiental e Sanitária (BH). Vale destacar que o cadastro do curso de Engenharia de Computação de Leopoldina constava como um dos desafios da CAVG em 2021, mas que foi resolvido. A atuação da CAVG, conjuntamente com a DIRGRAD, foi fundamental para a

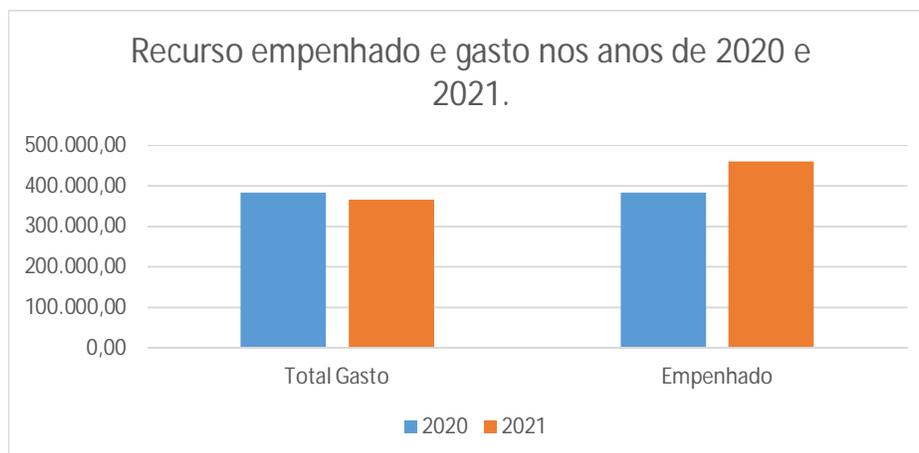
resolução desta situação. Com relação ao sistema Fale Conosco, foram abertos 20 chamados, ao longo do ano, para esclarecimentos de dúvidas e encaminhamento de ofícios.

c) Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação

A Diretoria de Graduação gerencia quatro Programas de Fomento à Graduação, a saber: Educação Tutorial, Monitoria, Auxílio à Participação em Eventos e Mobilidade Acadêmica. Durante o ano de 2021, apenas os Programas de Mobilidade Acadêmica Interna e ANDIFES continuaram interrompidos devido as restrições impostas pela pandemia de COVID-19. Uma vez que o ensino no CEFET-MG ocorreu na modalidade remota, não se justificou a abertura de solicitação para realizar atividades acadêmicas em outra unidade do CEFET-MG. O Programa de Mobilidade ANDIFES continuou interrompido no ano de 2021, muitas das universidades as quais os alunos do CEFET-MG apresentam alta demanda comunicaram que não estariam recebendo alunos via convenio ANDIFES, como a UFMG, principal destino solicitados pelos alunos da instituição.

O Programa de Educação Tutorial (PET) não foi afetado pela suspensão das atividades acadêmicas em decorrência da pandemia de COVID-19, sendo suas atividades desenvolvidas regularmente pelos alunos. Durante o ano de 2021, houve um aumento de dois grupos (Engenharia Cível – Unidade Varginha- e PET Interdisciplina – Unidade Timóteo), desta forma, o CEFET-MG manteve 12 grupos PETs, disponibilizando até 8 bolsas mensais para cada grupo. Durante o ano de 2021, o CEFET-MG alocou o total de R\$ 460.800,00 no pagamento das bolsas, representando um aumento de 20% no valor empenhado. Apesar deste aumento, o valor gasto representou uma queda de 4,6% no orçamento no Programa em relação ao ano de 2020, esta queda ocorreu, principalmente, devido a dificuldade dos grupos em manterem os bolsistas em situação de ensino remoto e um aumento da rotatividade (Fig.2)

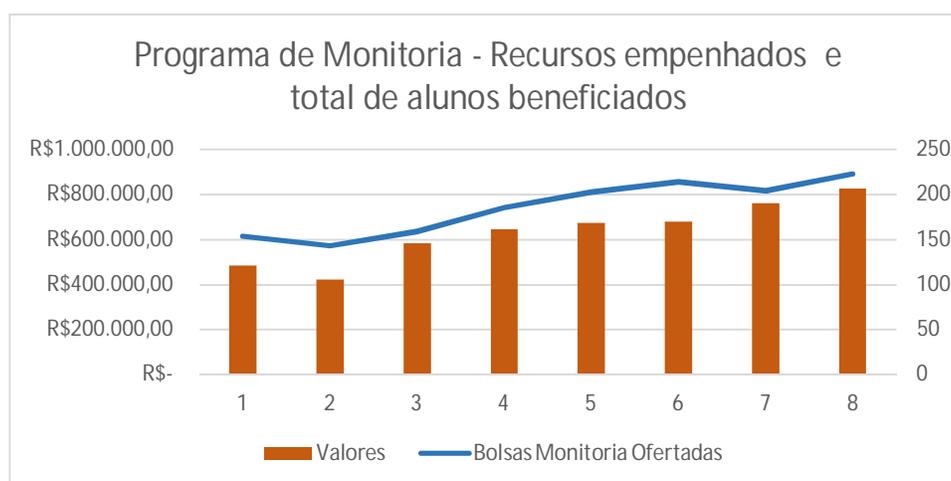
FIGURA 2: GRUPOS PET - RECURSOS EMPENHADOS E TOTAL GASTO.



Em setembro de 2021, foi aberto o Edital nº 97/2021 para chamada de propostas para criação de um novo grupo PET no campus de Leopoldina. Foi aprovada a proposta do professor Joventino de Oliveira Campus, do curso de Engenharia Elétrica, que iniciou suas atividades em janeiro de 2022.

O Programa de Monitoria foi adaptado para o ERE através da Resolução CGRAD 23/20, de 06 de agosto de 2020. Durante o ano de 2021 foram ofertadas 223 vagas de monitoria, representando um aumento de 9,3% no total de vagas. Em relação ao valor alocado, houve um aumento de 8,4%, passando de R\$ 761.425,00 para R\$ 825.895,00. A evolução dos valores e do número de vagas pode ser analisado na figura 3.

FIGURA 3: PROGRAMA DE MONITORIA – RECURSOS EMPENHADOS E TOTAL DE ALUNOS BENEFICIADOS.



Em junho de 2021, foi aprovada a modalidade de monitoria especial através da Resolução 27/20. A modalidade especial teve como atribuição auxiliar os ingressantes no entendimento sobre as normas acadêmicas e a estrutura organizacional da instituição e prestar esclarecimentos sobre a utilização do Sistema Acadêmico, dentro outras. Nesta modalidade de monitoria os coordenadores de cursos foram responsáveis por propor atividades e acompanhar a realização das mesmas.

Em questionário levantado pela DIRGRAD com os coordenadores de cursos da graduação, a modalidade de monitoria especial foi avaliada como positiva apresentando 53,8% de nota 4 e, 46,2% de nota 5, em uma escala de 0 a 5. Quando perguntado se os objetivos da monitoria especial foram atendidos, 61,5% responderam que foram plenamente cumpridos; 38,5% responderam que foram cumpridos parcialmente e, nenhum dos respondentes corroborou com a opções de insatisfatoriamente cumpridos. De modo, 100% dos entrevistados manifestaram o desejo de continuação da monitoria para o próximo semestre.

A pandemia de COVID-19 e o isolamento social imposto como medida protetiva continuou afetando a realização de eventos técnico-científicos e esportivos no Brasil e no mundo, em 2021. Assim, a Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação recebeu apenas duas requisições de auxílio à participação em evento presencial, ambas para o 31º Congresso Brasileiro De Engenharia Sanitária e Ambiental, realizado em Curitiba – PR. Os demais alunos que obtiveram apoio financeiro do Programa de Auxílio à Participação em Eventos participaram de eventos on-line e tiveram suporte financeiro para o pagamento das inscrições. No total, foram 28 discentes atendidos com o valor total de R\$9.119,00, representando uma queda de 50% no número de discentes atendidos e, 40% no valor total liberado, em relação ao ano de 2020.

FIGURA 4: PROGRAMA DE AUXÍLIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



3.3.3 A Pesquisa e a Pós-Graduação no CEFET-MG

Em 2021, as ações da DPPG mantiveram-se alinhadas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Buscou-se, assim, dar continuidade às prioridades de expansão e aprimoramento da pós-graduação e de incentivo à pesquisa, comunicação científica e produção intelectual. Por meio do conjunto de programas de apoio à pesquisa e pós-graduação geridos pela DPPG (para docentes e discentes), as ações foram direcionadas pelos princípios definidos no PDI, tais como: a) comprometimento com a realidade regional e nacional; b) promoção de condições de democratização do acesso e permanência do estudante no curso; c) integração da pesquisa e pós-graduação com as atividades de ensino, em todos os níveis, e de extensão; d) qualidade social nas atividades de ensino e investigação científica e tecnológica; e) ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível.

Em síntese, em 2021 as prioridades da DPPG foram:

- 1) expansão e desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu*: criação de novos cursos de mestrado, aumento do número de vagas ofertadas, aumento do número de alunos matriculados e aumento do número de alunos regulares concluintes;
- 2) aprimoramento da regulação e gestão da pós-graduação *stricto sensu*: atualização de regimentos dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, adequação dos editais de processos seletivos ao formato de oferta por ensino remoto emergencial e revisão da minuta do Regulamento Geral da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, para análise pelo CEPE;
- 3) fomento ao ensino de pós-graduação: manutenção das cotas de bolsas de mestrado e doutorado e recuperação da participação de discentes em eventos (parcial - em relação a 2020);
- 4) incentivo à pesquisa: aumento da produção intelectual (artigos em periódicos), aumento da produção intelectual qualificada (periódicos de impacto), aumento da captação de recursos financeiros externos (demanda universal) e do número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ/CNPq), aumento de cotas de bolsas de Iniciação Científica;
- 5) incentivo à comunicação da ciência (divulgação científica): aumento de artigos apresentados em eventos científicos e de projetos na Semana C&T (ampliação da divulgação científica interna).

3.3.3.1 Pós-graduação

3.3.3.1.1 Expansão da Pós-Graduação *stricto sensu*

O sistema de submissão de propostas de novos cursos *stricto sensu* da CAPES (APCN) manteve-se fechado em 2021, impossibilitando a aprovação de novos cursos de mestrado e doutorado. Por isso, nesse ano, foi possível apenas o início de funcionamento do Curso de Mestrado Profissional em Automação e Sistemas na cidade de Leopoldina – aprovado pela CAPES em 2020 –, com a primeira oferta de vagas no segundo semestre. Essa implantação representa a consecução da meta do PDI de ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* nos campi do interior de Minas Gerais. O portfólio de cursos de pós-graduação *stricto sensu* do CEFET-MG passou, assim, a constituir-se de 14 cursos de mestrado e 4 de doutorado, com oferta de vagas nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Divinópolis, Timóteo e Leopoldina.

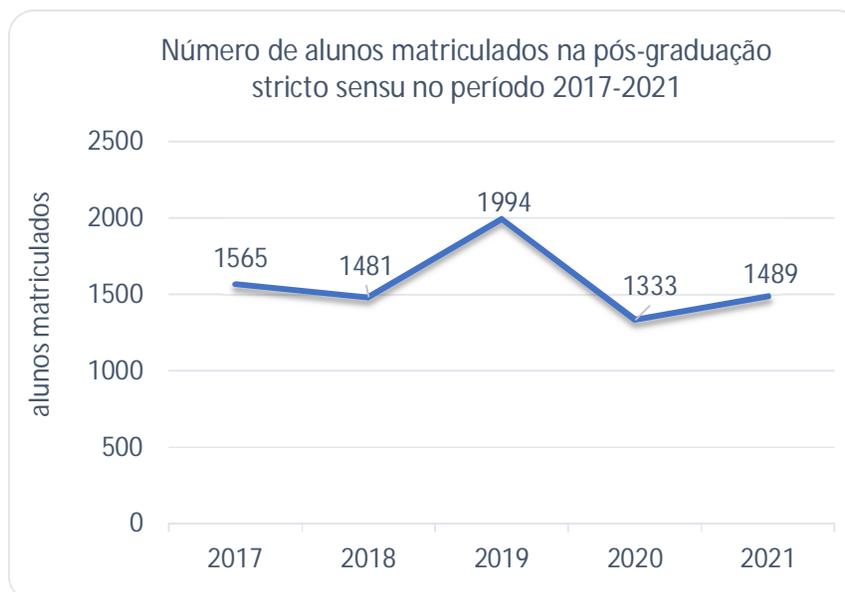
A crise sanitária devido à pandemia de COVID-19 continuou a impactar significativamente a pós-graduação *lato sensu*, não sendo viável a expansão da oferta de novos cursos e novas turmas.

-Incremento do número de alunos matriculados na pós-graduação

Pós-graduação stricto sensu

O fluxo de alunos apresentou evolução positiva em relação ao ano anterior, como esperado. Em 2021, houve 1.489 alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, sendo: 1) 685 matrículas de alunos regulares (499 de mestrado; e 186 de doutorado); e 804 matrículas de alunos especiais (648 de mestrado; e 156 de doutorado). A figura 5 mostra a evolução do número total de matrículas na pós-graduação *stricto sensu* no período 2017-2021. Percebe-se um acréscimo de aproximadamente 12% no número total de matrículas em 2021 (alunos regulares e especiais) em relação ao do ano de 2020.

FIGURA 5: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS (ALUNOS REGULARES E ESPECIAIS) NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (MESTRADO E DOUTORADO) NO PERÍODO 2017-2021.



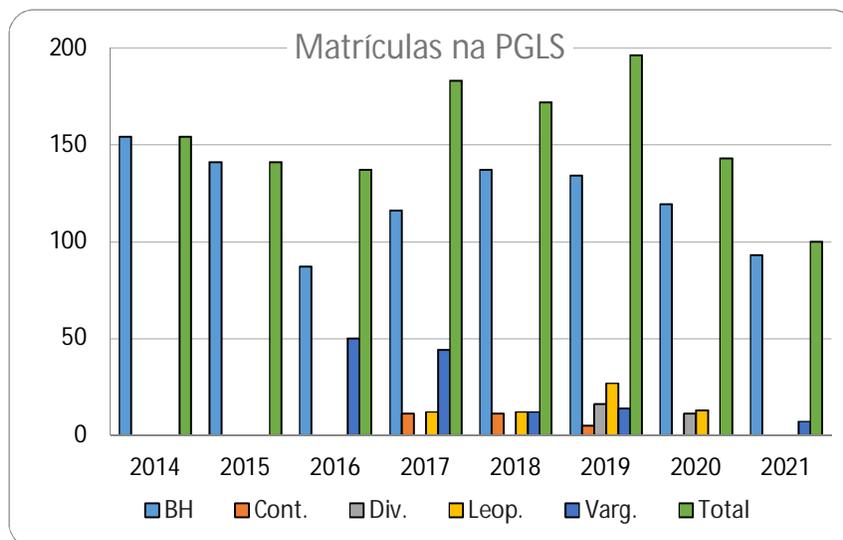
A oferta dos cursos em 2021 foi realizada no formato de Ensino Remoto Emergencial (ERE) devido às medidas de distanciamento social adotadas durante a pandemia de COVID-19. Os processos seletivos para admissão de novos alunos regulares, assim como os de alunos especiais, foram realizados para os dois semestres de 2021. Dessa forma, teve-se como resultado uma recuperação do número total de matrículas, que havia sofrido redução importante em 2020 devido à suspensão do calendário acadêmico.

Pós-Graduação *lato sensu*

A recuperação do número de alunos matriculados na pós-graduação *lato sensu* não foi possível em 2021. Com a continuação da situação de pandemia e a consequente necessidade de se manter o isolamento social e as restrições à realização de atividades presenciais na Instituição, a abertura de novas turmas dos cursos de pós-graduação *lato sensu* ficou comprometida, o que explica a queda de alunos matriculados nesse nível de ensino em 2021. Na figura 6, pode ser visualizada a evolução das matrículas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* no período 2017-2021. Ressalta-se que, dos 100 alunos matriculados nos cursos *lato sensu*, apenas 27 são alunos que ingressaram em 2021; trata-se do único curso cujo projeto pedagógico é estruturado na modalidade de educação a distância (Curso de Especialização em Docência para a Educação

Profissional e Tecnológica de Nível Médio). Para os demais cursos (cursos presenciais), não foram abertas novas turmas em 2021.

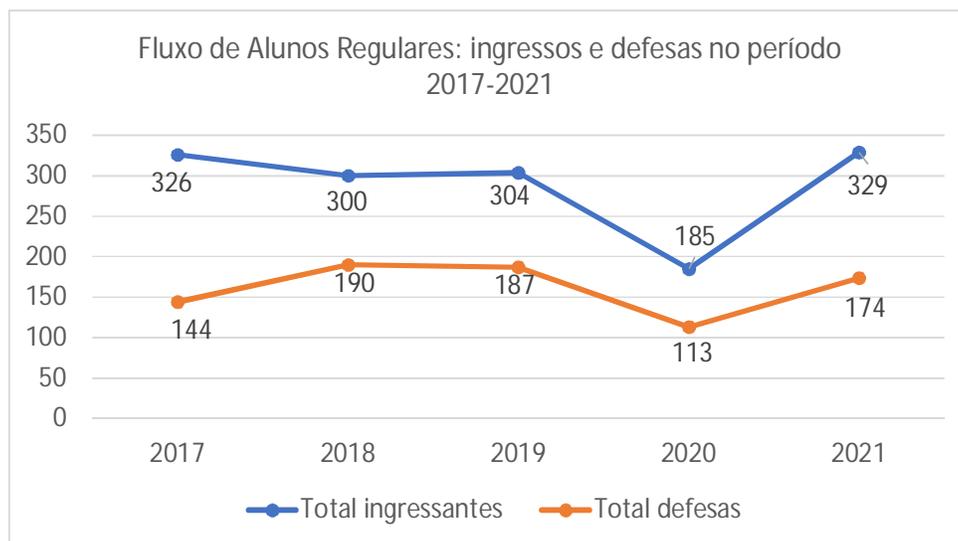
FIGURA 6: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* NO PERÍODO 2017-2021.



- Incremento da conclusão de curso na pós-graduação stricto sensu

A crise sanitária levou ao atraso na conclusão dos trabalhos de conclusão dos alunos regulares da pós-graduação *stricto sensu* em 2020. Com a adoção do ERE e das defesas totalmente remotas (por webconferência) em meados do ano anterior, em 2021 houve uma recuperação nos indicadores de ingresso e de conclusão de curso (defesas) por alunos regulares de mestrado e doutorado. Observou-se um acréscimo de cerca de 78% no número de alunos regulares ingressantes e de 54% na quantidade de defesas de teses e dissertações em 2021, em comparação com 2020, em patamar superior aos dos anos anteriores (2017-2021). A figura a seguir mostra a evolução do fluxo de alunos regulares (ingressantes e defesas).

FIGURA 7: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS REGULARES INGRESSANTES E DE DEFESAS DE TESES E DISSERTAÇÕES NO PERÍODO DE 2017-2021



3.3.3.1.2 Aprimoramento da regulação e gestão da pós-graduação

A Coordenação de Avaliação e Regulação da Pós-Graduação *stricto sensu* passou a integrar a estrutura organizacional da DPPG em 2020. A sua atribuição compreende planejar, organizar e implementar ações visando à melhoria do funcionamento dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (PPG), abrangendo não apenas os procedimentos operacionais deles, mas também de seus planejamentos estratégicos. Em 2021, buscou-se fornecer suporte aos PPG no processo de preenchimento de dados da Avaliação Quadrienal 2017-2020 da CAPES. Para isso, foram disponibilizadas informações da DPPG, do CEFET-MG e da CAPES por meio do sítio eletrônico www.dppg.cefetmg.br (aba pós-graduação/avaliação quadrienal 2017-2020).

No que se refere à regulação da pós-graduação, em 2021 a Minuta do Regulamento Geral da Pós-Graduação *Stricto Sensu* esteve em discussão no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Em virtude desse debate, o documento foi devolvido ao CPPG para avaliação das sugestões de alteração do texto propostas pela comissão constituída no âmbito do CEPE, retornando, na sequência, a este Conselho para finalização da discussão. No que se refere à atualização dos regulamentos dos PPG, em 2021 foram aprovados 3 dos 4 processos que se encontravam em apreciação no CPPG: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Produtos e Processos e Programa de Pós-

Graduação em Administração. O regulamento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas permaneceu em discussão.

Na pós-graduação *stricto sensu*, os processos seletivos de alunos regulares e especiais foram realizados nos dois semestres letivos de 2021, sendo os editais de seleção adaptados para a oferta das disciplinas por meio do ERE. Na pós-graduação *lato sensu*, houve a apreciação e aprovação de apenas um projeto pedagógico de novo curso e nova turma pelo CPPG: Tubulações e Sistemas de Utilidades Industriais. Duas outras turmas de especialização foram aprovadas no âmbito do CPPG: Sistemas Eletroeletrônicos e Automação Industrial e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), mas não foram abertas em 2021.

Por fim, com o avanço da vacinação contra a COVID-19 em 2021, fizeram-se necessários procedimentos operacionais para a realização de atividades presenciais de pesquisa e de pós-graduação dentro do plano de retomada do CEFET-MG, os quais foram definidos por regulamentação no âmbito do CPPG.

3.3.3.1.3 Fomento ao ensino de pós-graduação *stricto sensu*

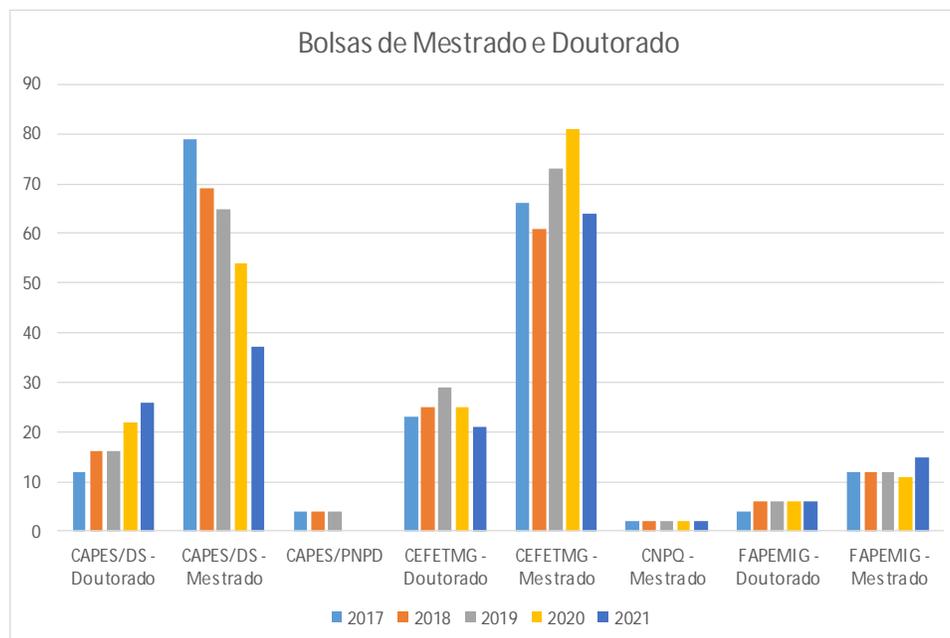
O fomento ao ensino de pós-graduação *stricto sensu* pelo CEFET-MG compreende basicamente duas modalidades: i) bolsas de mestrado e doutorado do CEFET-MG; e ii) complementação do auxílio à participação de discentes em eventos – apoio à discentes (participação de discentes em eventos técnico-científicos, visitas técnicas, entre outros).

No cerne do Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos (apoio à discentes), houve uma redução importante das demandas nos últimos dois anos, prejudicadas pelo cenário pandêmico de 2020/2021 e pela consequente suspensão dos eventos científicos presenciais. Com a intensificação dos eventos remotos, diversas solicitações de discentes foram aprovadas, mas os montantes financiados foram em níveis bastante inferiores aos dos anos anteriores, sobretudo porque não houve financiamento de deslocamentos para as cidades-sede dos eventos.

No bojo do Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado são disponibilizadas cotas de bolsas de estudos pelo CEFET-MG (que disponibiliza, com recursos próprios, uma cota de bolsas cujos valores são iguais aos pagos pelas agências oficiais de fomento), para além das concedidas pelas agências de fomento CAPES, FAPEMIG e CNPq. Essa ação da DPPG visa a estimular a dedicação dos alunos de pós-graduação *stricto sensu* à pesquisa, bem como contribuir para a redução do tempo de integralização dos créditos necessários à conclusão dos

curso e à melhoria na avaliação dos PPG. Em 2021, verificou-se uma redução de cerca de 15% no número de bolsas implementadas em relação ao do ano anterior. Esse declínio se deveu, em parte, à redução do número de alunos regulares nos últimos dois anos, o que fez com que alguns PPG não utilizassem plenamente as suas cotas de bolsa. A figura 8 mostra a evolução das cotas de bolsas de mestrado e doutorado.

FIGURA 8: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO (COTAS) IMPLEMENTADAS NO PERÍODO 2017-2021



3.3.3.2 PESQUISA

3.3.3.2.1 Incentivo à Pesquisa – Projetos de Pesquisa desenvolvidos

A partir dos objetivos definidos no PDI, a DPPG desenvolveu programas de fomento à pesquisa, que compreendem, entre outros, ampliação de cotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica – envolvendo alunos da graduação e da educação profissional técnica de nível médio; incentivo à melhoria da produção intelectual qualificada; incentivo à atuação de pesquisadores estrangeiros no CEFET-MG (pesquisador convidado); e apoio financeiro à comunicação da ciência produzida na Instituição por meio da participação de docentes em eventos técnico-científicos no país e no exterior. Esses programas de fomento têm gerado impactos nos indicadores de produção intelectual da instituição, que são crescentes, mesmo

num contexto nacional adverso de redução do financiamento à pesquisa por agências ao longo dos últimos anos.

Em 2021, os docentes do CEFET-MG mantiveram 343 projetos de pesquisa registrados na plataforma lattes do CNPq, dos quais 135 foram concluídos nesse ano (considerando-se os projetos iniciados a partir de 2018). Esses projetos foram desenvolvidos no bojo do Programa Institucional de Iniciação Científica, dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e dos grupos de pesquisa da Instituição. Em grande parte, não houve captação de recursos externos para as suas execuções.

3.3.3.2.2 Projetos de Pesquisa com captação de recursos externos

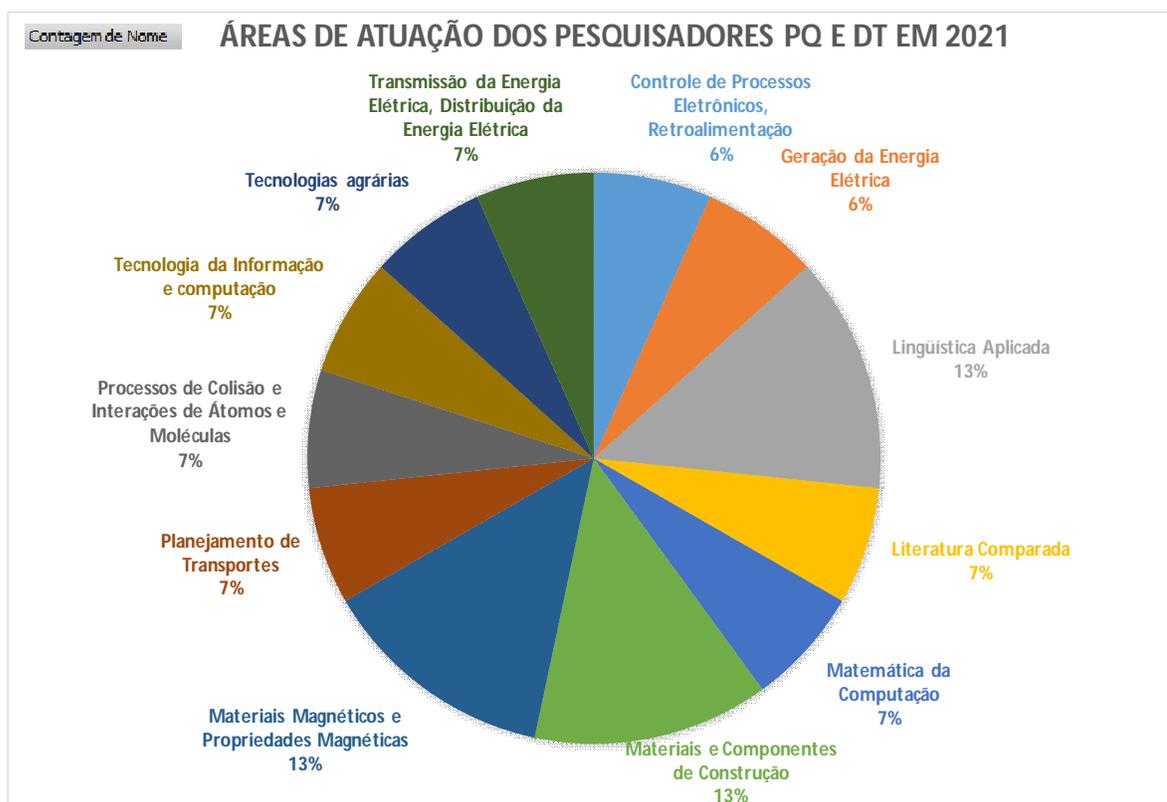
-Demanda Universal

O orçamento dos principais fundos de apoio à pesquisa científica e tecnológica no Brasil mostrou-se declinante nos últimos anos, conforme dados da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Apesar desse cenário adverso de redução dos recursos para a pesquisa, em 2021 houve uma melhoria na captação de recursos externos por docentes da Instituição, se comparados aos dos últimos anos. Foram aprovados 16 projetos de pesquisa em chamadas públicas Demanda Universal (13 pela FAPEMIG e 3 pelo CNPq), sendo captado um montante total de R\$ R\$ 603.348,65 (R\$ 388.199,00 da FAPEMIG; e R\$ 215.149,65 do CNPq).

-Produtividade em Pesquisa

Em 2021, 7 docentes do CEFET-MG tiveram êxito na chamada pública de bolsas de Produtividade em Pesquisa CNPq/MCTI – PQ. Assim, o quantitativo de docentes contemplados com essa modalidade de financiamento à pesquisa passou de 6 a 13 (PQ-2), aos quais devem ser adicionados 2 bolsistas de desenvolvimento tecnológico (DT-2). A figura 9 mostra as áreas de ação dos bolsistas PQ-2 e DT-2 da instituição.

FIGURA 9: ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS PESQUISADORES PQ E DT EM 2021



3.3.3.2.3 Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação

O Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação – MAI/DAI – foi instituído em 2020 (Resolução CNPq nº 7/2020). Com esse programa, o CNPq objetiva fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs), por meio do envolvimento de estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas. Na chamada pública de 2020, o CEFET-MG teve o seu projeto institucional aprovado. Com isso, são 3 alunos de mestrado e 1 de doutorado envolvidos em pesquisas por meio desse programa.

3.3.3.2.4 Incentivo à Iniciação Científica e Tecnológica

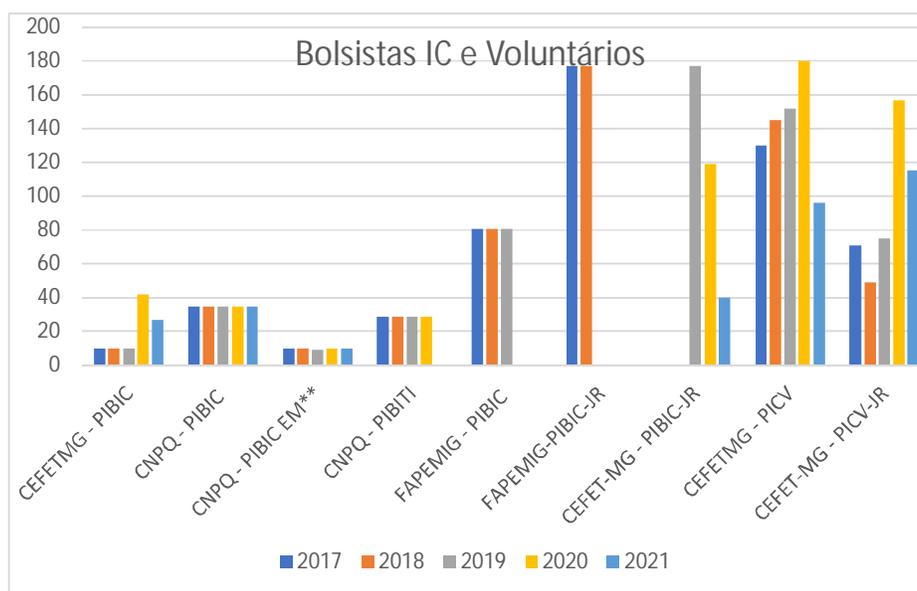
Anualmente, a DPPG realiza chamadas para seleção de projetos de pesquisa a serem desenvolvidos com a participação de discentes da graduação e do nível médio (técnico) por meio do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC, PIBITI, PIBIC-Jr, PIBIC-EM, PICV, PICV-Jr). A partir da aprovação das propostas de pesquisa de docentes da Instituição, são selecionados alunos bolsistas e voluntários para atuarem nos projetos.

As bolsas de iniciação científica e tecnológica são financiadas pela FAPEMIG e pelo CEFET-MG. Em 2018, as cotas de bolsas da FAPEMIG eram de 81 bolsas PIBIC e 177 PIBIC-Jr; e as do CEFET-MG, 10 PIBIC. No biênio 2019-2021, a FAPEMIG descontinuou o financiamento aos seus programas PIBIC e PIBIC-Jr. Nesse período, o CEFET-MG ampliou os montantes investidos nesses programas, sobretudo entre 2019 e 2020, mantendo parcialmente as cotas de bolsas que eram pagas pela FAPEMIG, de maneira a mitigar os efeitos negativos dos cortes na pesquisa realizada na Instituição. Em 2021, a FAPEMIG retomou o programa PIBIC por meio de uma chamada pública em que o CEFET-MG recuperou integralmente a sua cota institucional de 81 bolsas de iniciação científica (PIBIC), as quais serão implementadas no próximo ano. Não houve chamadas públicas de outras agências de fomento.

Além disso, o valor das bolsas do programa PIBIC-EM são complementadas pelo CEFET-MG de maneira a equipará-lo ao valor pago aos seus bolsistas de iniciação científica júnior.

Durante o período de distanciamento social devido à pandemia, muitas das atividades de pesquisa ficaram impossibilitadas, em especial aquelas que dependiam da infraestrutura institucional de pesquisa, como as que envolvem experimentos em laboratórios. A participação de alunos em etapas da pesquisa que requerem leitura e reflexão puderam ser continuadas no formato remoto, por exemplo: revisão de literatura; elaboração de bases de dados com informações obtidas de fonte secundária ou coletadas em ambiente virtual; redação de artigos a partir de resultados obtidos anteriormente na pesquisa. Nos casos em que tanto estudantes quanto docentes tinham as condições para seguir os cronogramas de suas pesquisas no período de pandemia, eles foram encorajados a realizá-los. O resultado foi uma redução na quantidade de alunos integrados aos projetos de pesquisas. A figura 10 mostra a evolução do número de bolsistas e de alunos voluntários do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica.

FIGURA 10: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE ALUNOS VOLUNTÁRIOS NO PERÍODO 2017-2021



3.3.3.3 Incentivo à divulgação científica e tecnológica

3.3.3.3.1 Comunicação científica – artigos em eventos

A comunicação científica por meio da apresentação de trabalho em eventos técnico-científicos aumentou em 22% de 2020 para 2021. Houve uma recuperação em relação ao ano anterior, embora a quantidade de artigos em eventos ainda esteja em patamar muito inferior aos dos anos anteriores à pandemia. Em 2021, os eventos científicos continuaram a ser realizados no formato remoto. A figura 11 mostra a evolução do número de artigos em eventos no período 2017-2021. Além da expressiva redução de eventos científicos nos últimos dois anos em decorrência da pandemia de Covid-19, a redução progressiva no quantitativo de artigos apresentados em eventos por pesquisadores do CEFET-MG tem influência de outros fatores, entre os quais: a redução do financiamento pelas agências de fomento (principalmente para eventos no exterior) e a maior ênfase dada aos artigos publicados em periódicos (mais valorizados em termos de avaliação de pesquisadores e de programas de pós-graduação stricto sensu).

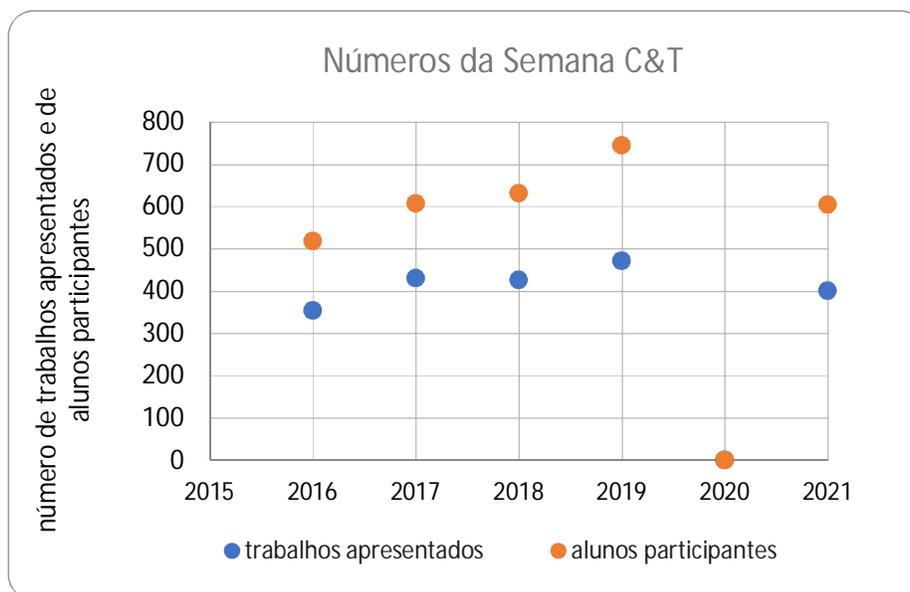
FIGURA 11: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ARTIGOS APRESENTADOS EM EVENTOS NO PERÍODO 2017-2021.



3.3.3.3.2 Projetos na Semana de Iniciação Científica e Tecnológica

No CEFET-MG, tem sido crescente o número de alunos da EPTNM e da graduação envolvidos em atividades de pesquisa, associando-se a projetos de IC e IC-Jr como bolsistas ou voluntários. Tal engajamento pode ser verificado no número de trabalhos apresentados em eventos da Semana Nacional de Ciência & Tecnologia (Semana C&T), organizados pelo MCTIC. A figura 12 mostra a evolução do número de trabalhos e de estudantes envolvidos na Semana C&T do CEFET-MG, entre 2016 e 2021. Destaca-se que este evento tem como característica uma forte integração, especialmente entre os estudantes, a partir das apresentações dos trabalhos, cursos, oficinas e eventos culturais. Entre 2016 e 2019, a expansão tanto da quantidade de trabalhos apresentados, quanto do número de alunos autores reflete a expansão de projetos de IC e IC-Jr. Devido às incertezas quanto à pandemia e seus reflexos no desenvolvimento dos projetos IC e IC-Jr, em 2020, não foi possível organizar a Semana C&T no CEFET-MG. O evento de 2021, mesmo tendo sido organizado no formato remoto, contou com uma significativa participação de alunos e professores.

FIGURA 12: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS E DE DISCENTES AUTORES NA SEMANA C&T ENTRE 2016 E 2021.

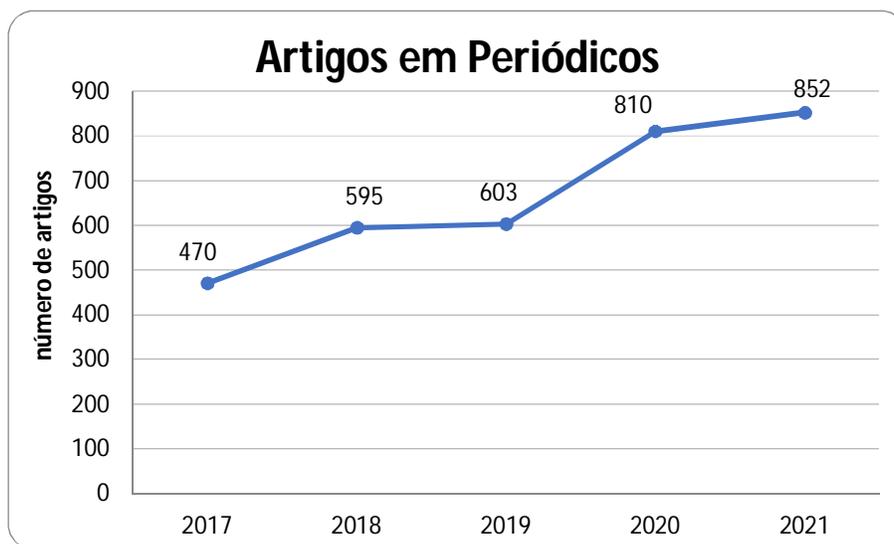


3.3.3.4 Incentivo à produção intelectual

3.3.3.4.1 Produção Intelectual – artigos em periódicos

A política institucional e as ações de fomento à pesquisa e pós-graduação do CEFET-MG têm propiciado avanços nos indicadores de produção intelectual, sobretudo a qualificada, mesmo num contexto nacional adverso, em que se observa significativa redução no financiamento à pesquisa. O número de artigos publicados em periódicos mostrou-se crescente nos últimos 5 anos. De 2020 para 2021, observa-se um aumento de 5%. A figura 13 mostra a evolução do número de artigos publicados em periódicos no período 2017-2021. Nota-se uma significativa evolução na produção intelectual em periódicos nos últimos anos. Em 2021, a quantidade de artigos publicados foi 180% superior àquela observada em 2017. Indicadores como este são determinantes para projetos institucionais que buscam captar recursos e cotas de bolsas em agências de fomento, além de fortalecerem as demandas de pesquisadores e grupos de pesquisa da Instituição em projetos individuais submetidos a agências nacionais e internacionais.

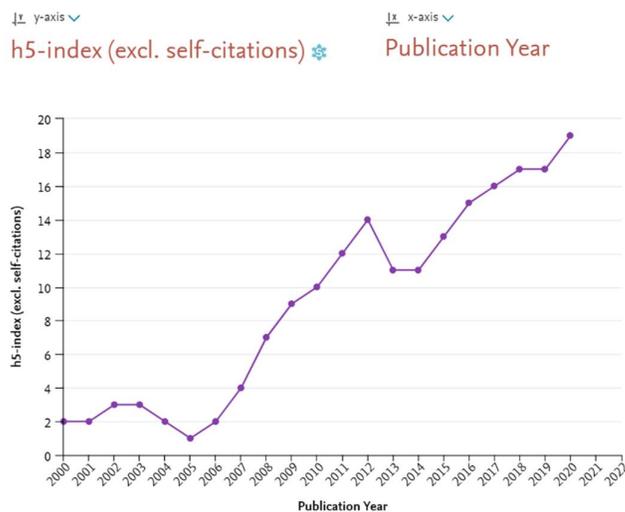
FIGURA 13: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NO PERÍODO 2017-2021.



Produção intelectual qualificada – artigos em periódicos de impacto

Quando se avalia o impacto (a qualidade) da produção intelectual do CEFET-MG pelo índice h5, observa-se uma melhoria nos últimos anos. Esse índice representa a média de citações dos artigos nos últimos 5 anos. O gráfico 10 mostra a evolução do índice h5 do CEFET-MG em artigos que compõem a base de dados internacional Scopus Elsevier. Dos 852 artigos publicados por pesquisadores vinculados ao CEFET-MG, registrados na Plataforma Lattes em 2021 (fig. 14), 220 foram publicados em periódicos da base de dados Scopus.

FIGURA 14: EVOLUÇÃO DO ÍNDICE H5 DAS PUBLICAÇÕES DO CEFET-MG NO PERÍODO 2000-2021



Produção intelectual qualificada por meio do PROMEQ

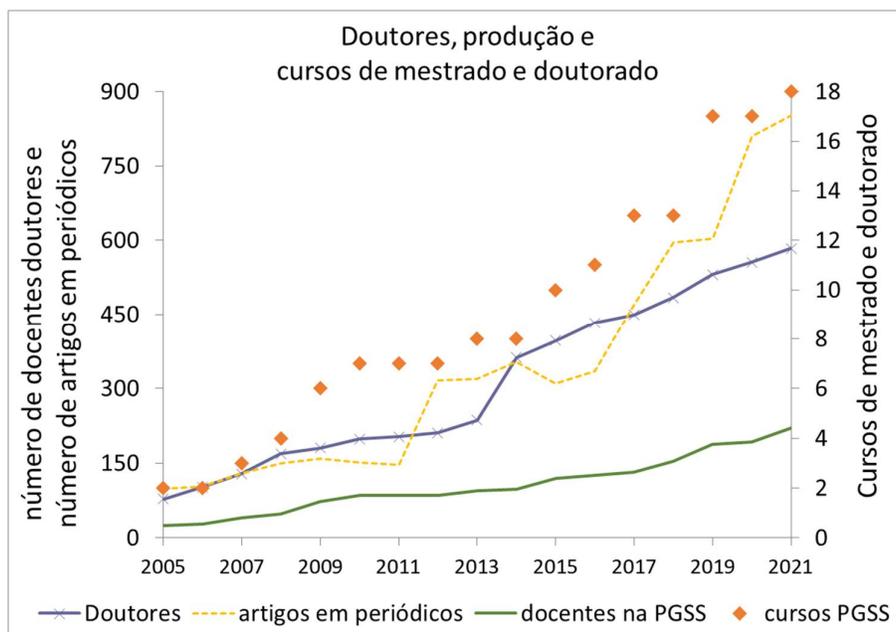
As ações da DPPG de incentivo à produção intelectual compreendem também o Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica do CEFET-MG (PROMEQ), por meio do qual os docentes obtêm apoio financeiro para a publicação, em língua estrangeira, de trabalhos científicos em periódicos. Nos últimos 5 anos, observou-se um acréscimo nos montantes investidos por meio desse programa até 2020. Em 2021, registrou-se uma redução de cerca de 9% nos financiamentos em relação a 2020, ano de maior volume de recursos. A figura 15 mostra a evolução dos financiamentos por meio do PROMEQ nos últimos anos. Desde a sua criação, o PROMEQ tem atendido a 100% das solicitações de apoio.

FIGURA 15: EVOLUÇÃO DO MONTANTE DE FINANCIAMENTO PELO PROMEQ NO PERÍODO 2017-2021



Afigura 16, por sua vez, mostra a evolução do número de docentes com titulação em nível de doutorado, artigos publicados em periódicos (dados extraídos da plataforma lattes) e cursos de mestrado e doutorado no período 2005-2021. Observa-se uma tendência ascendente nessas séries. Ou seja, com os investimentos em capacitação, pesquisa e pós-graduação na Instituição, verifica-se um crescimento da sua produção intelectual em periódicos.

FIGURA 16: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES, PRODUÇÃO INTELECTUAL E CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO NO PERÍODO 2005-2021



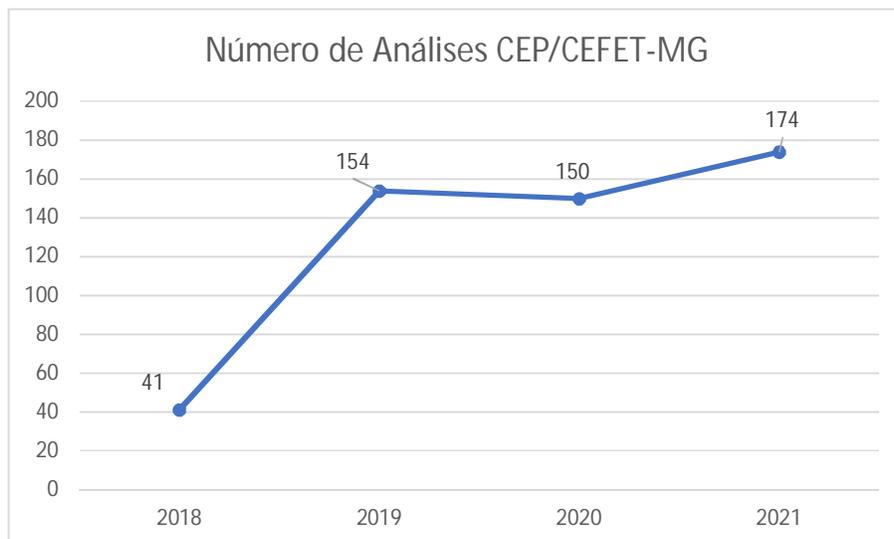
3.3.3.5 Apreciação da Ética em Projetos de Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa do CEFET-MG (CEP/CEFET-MG) é um órgão vinculado, internamente, à DPPG e constituído nos termos das normas do Conselho Nacional de Saúde. O seu objetivo principal é proteger os participantes de pesquisa. Nesse sentido, avalia a ética de projetos de pesquisa que envolvam a participação de seres humanos e que sejam realizados sob a responsabilidade de pesquisadores do CEFET-MG ou cuja avaliação seja solicitada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). As suas atividades são regidas por seu Regimento Interno, que está em consonância com as legislações vigentes no âmbito das pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. É constituído por 10 docentes pesquisadores, 1 discente da pós-graduação *stricto sensu*, 1 membro da comunidade externa, profissional ou pesquisador e 1 representante de participante de pesquisa.

Ter um CEP próprio contribui para que as pesquisas envolvendo seres humanos estejam em conformidade com os padrões éticos e científicos e, dessa forma, promove a institucionalização da pesquisa desse tipo na Instituição. O CEP/CEFET-MG tem tido atuação intensa desde a sua implementação em junho de 2018. Em 2021, foram realizados 174 relatos de pesquisa em 17 reuniões. O número de protocolos de pesquisa apreciados tem se mostrado crescente, mesmo durante o período de pandemia, em que a execução de muitas pesquisas foi postergada. Isso ocorreu em grande parte devido ao desenvolvimento de pesquisas com coletas de dados por

meio de ambientes virtuais. A figura 17 mostra a evolução do número de avaliações realizadas pelo CEP/CEFET-MG desde o início de seu funcionamento.

FIGURA 17: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE AVALIAÇÕES REALIZADAS PELO CEP/CEFET-MG NO PERÍODO 2018-2021.



Em 2021, o CEP/CEFET-MG obteve, da CONEP, a renovação de seu registro e credenciamento pelo período de 3 anos, a partir de junho de 2021. A aprovação foi obtida após comprovação do cumprimento de todos os requisitos normativos inerentes ao processo, bem como de profunda atualização do Regimento Interno.

3.3.3.6 Infraestrutura de pesquisa (CGIP)

Em 2021, houve continuidade do processo de implantação da Coordenação de Gestão da Infraestrutura de Pesquisa (CGIP). A partir do trabalho da comissão instituída pelo Gabinete da Direção Geral, presidida pela Profa. Úrsula do Carmo Resende (coordenadora da CGIP), foram estabelecidos os procedimentos para que essa coordenação se tornasse responsável pelo cadastro institucional na Polícia Federal (PF) para aquisição e gestão de reagentes e demais produtos controlados. Para tanto, foi alocada uma nova servidora à CGIP, responsável pela gestão dos produtos controlados pela PF utilizados no CEFET-MG.

Em 2021, a CGIP elaborou o projeto institucional submetido à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para captação de recursos para a manutenção de equipamentos (SOS Equipamentos 2021). Embora bem avaliado, o projeto do CEFET-MG não ficou entre os 40 contemplados com os recursos dessa chamada pública.

3.3.3.7 Resumo do fomento à pesquisa e pós-graduação

A tabela 1 apresenta os valores (em reais) dos investimentos realizados por meio dos programas de fomento geridos pela DPPG nos anos de 2017 a 2021, cujos resultados para a pós-graduação e pesquisa foram apresentados nas seções precedentes. Em 2021, os recursos investidos nos diferentes programas de fomento foram 27% menores do que o ocorrido em 2020. As principais reduções ocorreram nas bolsas concedidas aos discentes. Em 2019 e 2020, o CEFET-MG assumiu quase integralmente o pagamento de bolsas de iniciação científica em virtude dos cortes nos financiamentos pela FAPEMIG e pelo CNPq. Em 2021, com restabelecimento de parte das cotas de bolsa concedidas pelas agências de fomento, o investimento do CEFET-MG retornou aos patamares de 2018 e de anos imediatamente anteriores a este. Também houve redução nos valores investidos em bolsas de mestrado e doutorado, o que é consequência do menor número de alunos regulares durante o ERE. Finalmente, embora tenham sido apresentadas demandas pelas coordenações dos programas de pós-graduação para a manutenção de equipamentos e aquisição de insumos, nenhum processo dessa natureza foi concluído pela DPG.

TABELA 1: EVOLUÇÃO DOS VALORES INVESTIDOS NOS PROGRAMAS DE FOMENTO À PESQUISA E À PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PERÍODO 2017-2020 (EM R\$)

	2017	2018	2019	2020	2021
Apoio discente	75.077,73	160.725,51	17.380,00	15.218,47	7.165,50
Bolsas IC	264.000,00	258.700,00	831.050,00	603.000,00	267.600,00
Apoio a eventos	435.603,35	451.452,51	404.338,38	23.629,00	41.419,22
PROMEQ	19.675,98	46.440,19	63.088,86	194.539,90	176.571,73
Pesquisador convidado	14.651,62	25.246,10	13.500,00		
Bolsas ME/DO	1.632.500,00	1.717.600,00	1.874.100,00	2.579.950,00	2.080.516,67
Manutenção e Insumos Lab.				78.902,73	
outros	562.190,40	443.997,69	260.947,76	13.381,59	2.485,22
Total	3.003.699,08	3.104.162,00	3.464.405,00	3.508.621,69	2.575.758,34

3.3.3.8 Avaliação dos objetivos alcançados no exercício de referência e do desempenho em relação às metas e justificativas para o resultado obtido

Na tabela 2, apresentam-se as metas da DPPG para o ano 2021, definidas a partir de suas prioridades de atuação, bem como os resultados obtidos.

TABELA 2: METAS DA DPPG PARA O ANO 2021

Prioridades	Meta	Indicador da Meta	Resultado	%	setor
expansão e desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu: criação de novos cursos de mestrado	iniciar o funcionamento de 1 curso de pós-graduação stricto sensu.	1	1	100,00%	DPPG
expansão e desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu: aumento do número de alunos matriculados	aumentar em 10% o número de alunos regulares da pós-graduação stricto sensu.	1460	1489	101,99%	DPPG
aprimoramento da regulação e gestão da pós-graduação stricto sensu: atualização de regimentos de PPG	aprovar 4 novos regulamentos da pós-graduação stricto sensu (atualização).	4	3	75,00%	DPPG
incentivo à pesquisa: aumento da produção intelectual - artigos em Periódicos	aumentar em 5% o número de artigos publicados em periódicos.	850	852	100,24%	DPPG
incentivo à comunicação da ciência (divulgação científica) - artigos em eventos	aumentar em 20% a comunicação científica em congressos nacionais e internacionais.	355	362	101,97%	DPPG
incentivo à pesquisa: aumento da captação de recursos financeiros externos - demanda universal	aprovar 10 projetos em demanda universal (10 projetos correspondem a 10% do corpo docente) - captação externa para financiamento de projetos de pesquisa.	10	16	160,00%	DPPG
incentivo à pesquisa: captação de recursos financeiros externos - bolsistas PQ	possuir 10 pesquisadores de produtividade da instituição PQ (10% do corpo docente).	10	13	130,00%	DPPG
incentivo à comunicação científica: aumento da comunicação (divulgação) científica interna - Semana C&T	manter o número de projetos apresentados na semana C&T.	472	401	84,96%	DPPG

Fomento ao ensino de pós-graduação: manutenção das cotas de bolsas de mestrado e doutorado	manter o montante do fomento à pesquisa e à pós-graduação: número de programas da DPPG.	6	6	100,00%	DPPG
Incentivo à pesquisa: expansão do fomento à Iniciação Científica	recuperar em 100% as cotas de bolsas PIBIC de agências de fomento.	81	81	100,00%	DPPG

Perspectivas

Com o encerramento do período de vigência do último PDI do CEFET-MG, a DPPG encontra-se empenhada na construção do Planejamento Estratégico, do Projeto Pedagógico institucional e do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional. Para tanto, é prevista uma intensa atividade envolvendo as coordenações vinculadas à DPPG para a construção desses documentos estratégicos durante o ano de 2022.

Quanto aos programas de fomento, espera-se que, em 2022, após aprovação pelo Conselho Diretor, seja implementado o Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado Sanduíche no Exterior (do CEFET-MG), sendo alocadas as primeiras bolsas para mestrandos e doutorandos. Além disso, a partir das notícias divulgadas pelas agências de fomento no final de 2021, traçamos as seguintes perspectivas: a) indução e apoio a grupos de docentes na elaboração de novas propostas de cursos de mestrado e doutorado (com a reabertura do APCN pela CAPES - após 2 anos de fechamento); b) elaboração de projetos institucionais para captação de recursos externos para a infraestrutura de pesquisa (Finep Proinfra e SOS equipamentos); c) incentivo a pesquisadores e coordenações de PPG para a submissão de projetos individuais (CAPES, FAPEMIG e CNPq).

No âmbito institucional, para melhoria dos procedimentos internos da DPPG, buscar-se-á estabelecer, com a Diretoria de Planejamento e Gestão, um novo fluxo para as compras e contratações que, compatibilizado às normas de compras e licitações, viabilize o atendimento às demandas da pesquisa e da pós-graduação.

Por fim, em termos de regulação da pesquisa, a CGIP trabalhará na elaboração da Minuta do Regulamento para o Programa Institucional de Apoio à Manutenção de Equipamentos para análise do CPPG.

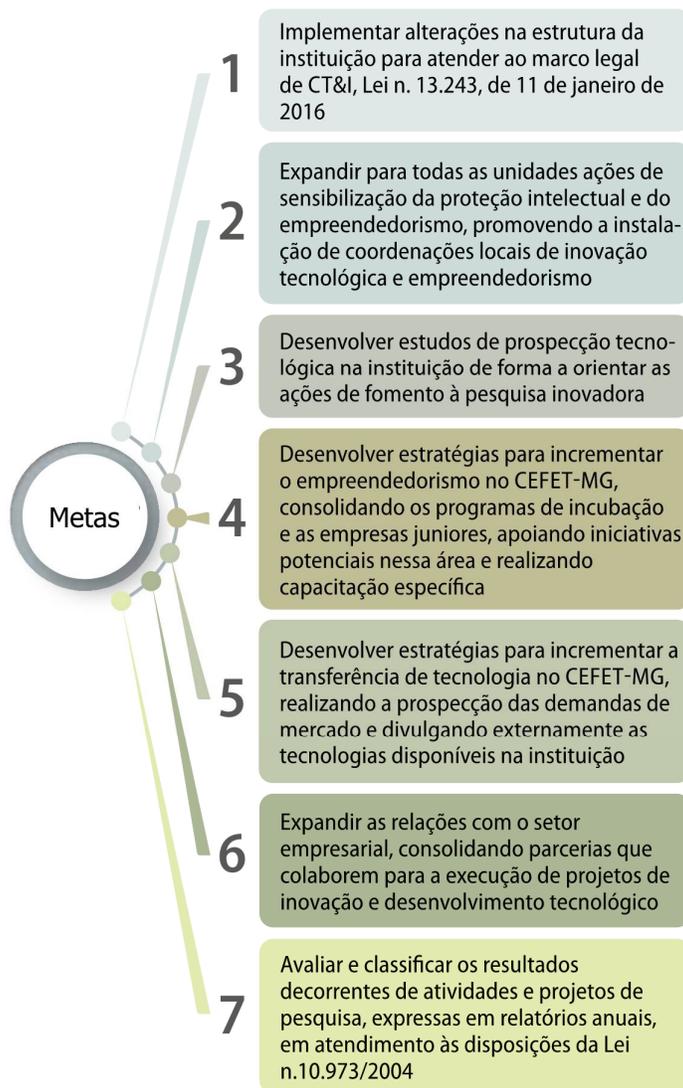
3.3.4 A Extensão e o Desenvolvimento Comunitário

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 do CEFET-MG (vigência prorrogada até 31/12/2021 por meio da Resolução CD-09/21) prevê, entre seus princípios norteadores, o alinhamento das ações de **extensão, inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia** às políticas institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social do país, em particular, das regiões do estado de Minas Gerais em que o CEFET-MG está presente. Neste cenário, para a devida consecução dos objetivos supracitados, foram definidas 6 (seis) metas específicas para a extensão e desenvolvimento comunitário, bem como 7 (sete) metas referentes à inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia no âmbito deste PDI, conforme figuras a seguir.

FIGURA 18 – METAS ESPECÍFICAS PARA EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.



FIGURA 19 – METAS ESPECÍFICAS PARA INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA.



Principais Resultados

Ao longo de 2021, a emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus (COVID-19) permaneceu influenciando as rotinas institucionais e, em particular, a realização de ações de extensão, inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia. Neste cenário, caracterizado por certa sobrecarga de trabalho associada ao ensino remoto emergencial, bem como por problemas de saúde vivenciados por diversos membros do corpo social do CEFET-MG, observou-se, ainda assim, a execução de um amplo conjunto de ações

de extensão junto à sociedade. Especificamente, o CEFET-MG realizou 173 ações de extensão, conforme detalhado na Tabela 3.

TABELA 3– NÚMERO DE AÇÕES PREVISTAS E EXECUTADAS EM 2021

	Cursos	Eventos	Programas	Projetos	Prestação de Serviços	Total
Previsto	47	30	10	70	55	212
Executado	30	11	12	94	26	173

Principais Resultados por Área de Atuação

À luz do disposto no PDI 2016-2020 (vigência prorrogada até 31/12/2021 por meio da Resolução CD-09/21) e no plano de ações elaborado pela DEDC para o cumprimento das metas, programas e objetivos específicos estabelecidos pelo CEFET-MG, diversas frentes de trabalho foram conduzidas em 2021 visando-se promover avanços nas áreas de atuação da DEDC, quais sejam: (1) arte e cultura, (2) desenvolvimento comunitário, (3) desenvolvimento de carreiras e (4) inovação e empreendedorismo. As Figuras 20 a 23 sintetizam alguns dos principais resultados alcançados por área de atuação em 2021.

ARTE E CULTURA

Organização e Execução do
9º Festival de Arte e Cultura
em formato virtual



- Produções artísticas-culturais de 8 campi
- Criação de site para o Festival www.festivaldeartecultura.cefetmg.br
- Oferta de 12 oficinas com 349 inscritos
- 9 apresentações ao vivo
- 45 trabalhos recebidos para a Exposição Artístico-Cultural
- 716 certificados emitidos

Credeciamento dos
Grupos de Arte e Cultura



15 grupos credenciados



8 grupos contemplados no
Edital nº 15, de 22/02/2021

FIGURA 20 – ARTE E CULTURA.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

173 ações de
extensão em execução

5 editais
publicados
apoio de
R\$ 1.320.000,00

TED: Termo de Execução
Descentralizada

LS: Curso de Pós Graduação
Lato Sensu

5 em execução
no valor de
R\$ 1.354.279,99

14 em execução
receita de
R\$ 166.599,91

PD&I: Projeto de Pesquisa,
Desenvolvimento e Inovação

PS: Prestações de Serviços

8 em execução
receita de
R\$ 2.061.673,18

4 ações
receita de
R\$ 461.256,64

FIGURA 21 – DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.

DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS

Consolidação do
“Centro dos Serviços de Carreiras”
elaborado em parceria com a



KELLEY SCHOOL
OF BUSINESS
INDIANA UNIVERSITY



Consolidação da
Plataforma CEFET Carreiras
acessada por 48.257 alunos
(anualmente)

2 editais
publicados
Investimento de
R\$ 549.000,00

para a capacitação em língua
inglesa de estudantes

160



bolsas do Programa de
Desenvolvimento Profissional
Investimento: R\$ 1.251.840,00

478



alunos como Jovens Aprendizizes
no âmbito do Cadastro Nacional
de Aprendizagem Profissional

FIGURA 22 – DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS.

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

nascente
Incubadora de Empresas CEFET-MG

Atualização dos sites e mídias sociais;
Editais para empresas parceiras,
consultores, mentores e instrutores
para a mobilização de recursos.



FAPEMIG
investimento de
R\$628.181,06

A ser utilizado em conjunto com
os NITs da UFJF, IFSudeste MG e
Emprapa Gado de Leite.



Implementação
do espaço
Oficina de Ideias |
Lab CEFETMaker

10 pedidos de
depósito de patente

2 pedidos de
registro de software

10 empresas juniores, 9 já
com CNPJ, que movimentaram
R\$62.630,00

FIGURA 23 – INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO.

Avaliação Geral

Em 2021, os resultados obtidos pela DEDC evidenciam avanços importantes, apesar dos desafios e dificuldades gerados pela pandemia de COVID-19, podendo-se ressaltar os seguintes resultados principais:

- **Consolidação da implantação do Módulo Extensão** do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), permitindo a informatização dos processos relativos à tramitação de propostas de ações, produção de certificados, relatórios, entre outros detalhes;
- **Planejamento das ações de implementação da Integração Curricular da Extensão nos cursos de Graduação** do CEFET-MG, em conjunto com a Diretoria de Graduação, conforme Resolução CNE/CES N° 7/2018, de 18/12/2018;
- **Publicação de quatro editais de fomento a ações de extensão em 2022 (Editais 99, 100, 101 e 102)**, que resultaram no investimento de **R\$ 752.000,00** a 80 ações (15 programas, 39 projetos, 12 cursos e 14 eventos), tendo sido concedidas 117 cotas de bolsas de extensão;
- **Publicação de um edital de fomento a equipes de competição em 2022 (Edital 103)**, que contempla o investimento de **R\$ 568.000,00**, tendo sido selecionadas 12 equipes e concedidas 60 cotas de bolsas de extensão;
- **Publicação de edital de fomento a grupos de arte e cultura em 2021 e 2022 (Editais 15 e 104)**, que contempla o investimento de **R\$ 212.000,00**, tendo sido selecionadas 15 grupos de arte e cultura e concedidas 40 cotas de bolsas de extensão;
- **Publicação de um edital de Seleção pública de projetos de extensão para compor proposta institucional a ser submetida ao programa IF Mais Empreendedor Nacional (Edital 42)**, que selecionou 7 propostas de ações de extensão, e resultou na aprovação da proposta institucional no âmbito do Edital FADEMA N° 05/2021, de 15 de março de 2021;
- **Publicação de um edital de seleção pública de projetos de extensão para apoio à iniciação tecnológica com foco no ensino de programação aplicada (Edital 46)**, que selecionou 5 propostas de ações de extensão, e resultou na aprovação da proposta institucional no âmbito do Edital IFES N° 01/2021, de 22 de março de 2021;

- **Ações de extensão envolveram 62 parceiros**, dos quais 11,1% são empresas privadas, 5,6% correspondem ao terceiro setor, 42,6% são órgãos públicos (órgãos dos governos municipal, estadual e federal, entre outros) e 25,6% são fundações de apoio;
- **Recursos financeiros arrecadados (receita institucional) em ações de extensão: R\$ 4.043.809,72**, especificamente, (1) **R\$ 1.354.279,99** por meio de 5 Termos de Execução Descentralizada (TEDs) para realização de projetos junto a órgãos governamentais; (2) **R\$ 2.061.673,18** por meio de 8 projetos de PD&I junto a empresas privadas; (3) **R\$ 166.599,91** por meio da oferta de 8 cursos de pós-graduação lato sensu e (4) **R\$ 461.256,64** por meio de 4 prestações de serviços;
- **Realização de 10 (dez) depósitos de pedidos de patente e 2 (dois) pedidos de registros de software;**
- **Implantação do espaço Oficina de Ideias** no Campus Gameleira, com o recebimento de equipamentos, composição da equipe gestora multidisciplinar; elaboração de documentos para institucionalização, desenvolvimento de metodologias com foco na aprendizagem colaborativa de maneira a acolher a Instituição e a sociedade;
- **Publicação de chamada pública** (Chamadas 3 e 4) para o credenciamento de profissionais para serem mentores, consultores e instrutores na Nascente, e para a habilitação e cadastro de empresas parceiras que queiram prestar serviços aos empreendimentos incubados;
- **Realização de ações de divulgação e comunicação da Coordenação de Inovação e Empreendedorismo**, tais como atualização do site da Nascente, criação e manutenção em redes sociais (Instagram: [@nascenteincubadora](https://www.instagram.com/nascenteincubadora); Facebook: [facebook.com/nascenteincubadora](https://www.facebook.com/nascenteincubadora); e LinkedIn: [linkedin.com/nascenteincubadora](https://www.linkedin.com/company/nascenteincubadora)), e 4 eventos online para divulgação da nova missão da Nascente e conexão à empreendimentos de impacto;
- **Elaboração da minuta do Edital Público de Fluxo Contínuo**, único para todos os Núcleos Incubadores da Nascente, com previsão de publicação em fevereiro de 2022;
- **Elaboração da proposta institucional submetida ao Edital FAPEMIG Nº 05/2021, de 25/06/2021, para apoio Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT)**, contemplada com o valor de R\$ 628.181,06 a ser utilizado em capacitações,

bolsistas e equipamentos para a CIE e os NITs da UFJF, IF Sudeste MG, Embrapa Gado de Leite para executarem o projeto “Fortalecimento da relação ICT-Empresa: construção de boas práticas de gestão de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia”;

- **Consolidação do Centro de Serviços de Carreiras, CEFET Carreiras**, o qual foi implantado em 2020, em parceria com a Kelley School of Business da Universidade de Indiana nos Estados Unidos, e que tem por objetivo orientar os estudantes quanto às suas formações, carreiras e trabalhabilidade. A consolidação envolveu aumento do catálogo de serviços oferecidos; maior divulgação do Centro junto aos alunos e egressos, o que ensejou em aumento de atendimentos; e mapeamento e aperfeiçoamento de processos;
- **Consolidação da Plataforma CEFET Carreiras**, Plataforma de Carreiras e Empregabilidade contratada da Simplicity Corporate (referência mundial em solução de empregabilidade para careers services), tendo sido ao longo do ano, acessada por 48.257 (quarenta e oito mil, duzentos e cinquenta e sete) alunos;
- **Publicação de dois editais de fomento ao desenvolvimento de carreiras por meio da capacitação em língua inglesa de estudantes**, que contemplaram o investimento de R\$ 549.000,00, tendo sido selecionadas 500 estudantes dos cursos técnico, de graduação e pós-graduação;
- **Encaminhamento profissional de 478 (quatrocentos e sessenta e oito) alunos como Jovens Aprendizes no âmbito do Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAP) do Ministério da Economia**. Trata-se do segundo ano de implantação do programa, tendo sido priorizados os encaminhamentos dos estudantes do CEFET-MG em situação de vulnerabilidade social assistidos pela política de assistência estudantil, como uma forma de contribuir na mudança da realidade social e profissional desses alunos;
- **Implantação da Política de Acompanhamento de Egressos**, com a designação do Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos (CGAE) e dos Comitês Locais de Acompanhamento de Egressos em cada campus;
- **Implantação do Programa de Reinserção Profissional de Egressos**, aprovado pelo Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos, e que tem por objetivo auxiliar na recolocação profissional de ex-alunos formados no CEFET-MG. A iniciativa foi implantada em 2021, especialmente, a partir da identificação de um

grande número de ex-alunos atingidos pelo desemprego em decorrência das consequências econômicas da Pandemia do COVID-19 e consiste na orientação, encaminhamento e qualificação profissional. Em 2021, foram assistidos, inicialmente, 32 egressos pelo Programa;

- **Readequação do Regulamento de Estágios dos cursos de EPTNM e Graduação**, atividade realizada em conjunto com a Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica e a Diretoria de Graduação;
- **Concessão de 160 (cento e sessenta) bolsas do Programa de Desenvolvimento Profissional (PRODEP)**, totalizando um investimento de R\$ 1.251.840,00 (um milhão, duzentos e cinquenta e um mil, oitocentos e quarenta reais). O PRODEP é uma ação institucional que tem por objetivo contribuir para a complementação do processo formativo, para a construção do perfil profissional do discente e para o enriquecimento e melhoria no processo formativo dos discentes por meio do estímulo ao desenvolvimento de atividades, aplicação de metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento institucional, tecnológico e aos processos de inovação em situação real de trabalho;
- **Manutenção do Seguro Estudantil para todos os alunos matriculados no CEFET-MG**, garantindo cobertura integral para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e totalizando um investimento anual de R\$ 249.000,00 (duzentos e quarenta e nove mil reais);
- **Renovação da parceria do CEFET-MG no Programa ProRecognition**. O ProRecognition é um projeto de reconhecimento de formação profissional para trabalhar na Alemanha, país com crescente demanda por profissionais com formação tecnológica, que possibilita orientação aos alunos do CEFET-MG que queiram trabalhar no país alemão e precisam providenciar o reconhecimento de suas formações profissionais;
- **Designação e capacitação dos novos Coordenadores de Estágios de todos os cursos do CEFET-MG**, em conformidade com os Regulamentos de Estágios da EPTNM e da Graduação;
- **Renovação do Convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego e com a Receita Federal**, para compartilhamento de dados das bases de dados oficiais, utilizados no CEFET-MG para acompanhamento e monitoramento de indicadores de egressos;

- **Credenciamento de 14 Grupos de Arte e Cultura**, em conformidade com a Resolução CD-40/20, de 17 de dezembro de 2020, que aprova a Política de Arte e Cultura do CEFET-MG;
- **Realização do 9º Festival de Arte e Cultura**, no período de 18 a 22 de outubro de 2021, no formato virtual, com a submissão de 25 propostas de exposição artístico-cultural, conforme Chamada DEDC-65/2021;
- **Aprovação do Regulamento do Programa de Acompanhamento de Egressos**, por meio da Resolução CEX-414/21, de 12 de maio de 2021;
- **Atualização do Regimento Interno da Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica**, por meio da Resolução CEX-419/20, de 12 de julho de 2021;
- **Aprovação da minuta de regulamento da participação discente na organização e execução de ações de extensão** no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, por meio da Resolução CEX-428/21, de 13 de setembro de 2021;
- **Aprovação da proposta de alteração da atividades de Extensão, nos termos da Resolução CEPE-16/11**, de 31/05/2011, para a Atribuição e Avaliação de Encargos Didáticos e Acadêmicos dos Docentes do CEFET-MG, anexos I, V, VI e tabela “Atividades incluídas pelos Conselhos Especializados, conforme artigos 17 e 21”, por meio da Resolução CEX-429/2021 de 08/11/2021.

Programas de Estágios

A partir de 2020, com a reestruturação organizacional, aprovada pelo Conselho Diretor por meio da Resolução CD-12/2020, a gestão dos programas de estágio passou a ser realizada pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, que é subordinada administrativamente à Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário.

Programas de Estágio são organizados com o intuito de estimular o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, proporcionando a integração do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

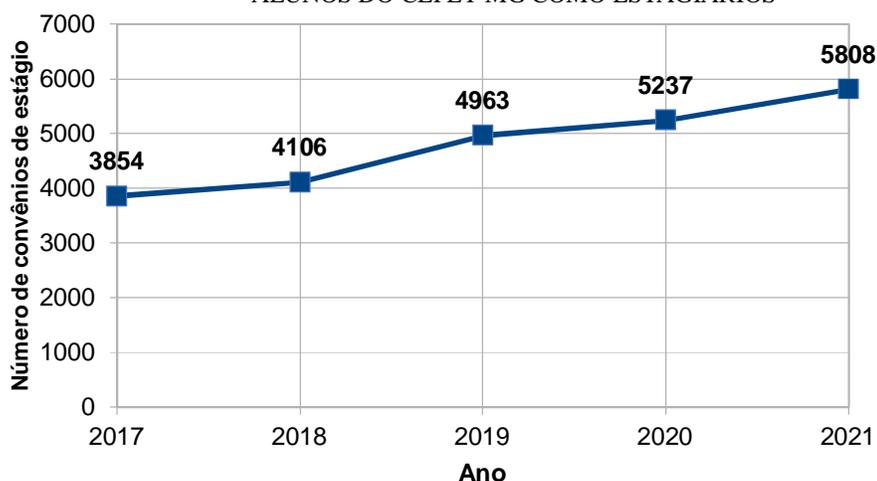
Atualmente, a legislação vigente, prevê que o Estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, sendo uma atividade criada com o objetivo de possibilitar a articulação entre teoria e prática e possibilitar o contato do estudante com o mundo do trabalho.

Compreendendo a importância dessa articulação prática e também que o entendimento

institucional de que formação humana integral e a inserção social do sujeito cidadão não podem prescindir da sua preparação para inserção no mundo do trabalho, o CEFET-MG empreende diversos esforços e iniciativas para viabilizar as práticas de estágio no âmbito dos seus cursos.

Foram celebrados em 2021 571 novas parcerias de estágio, através de acordos de cooperação, e renovadas outras 632 que venceram ao longo de 2022, totalizando 5808 instituições parceiras credenciadas para receber alunos do CEFET-MG como estagiários.

FIGURA 24 – EVOLUÇÃO DO TOTAL DE INSTITUIÇÕES APTAS E CREDENCIADAS A RECEBER ALUNOS DO CEFET-MG COMO ESTAGIÁRIOS



Nota-se, portanto, que entre o comparativo de 2021 e o ano anterior houve um aumento de 10,90%. Como consequência direta do aumento de parcerias credenciadas na oferta de Estágios tem-se ainda um resultado significativo nas oportunidades direcionadas aos alunos e egressos e na formalização e realização de estágios pelos estudantes da EPTNM e Graduação.

Em relação às oportunidades, de acordo com dados da Plataforma CEFET Carreiras em 2021, houve a captação e divulgação pelo CEFET-MG de 5261 vagas para alunos e egressos, sendo 3418 vagas de estágio e 1843 vagas de emprego e Trainee. Importante salientar que neste quantitativo está elencado, exclusivamente, as vagas captadas diretamente pelo CEFET-MG, não contabilizando as oportunidades captadas na rede da Plataforma CEFET Carreiras conectada ao Ecossistema Simplicity que possibilitou o acesso aos alunos a mais de 200 mil vagas de estágios e empregos no ano de 2021, em âmbito nacional e internacional.

Ainda de acordo com a Plataforma CEFET Carreiras, em 2021, foram realizados 5698 estágios pelos alunos dos diversos níveis de ensino. Tal resultado se comparado com os dados de 2020,

representa um aumento de 41,49% distribuído pelos diversos cursos da Instituição. Este aumento se justifica pelo aumento de oportunidades decorrente da retomada das atividades econômicas no ano de 2021, em especial a partir do crescimento do processo de imunização contra a COVID-19 no Brasil; pela flexibilidade dos estudantes em razão do ensino remoto emergencial, possibilitando a um maior número de alunos a realização de estágios, em especial estágios não obrigatório; ao aumento de parcerias e captação de oportunidades promovidos pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário e retratados nos indicadores de convênios e acordos firmados no exercício e, ainda, pelo processo de orientação profissional e preparo dos alunos para iniciação ao mercado de trabalho que, a partir do feedback de avaliação obtidos com os alunos após atendimentos, evidenciou um incentivo para o aluno inserir-se na prática profissional.

3.3.5 Programas de atendimento aos estudantes

A Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) é uma das diretorias especializadas que compõem a direção-geral do CEFET-MG. Foi criada por meio da Resolução CD nº 12/2020, que estabelece a nova estrutura organizacional da instituição, com a intenção de integrar políticas e ações ligadas ao Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico, à Assistência Estudantil e à Inclusão e Diversidade. Ela não apenas absorve as políticas e projetos anteriormente desenvolvidos pela então Secretaria de Política Estudantil e pelas então Coordenações Pedagógicas, mas contém uma nova proposta de política institucional, em que essas duas áreas se juntam à de Inclusão e Diversidades, contemplando demandas anteriormente realizadas de forma pulverizada, sem órgãos articuladores.

Conforme a Resolução CD nº 12/2020, que *estabelece a estrutura organizacional regimental do CEFET-MG, normatiza a criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais e dá outras providências*, “a Diretoria de Desenvolvimento Estudantil é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de assistência estudantil, de *acompanhamento pedagógico*, de inclusão e diversidades de discentes no âmbito da Instituição”.

De acordo com a mesma Resolução, a “criação ou extinção de unidades organizacionais não regimentais e administrativas, subordinadas direta ou indiretamente a qualquer unidade de que trata o art. 7º, é prerrogativa indelegável da Direção-Geral, observando-se estritamente o

disposto no art. 8º e no art. 9º.” Assim, a Portaria DIR-263/2020, de 23 de abril de 2020, a Direção-Geral criou as seguintes unidades da área finalística da Instituição, subordinadas à Diretoria de Desenvolvimento Estudantil:

- I – Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (CPAE);
- II – Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades (CPID);
- III – Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP).

As competências dessas coordenações são estabelecidas no Art. 2º da Portaria DIR-263/2020:

I – A Coordenação do Programa de Assistência Estudantil é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de assistência socioeconômica, voltadas aos estudantes em condições de vulnerabilidade, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades assistenciais ao estudante no âmbito do CEFET-MG;

II – A Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de respeito à diversidade do corpo discente e de educação inclusiva, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades relacionadas à temática de diversidade e de inclusão discentes no âmbito do CEFET-MG;

III – A Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do CEFET-MG.

Os eixos, programas e metas do PDI 2016-2020 não contemplam as políticas da DDE de forma integrada, especialmente porque a reestruturação institucional foi realizada no final da vigência do referido PDI. Por essa razão, a estrutura de apresentação dos dados neste texto difere da que era apresentada pelas anteriores Secretaria de Política Estudantil (SPE) e Coordenação Geral de Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico (CGAAP).

A criação da DDE é a proposta institucional para demandas internas, percebidas nas autoavaliações, como a necessidade de integração do trabalho realizado nas áreas reunidas na diretoria, e externas, expressas na legislação, como, por exemplo, a inclusão. Ressalta-se que a DDE foi criada no ano de 2020 e teve o início do seu funcionamento no final do mês de julho de 2020 – quando foram publicadas as portarias de nomeação da Diretora, Diretora-Adjunta e Coordenadores. O CEFET-MG já estava sob o regime de trabalho remoto, imposto pela

pandemia do novo coronavírus (SarS-Cov-2) e as aulas ainda estavam suspensas, já com previsão de retorno para o mês de agosto daquele ano. Dessa forma, muitas ações desenvolvidas no ano de 2021 se referem à continuidade das ações iniciadas em 2020, como a própria implantação da diretoria, criação de novos referenciais de trabalho, manutenção de ações que já eram executadas e apoio à implantação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) na instituição.

A composição da DDE vem considerando a formação e a trajetória dos profissionais que nela atuam, tendo em vista consolidar seu caráter multidisciplinar, como ocorre no âmbito de cada *campus*, por meio das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDEs). Estas, se articulam politicamente à DDE sendo as responsáveis pela execução direta da política institucional de Desenvolvimento Estudantil.

O quadro de pessoal da DDE se estruturou ao longo do ano de 2021. Os trabalhos foram iniciados com Diretora, Diretora-Adjunta, assistente em administração, técnica em secretariado, três coordenações de programa – de Assistência Estudantil, de Inclusão e Diversidades e de Acompanhamento Pedagógico –, além de duas intérpretes de Libras. No final do ano de 2020, houve a chegada de uma assistente social para a composição da equipe. Posteriormente, a DDE recebeu uma Psicóloga para integrar a equipe da CPID. Quanto ao espaço físico, vale lembrar que a DDE foi criada e entrou em funcionamento por meio do teletrabalho, não possuindo, ainda, espaço físico definido.

Em relação às *ações acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações externas e das avaliações internas, que possam evidenciar a trajetória de melhorias do CEFET-MG no que se refere à Política Estudantil*, é importante destacar duas frentes: (i) a manutenção dos programas de bolsa já vigentes e (ii) a estruturação de um Programa de inclusão Digital (PID).

No decorrer do ano de 2021, todos os quatro programas de bolsas de Assistência Estudantil que já existiam foram mantidos: Bolsa de Complementação Educacional, Bolsa Permanência, Bolsa Emergencial e Bolsa Auxílio Alimentação. É importante destacar em relação a cada uma delas:

- a) **Programa Bolsa de Complementação Educacional:** “apoio financeiro continuado e complementação de aprendizagem com o cumprimento de 20 horas semanais em atividades/projetos correlatos ao curso do estudante. A seleção para o programa dar-se-á mediante a existência de projetos conforme edital para esta finalidade.”
- b) **Programa Bolsa Permanência:** “auxílio financeiro mensal continuado aos estudantes com dificuldades para arcar com suas despesas acadêmicas, comprometendo sua

- permanência no curso.” Considerando a organização do ano letivo de 2021, foi paga entre os meses de Maio/2021 e Fevereiro/2022.
- c) **Programa Bolsa Emergencial:** ajuda financeira esporádica aos estudantes em condição socioeconômica desfavorável em virtude de situações transitórias.” Considerando a organização do ano letivo de 2021, foi paga entre os meses de Maio/2021 e Fevereiro/2022, tendo sido mantido fluxo permanente de avaliação da demanda pelo sistema de seleção de bolsistas.
 - d) **Programa de Alimentação:** com o fechamento dos restaurantes estudantis (RE) da instituição, em razão da pandemia, os alunos em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica receberam o auxílio financeiro para continuidade do programa de alimentação. Paga de julho/2021 a fevereiro/2022.

Adicionalmente, as ações de acompanhamento Psicossocial, “caracterizadas por um programa permanente que recobre as ações e projetos dos demais programas existentes no âmbito da assistência estudantil da instituição” continuaram, no âmbito de cada *campus*, vinculadas às Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE). As CDEs, por sua vez, vinculam-se, administrativamente, às Coordenações de Assuntos Acadêmicos (CAA) em cada campus.

Buscando atender às novas demandas geradas pela implantação do Ensino Remoto Emergencial e visando à garantia do direito do estudante à inclusão digital, contemplado nas diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), deu-se continuidade no ano de 2021 ao Programa de Inclusão Digital, que contou com cinco modalidades de bolsas, propostas a partir do levantamento da demanda identificada no segundo semestre de 2020, durante a vigência do primeiro semestre do ERE.

- a) **Bolsa para aquisição de computador/notebook**, no valor de R\$2.000,00. Destinada a subsidiar a compra de computador/notebook ao estudante que não possui condição financeira para custeio do equipamento, possibilitando a participação do estudante no ensino remoto emergencial. Periodicidade: pagamento único. Critério de seleção socioeconômica e conforme disponibilidade orçamentária. O valor foi reajustado em relação ao ano anterior, considerando o aumento dos preços em razão da pandemia.
- b) **Bolsa aquisição de equipamento complementar/ manutenção** no valor de R\$300,00. Destinada a subsidiar a compra de equipamento complementar, quais sejam, microfone, câmera, memória de computador, recursos para acessibilidade de PcD, entre outros, ou realização de manutenção/conserto em computador/notebook de que o estudante já

disponha, possibilitando a participação do estudante no ensino remoto emergencial. Periodicidade: pagamento único. Critério de seleção socioeconômica e conforme disponibilidade orçamentária.

- c) **Bolsa Pacote de dados**, no valor de R\$80,00. Destinada a subsidiar o custeio de provedor de serviço de internet na área urbana, possibilitando a participação do estudante no ensino remoto emergencial. Periodicidade: mensal, enquanto durar o Ensino Remoto Emergencial. Critério de seleção socioeconômica e conforme disponibilidade orçamentária.
- d) **Bolsa Pacote de Dados Rural**, no valor de R\$200,00. Destinada a subsidiar o custeio de provedor de serviço de internet na zona rural possibilitando a participação do estudante no ensino remoto emergencial. Periodicidade: mensal. Critério de seleção socioeconômica e conforme disponibilidade orçamentária.
- e) **Bolsa Conexão para área rural** no valor de R\$800,00. Destinada a subsidiar o custeio de instalação de antena ou equipamento correlato para acesso à internet na zona rural (R\$800,00), possibilitando a participação do estudante no ensino remoto emergencial. O estudante contemplado com a bolsa para custeio de equipamento para acesso à internet também será incluído no programa de bolsa de custeio mensal de provedor de serviço de internet. Periodicidade: pagamento único. Critério de seleção socioeconômica e conforme disponibilidade orçamentária.

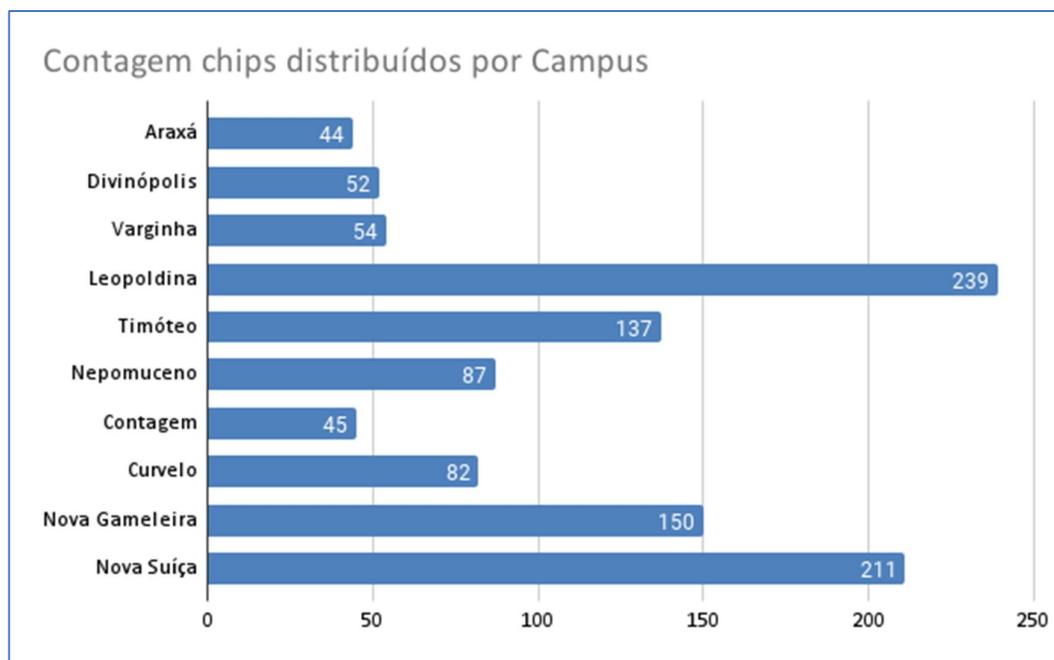
Além dos programas de assistência listados, a DDE ofereceu aos discentes, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, chips de telefonia móvel para uso de uma franquia de pacote de dados mensal de 20GB, dentro do Projeto Alunos Conectados¹², do Ministério da Educação, ao qual o CEFET-MG aderiu sob orientação desta diretoria. No referido projeto os alunos foram selecionados obedecendo o disposto no art. 5, do Decreto N° 7.234, de 19 de julho de 2010 - que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES -, de acordo com orientação do MEC e da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), que operacionalizou a ação. Os chips recebidos foram distribuídos aos campi que os repassaram aos discentes, com uma prestação de contas das entregas feitas pela DDE diretamente na plataforma específica do projeto. Ao término da demanda de uso pelos discentes (trancamento, conclusão de curso) foi feita a solicitação de cancelamento dos respectivos chips e no caso de não uso por mais de 90

¹²

<https://alunosconectados.rnp.br/>

dias os chips foram suspensos automaticamente pela equipe de gestão do projeto. Ao todo foram distribuídos 1.120 chips aos discentes nos variados *campi* conforme figura a seguir:

FIGURA 25: DISTRIBUIÇÃO DE CHIPS DE PACOTE DE DADOS POR CAMPUS



3.3.5.1 Inclusão e cidadania

De acordo com a proposta do PDI 2016-2020, as atividades de inclusão social no CEFET-MG seriam conduzidas pela Coordenação Geral de Relações Étnico-Raciais, Inclusão e Diversidade, vinculada à Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC). Em 2020, a Resolução CD nº 12/2020 criou a Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) que, por meio da Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades, assumiu a responsabilidade pelas ações de inclusão e diversidades de discentes no âmbito da instituição.

Em julho de 2020, a Portaria DIR-510/2020 nomeou a primeira coordenadora da CPID, dando início à implementação das atividades relativas ao Programa de Inclusão e Diversidades. É importante ressaltar, portanto, que tais atividades apresentam diferenças com o previsto no PDI 2016-2020, tendo em vista o processo de reestruturação organizacional e a criação da CPID. Desse modo, a descrição das ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2021 está em consonância com as atribuições da CPID.

As ações desenvolvidas pela CPID tiveram em 2021 os seguintes objetivos:

- a) Desenvolver proposta de criação e regulamentação dos Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão – NAAIs nos campi do CEFET-MG. Por meio da Portaria DIR nº 143/2021- GDG de 22/02/2021, foi constituído o Grupo de Trabalho (GT) para elaborar o regulamento dos NAAIs nos campi. As atividades do GT iniciaram em março/2021 e se encerraram em 04/06/2021 com o envio do relatório final dos trabalhos ao Gabinete da Diretoria Geral, juntamente com a proposta de regulamento dos NAAIs. No ano de 2021 esta proposta passou por análise e adequações da Direção-geral para implantação dos NAAIs no ano de 2022.
- b) Promover o debate sobre a educação inclusiva com vista à construção de uma política institucional de inclusão: Nos meses de maio a junho a CPID organizou o Webinário “Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado”, que aconteceu no dia 24/06/2021 no canal oficial da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil no YouTube.
- c) Promover a acessibilidade e a participação de pessoas com surdez em eventos realizados pelo CEFET-MG e instituições parceiras, por meio do serviço de Tradução/Interpretação em Libras (TILS): A equipe da CPID, em Belo Horizonte, contou com duas servidoras intérpretes de Libras que participaram de 24 eventos realizados pela Diretoria Geral, pelas diretorias especializadas e por diversos outros setores e coordenações de curso que fizeram solicitação, via formulário disponibilizado no site da DDE, destinados à comunidade acadêmica, a fim de proporcionar acessibilidade e diminuir as barreiras comunicacionais entre a comunidade surda e a ouvinte. Além disso, as intérpretes fazem a tradução/interpretação de aulas para estudante e docente com surdez nos *campi* Nova Gameleira e Nova Suíça;
- d) Realizar o levantamento de profissionais necessários ao atendimento educacional especializado nos campi, considerando a demanda de estudantes com necessidades educacionais específicas. No período de março a setembro foram elaborados estudos preliminares, pesquisa sobre formas de contratação; reuniões com representantes da SEGEP e Diretoria de Planejamento e Gestão;
- e) Elaborar pesquisa sobre cursos de formação e/ou capacitação na área de Educação Inclusiva em Instituições de Ensino Superior – IES. Durante o primeiro semestre/2021 a equipe da CPID realizou levantamento das IES que ofertam cursos na referida área com o objetivo de estabelecer parcerias para a formação de docentes do CEFET-MG. Além disso, foi elaborado um projeto de capacitação para os servidores do corpo técnico-administrativo. Já foram realizadas reuniões de alinhamento com as pessoas que apresentam conhecimento e disponibilidade para ministrar

o curso, e no momento estamos finalizando a coleta de informações sobre as demandas apresentada pelos servidores por meio de formulário eletrônico;

f) Assessorar as Coordenações de Desenvolvimento Estudantil e Coordenações de Assuntos Acadêmicos nos campi no atendimento educacional aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas. Tendo em vista a ausência de núcleos de acessibilidade e de regulamentação interna, além da inexperiência do corpo técnico-administrativo com os procedimentos de AEE estabelecidos na legislação nacional, a CPID atuou diretamente na promoção e execução de tais atendimentos.

3.3.5.2 Assistência prioritária: alimentação e bolsas

No ano de 2021, o orçamento do MEC destinado à Assistência Estudantil (ação 2994) foi de R\$ 7.082.256,00. Desse modo, o corte de classificação socioeconômico adotado pelo CEFET-MG foi de 0,65 do salário-mínimo *per capita*, o mesmo padrão praticado desde setembro de 2019. Ressalta-se que tal padrão mostrou-se insuficiente diante da demanda por bolsas e muito aquém das referências do PNAES, que prevê o atendimento de estudantes com renda familiar *per capita* de até um salário-mínimo e meio (1,5).

Frente à continuidade do contexto pandêmico, do ERE no CEFET-MG, e considerando o Memorando Circular N° 140/2020 – DG/CEFET-MG (que dispôs sobre a suspensão de atividades presenciais e outras medidas de proteção para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus – COVID-19), os Restaurantes Estudantis, fechados em março de 2020, permaneceram sem funcionamento em 2021.

Assim, houve necessidade de redimensionamento dos recursos destinados à Assistência Estudantil, considerando a criação de outras modalidades de bolsas destinadas ao atendimento dos estudantes. Esse redimensionamento se caracterizou por um aumento no aporte de recursos para o programa de bolsas, tendo em vista a manutenção daquelas existentes (Permanência, Complementação Educacional, Alimentação e Emergencial), a continuidade do Programa de Alimentação e a manutenção das modalidades do Programa de Inclusão Digital – Bolsa Aquisição de computador/notebook, Bolsa Aquisição de Equipamento Complementar/Manutenção, Bolsa Pacote de Dados, Bolsa Pacote de Dados Rural, Bolsa Conexão Para Área Rural.

Dessa forma, o orçamento utilizado em 2021 pela DDE foi de R\$7.476.330,00, como detalhado no quadro a seguir.

QUADRO 5 – VALORES EMPENHADOS NOS PROGRAMAS DE BOLSAS DA DDE – ANO 2021

Recursos referentes Ano Letivo/Ano Fiscal 2021		
Bolsas Regulares	Bolsa Permanência	R\$ 3.905.260,00
	Bolsa Alimentação	R\$ 1.485.670,00
	Bolsa Emergencial	R\$ 5.400,00
	Bolsa Complementação Educacional	R\$ 67.080,00
SubTotal		R\$ 5.463.410,00
PID	Bolsa Pacote de Dados	R\$ 1.127.120,00
	Bolsa Pacote de Dados Rural	R\$ 13.200,00
	Bolsa Conexão para Área Rural	R\$ 1.600,00
	Bolsa aquisição de equipamento complementar/manutenção	R\$ 21.000,00
	Bolsa aquisição de computador/ notebook	R\$ 850.000,00
SubTotal		R\$ 2.012.920,00
Total		R\$ 7.476.330,00

A seguir, encontram-se dados relativos aos programas ativos no ano de 2021. Eventualmente, apresentam-se informações sobre os itens 3.1.1 (POE1) e 3.1.2 (POE2) do PDI 2016-2020, conjuntamente, por se tratar de ações interligadas, para alcançar os objetivos propostos nas metas de 01 a 04.

QUADRO 6 – NÚMERO DE ESTUDANTES ATENDIDOS PELA DDE – ANO 2021

Programa	Total
Bolsa de Complementação Educacional*	82
Bolsa Permanência*	1.706
Bolsa Alimentação*	1.797
Bolsa Emergencial**	19
Programa de Inclusão Digital***	2.080
Projeto Alunos Conectados****	1.120
Alimentação – Restaurantes *****	00

(*) Fonte: Sistema Seleção Bolsistas – DDE

(**) Fonte: Tabela Execução do Orçamento 2021.

(***) Fonte: Relatório de LCs geradas

(****) Fonte: Planilha de prestação de contas do projeto

(*****) Metodologia de cálculo dos restaurantes: Foi considerada a soma do número total de estudantes matriculados nos *campi* que possuem Restaurantes Estudantis próprios (Belo Horizonte, Araxá, Curvelo, Divinópolis e Varginha) mais o número de estudantes atendidos nos restaurantes externos credenciados em Leopoldina, Timóteo e Nepomuceno. Ressaltamos que os restaurantes tiveram funcionamento até março/2020 com exceção do restaurante externo de Nepomuceno que forneceu atendimento até nov./2020. Com a suspensão das atividades dos restaurantes foi ofertada a Bolsa Alimentação aos estudantes que solicitaram e foram deferidos após análise socioeconômica.

Como medida de contenção da pandemia do Novo Coronavírus (SarS-COV-2) foram adotados em vários municípios do país procedimentos de isolamento e distanciamento social com o fechamento por prazo indeterminado de comércios, restaurantes, diminuição do quadro de funcionários de empresas, entre outras ações. Nesse contexto, a situação socioeconômica de muitas famílias foi diretamente afetada e pode-se perceber um aumento da demanda do Programa de Bolsas.

Em relação a cada um dos programas de bolsas e, a partir de um modelo do tipo SWOT (análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), pode-se destacar os seguintes pontos:

a) Bolsa Permanência

- Pontos fortes: bolsas foram pagas integralmente no período de ensino remoto para os estudantes bolsistas no ano letivo de 2021, incluindo os períodos em que as atividades acadêmicas estiveram paralisadas e meses de férias.
- Fraquezas: o valor da bolsa não é reajustado desde 2014, mantendo-se a R\$300,00/mês e apresentando defasagem em relação às despesas estudantis que aumentaram progressivamente ao longo desses anos.
- Oportunidades: paliativamente, funciona como um recurso que auxilia, minimamente, com a permanência material dos estudantes atendidos.
- Ameaças: devido aos valores de bolsas praticados, corre-se o risco de não conseguir atender, minimamente, às demandas de alunos que necessitam de apoio financeiro para moradia e transporte e acabar ocorrendo evasão escolar.

b) Bolsa de Complementação Educacional (BCE)

- Pontos fortes: pagamentos mensais sem atrasos, incluindo os períodos em que as atividades acadêmicas estiveram paralisadas e meses de férias.
- Fraquezas: defasagem no valor da bolsa, que se mantém sem reajuste desde 2009. Prejuízo à realização de algumas atividades (presenciais) em função da pandemia/ERE.

- Oportunidades: paliativamente funciona como um recurso que auxilia minimamente com a permanência material dos estudantes atendidos e, adicionalmente, possibilita aos bolsistas se envolverem em pesquisas e projetos relacionados à área do curso.
- Ameaças: concorrência de oportunidades com estágios e ofertas de emprego externos, com propostas salariais maiores e mais vantajosas para os alunos da bolsa permanência.

c) Bolsa Alimentação

- Pontos fortes: pagamento sem atrasos e que possibilitou o atendimento aos estudantes que ficaram sem o acesso ao Restaurante Estudantil no contexto da pandemia causada pelo Novo Coronavírus (SarS-Cov-2);
- Fraquezas: o valor da Bolsa (R\$145,00/mês) é muito baixo se comparado com os valores praticados nos restaurantes nas proximidades dos *campi*. Também não existe garantia que o bolsista conseguirá custear sua alimentação, sobretudo de qualidade, com o valor recebido. É importante refletir que a Bolsa Alimentação é bastante precária quando comparada aos REs, no que concerne ao valor unitário, uso do recurso e equilíbrio nutricional.
- Oportunidades: com a continuidade do contexto pandêmico em 2021 os auxílios da Bolsa Alimentação contribuíram, minimamente, para a segurança alimentar dos alunos atendidos nos Programas de Bolsas.
- Ameaças: utilização do recurso para outras finalidades que não a alimentação, ou busca por uma alimentação precária e inadequada em termos nutricionais.

d) Bolsa Emergencial

- Pontos fortes: pagamento mensais sem atrasos. Modalidade de Bolsa que possibilitou o atendimento aos estudantes no contexto da pandemia causada pelo Novo Coronavírus (SarS-Cov-2);
- Fraquezas: o valor da bolsa não é reajustado desde 2014 e mantém-se a R\$300,00/mês o que, em algumas situações, não é suficiente para suprir a emergência do estudante.
- Oportunidades: paliativamente, funciona como um recurso que auxilia minimamente com a permanência material dos estudantes em situação de crise momentânea.
- Ameaças: não é uma bolsa prevista para ter continuidade e o excesso delas assim como a extensão do prazo para concessão do benefício podem influenciar no planejamento orçamentário.

e) Restaurantes Estudantis

- Pontos fortes: este programa é de grande contribuição para a permanência estudantil por meio da oferta de uma alimentação subsidiada, balanceada, variada e de boa qualidade.
- Fraquezas: em 2021 as atividades dos restaurantes estudantis continuaram suspensas devido a permanência do contexto pandêmico e a manutenção do ERE.
- Oportunidades: com o encerramento dos contratos das empresas operadoras dos REs em 2021, abriu-se a oportunidade para ajuste nos termos de referência para novo processo licitatório, iniciado neste ano e com previsão de conclusão em março de 2022.
- Ameaças: os recursos advindos da Fonte 100/MEC são insuficientes para custear os investimentos do Programa, necessitando de complementação de recursos de outras fontes institucionais próprias.

f) Projeto Alunos Conectados

- Pontos fortes: este projeto permitiu uma ampliação da assistência aos estudantes no suporte ao Ensino Remoto Emergencial adotado pelo CEFET-MG. Como os chips disponibilizados já estavam programados com o pacote de dados, bastaria aos discentes apenas inseri-los nos seus aparelhos para usar, sem necessidade de contratação de serviço, com o custo assumido pelo projeto. Outro ponto forte consistiu no interesse demonstrado pelos gestores do projeto na manutenção do mesmo durante a pandemia, com sua prorrogação e ampliação ocorrendo em função das variações de encerramento dos semestres letivos das instituições participantes, com sua previsão de conclusão prevista para o final do primeiro semestre de 2022.
- Fraquezas: vários estudantes relataram dificuldade no uso do chip devido à cobertura na região onde se encontravam, desmotivando-os no seu uso. Outro ponto de fraqueza refere-se à logística definida pela RNP na gestão do projeto, o que dificultou o atendimento aos estudantes com problemas no chip como não ativação, funcionamento ou até mesmo cobertura. Como a responsabilidade de entrega dos chips foi dos campi, havia necessidade de o discente contatar o campus que posteriormente contataria a DDE, que por sua vez abria um chamado na plataforma da RNP, que faz contato direto com a operadora para a solução dos problemas. Durante o semestre letivo, este atraso no atendimento prejudicou alguns alunos.
- Oportunidades: alunos que possuíam acesso à Internet em casa, puderam usar o chip para acessar às aulas a partir do trabalho ou de outros locais onde estivessem para

- estudar, permitindo-os ter uma melhor mobilidade na busca de ambiente mais tranquilo para participar das atividades síncronas.
- Ameaças: o projeto foi criado para atender a uma situação emergencial e consequentemente toda a infraestrutura de sua gestão foi criada para tal, porém não focada na simplicidade. A logística de entrega, manutenção e prestação de contas dos chips foi desenvolvida ao longo do projeto com demandas sendo repassadas às instituições à medida que foram definidas. A RNP definiu que a prestação de contas deveria ser feita por meio de arquivo no formato csv com campos como código da IES e do campus, código do curso (definido pela RNP), matrícula do estudante, CPF, quantidade de disciplinas matriculadas no semestre, número do celular, código da operadora, CEP e categoria do estudante (de acordo com perfil socioeconômico). Depois de entregues os chips, as unidades deveriam enviar uma planilha com esses dados para que fossem convertidos ao formato definido, o que dependia de consulta à plataforma para verificação dos códigos dos cursos, por exemplo, além de conversão do formato do arquivo e tipos de dados. Esse processo é bastante moroso pois a cada submissão contendo erro, o arquivo é negado e deve-se buscar as falhas para corrigi-las e submeter novamente. Em várias situações, estudantes não tiveram a prestação de contas completa para que os demais pudessem ser submetidos. Todo esse processo tomou muito tempo da DDE pois depende de contato com o campus para a correção de dados, como por exemplo, erros no CPF, no número do celular, falta de informações quanto à categoria do estudante ou quantidade de disciplinas.

3.3.5.3 Apoio e acompanhamento psicossocial

O Acompanhamento Psicossocial se caracteriza como um programa permanente que recobre as ações e os projetos dos demais programas institucionais de assistência estudantil. Dessa forma, além das ações de acompanhamento individual, são desenvolvidas, principalmente, ações de abrangência coletiva, sob os pressupostos da promoção da saúde física e mental, assim como da garantia da permanência material e simbólica dos estudantes.

A partir de março de 2020, com a implantação do ERE, o apoio e acompanhamento aos estudantes concentrou-se em atendimentos individuais, online, frente às demandas produzidas por dificuldades emocionais advindas da pandemia e, adicionalmente, do novo formato de ensino-aprendizagem. O acompanhamento coletivo foi realizado de forma a centrar-se nos

programas e projetos da assistência estudantil, bem como em ações voltadas para a recepção dos estudantes ingressantes.

3.3.5.4 Gestão da assistência estudantil

Em 2020, buscou-se priorizar o atendimento aos estudantes circunscrito às demandas relativas às especificidades impostas pelas consequências da pandemia, mais especificamente relacionadas ao Ensino Remoto Emergencial. Nesse sentido, os esforços foram envidados ao apoio financeiro continuado, por meio dos programas de bolsas já existentes, de modo a garantir a permanência material prioritária e a contenção da evasão, bem como a criação de novas modalidades de auxílios referentes ao acesso ao Ensino Remoto Emergencial, a saber: Bolsa Aquisição de computador/notebook, Bolsa Aquisição de Equipamento Complementar/Manutenção, Bolsa Pacote de Dados, Bolsa Pacote de Dados Rural, Bolsa Conexão Para Área Rural, Projeto Alunos Conectados (já anteriormente descritas).

Todos os regulamentos dos Programas de Bolsas vigentes até 2020 tiveram seu conteúdo mantido, republicados por meio da Portaria nº 5/2020 da DDE. Ainda quanto à atualização dos regulamentos, está em andamento um Grupo de Trabalho (GT) composto pelas nutricionistas da instituição, nomeado pela Portaria DDE nº 3/2020, para reformulação do regulamento dos restaurantes.

Sobre as melhorias nas condições de infraestrutura material e tecnológica, vale mencionar que o desenvolvimento e a implementação de todas as etapas previstas no Sistema de Seleção de Bolsistas foram interrompidos em função da implantação do SIPAC na Instituição, desde 2018. Para o atendimento das novas modalidades de programas voltados para a permanência dos estudantes durante o ERE, o referido Sistema foi modificado. Destaca-se a inclusão de nova modalidade de bolsa, Programa de Inclusão Digital. Entretanto, a modificação no Sistema não contemplou a inserção das diversas modalidades do PID separadamente, porque, conforme setor responsável, a Diretoria de Tecnologia da Informação, o tempo para implementação seria relativamente superior ao já demandado, impactando ainda mais no cronograma de todo o processo de seleção. Diante do contexto da pandemia e na impossibilidade de realização de entrevistas presenciais, os documentos para a referida análise socioeconômica foram recebidos através da plataforma Moodle.

No que diz respeito aos esforços para admissão de pessoal, não houve novo concurso público em 2021, mas a DDE recebeu duas novas servidoras por meio de redistribuição de outros

Institutos. As equipes das CDEs ainda demandam novos profissionais para melhor atendimentos aos alunos nos *campi*. De qualquer forma, com a reestruturação, as CDEs, subordinadas às CAA dos *campi*, tem total apoio das diretorias locais bem como da DDE. As equipes de profissionais fazem reuniões específicas por área (psicólogos(as), pedagogos(as), assistentes sociais, nutricionistas) para discutir assuntos pertinentes à assistência estudantil da instituição como um todo além de desenvolver colaboração entre eles no atendimento às demandas pontuais. O CEFET-MG ofereceu em 2021 um programa de apoio para afastamento para capacitação, onde 3 servidores da Assistência Estudantil se afastaram para concluir seus cursos de doutorado/mestrado. Um acordo de cooperação com a prefeitura de Leopoldina foi realizado para cobrir a servidora que se afastou, e para os demais, as demandas pontuais tem sido atendidas com remanejamento de servidores.

Também não ocorreram reformas nas instalações dos restaurantes e nas de salas de trabalho, que permaneceram fechados durante todo o ano de 2021. A construção de restaurantes próprios nos *campi* de Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo ainda não foi iniciada.

3.3.5.5 Programas transversais – Coordenação e Acompanhamento Pedagógico

O Programa “Coordenação e Acompanhamento Pedagógico” foi previsto no PDI 2016-2020 como um Programa Transversal, por ocupar-se de atividade ligada ao ensino, em todos os níveis e etapas ofertados no CEFET-MG. Atualmente, denomina-se Programa de Acompanhamento Pedagógico, em função da reestruturação institucional ocorrida em 2020. No entanto, aqui se descreve um longo processo de mudanças em relação ao setor pedagógico no CEFET-MG.

As necessidades vêm sendo percebidas de diversas formas e, diante disso, algumas propostas surgiram nos últimos anos. Em 2016, uma comissão foi criada para propor a reestruturação das Coordenações Pedagógicas (CPs), por meio da Portaria DIR-388/16. Essa comissão, constituída por profissionais que trabalhavam nesse setor, fez uma proposta de regulamentação, mas tal proposta se deparava com um obstáculo de ordem administrativa: a necessidade de criação de um órgão articulador para coordenar o trabalho das CPs. Ainda assim, entre 2017 e 2020, vigorou a Coordenação Geral de Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico (CGAAP), instituída, no âmbito da Diretoria-Geral, pela Portaria DIR-102/2018, de 28 de fevereiro de 2018. A partir desse movimento criou-se o Fórum das Coordenações Pedagógicas, que muito contribuiu com as discussões pela equipe pedagógica da instituição de temas importantes. Ações como as reuniões do Fórum são mantidas no âmbito do Programa de Acompanhamento

Pedagógico, criado em abril de 2020. Embora se mantenham, nesse programa, ações que vinham sendo desenvolvidas pelas antigas Coordenações Pedagógicas, ele atualmente possui novas configurações.

Obedecendo à já citada Resolução CD nº 12/2020, a Direção-Geral criou, por meio da Portaria DIR-263/2020, de 23 de abril de 2020, as unidades da área finalística da Instituição, subordinadas à Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, sendo uma delas a “*III – Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP)*”. Conforme ainda a Portaria DIR-263/2020, em seu Art. 2º, inciso III, a Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP),

é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do CEFET-MG.

Assim, a partir do mês de julho de 2020, com a nomeação do primeiro coordenador, pela Portaria DIR-510, de 28 de julho de 2020, inicia-se a implementação do Programa de Acompanhamento Pedagógico.

Nesse contexto de mudanças, a descrição das ações extrapola o que foi definido no PDI 2016-2020, quando tal programa não existia e as ações eram realizadas no âmbito das Coordenações Pedagógicas. Na nova configuração institucional, as ações são realizadas por meio de uma articulação política entre a Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, via Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, e as Coordenações de Assuntos Acadêmicos (CAA) e Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDEs), em cada *campus*. Conforme a Portaria DIR-274/2020, de 24 de abril de 2020, em cada *campus* do CEFET-MG, a CDE está subordinada administrativamente à CAA e esta última subordinada à Diretoria de *campus*.

Em 2021, após o segundo ano de criação das CDEs, no âmbito das quais a equipe pedagógica passou a implementar o Programa de Acompanhamento Pedagógico, é possível avaliar de forma mais específica tal programa, as configurações que ele assumiu na prática e as contribuições para o desenvolvimento pedagógico da instituição. Torna-se possível avaliar em que medida a implementação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, ao lado do Programa de Inclusão e Diversidades e do Programa de Assistência Estudantil, no âmbito da

DDE, contribuiu para a discussão e para a condução temas importantes na instituição, ligados à permanência e ao êxito dos estudantes.

Numa breve retrospectiva desde a criação do Programa, é necessário lembrar que, em 2020, o principal determinante das formas de realização do trabalho foi a pandemia do novo coronavírus (SarS-Cov-2), em virtude da qual se adotou o ensino remoto emergencial na Instituição. Sendo tanto as CDEs, que efetivam as ações relativas ao acompanhamento e ao assessoramento pedagógico, quanto a Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico recém-criadas, a primeira ação realizada em grupo foi a discussão de novas diretrizes de trabalho, ainda que de forma provisória, para as ações durante o ERE. Essa discussão resultou na Instrução Normativa 01/2020 da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, de 05 de outubro de 2020, que *estabelece diretrizes para o acolhimento, o apoio e acompanhamento pedagógico ao discente, o assessoramento pedagógico ao docente, bem como para a participação no monitoramento durante o regime de Ensino Remoto Emergencial*.

No ano de 2021, embora se tenha continuado em ensino remoto, os esforços são para avaliar os limites e possibilidades do Programa de Acompanhamento Pedagógico e de sua realização no âmbito das CDEs. No texto a seguir, descrevem-se as ações propriamente realizadas, a análise e a prospecção de ações com base nessa análise.

Planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

Embora o PDI 2016-2020 tenha destacado o papel do Programa tanto no acompanhamento pedagógico de discentes quanto no assessoramento pedagógico aos docentes e à instituição em geral, a reestruturação, até então, não contempla toda essa amplitude no âmbito dos instrumentos normativos criados, com exceção da Instrução Normativa DDE nº 01/2020. Dessa forma, resgatando o PDI 2016-2020 e considerando as mudanças na estrutura das Coordenações Pedagógicas, que resultam na implantação das CDEs, e em face do ERE, as ações relativas ao subprograma previsto no PDI ligado ao Planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino aprendizagem têm se orientado também pela definição:

Art. 4º - Entende-se por assessoramento pedagógico ação ou conjunto de ações de formação individual ou em grupo, bem como a realização de estudos de caso, contextualizados com a cultura institucional, na busca pela construção de alternativas para a realização do regime de ERE;

Parágrafo único: O assessoramento pedagógico contempla ações realizadas junto a quaisquer profissionais ou grupo de profissionais no âmbito institucional, em especial aos docentes, aos coordenadores de curso e à diretoria do *campus*.

Essa definição foi mantida na minuta do Programa de Acompanhamento Pedagógico. O PDI previu como meta nesse sentido “consolidar as práticas existentes na área de planejamento, desenvolvimento e avaliação do ensino, provendo-lhes organicidade, juntamente com as três Diretorias Especializadas na área do ensino, o que implica: realização de eventos com a participação das coordenações de todos os *campi*; avaliação contínua do atendimento ao estabelecido no Regulamento da Coordenação Pedagógica, envolvendo elaboração de relatórios anuais”. Essa meta foi alcançada por meio das seguintes ações, previstas na IN – DDE nº 01/2020:

Art. 14 – São ações de assessoramento pedagógico, entre outras:

- I. Organização e/ou participação em atividades formativas sobre assuntos pedagógicos;
- II. Organização e/ou participação em estudos de caso;
- III. Produção de materiais orientadores para utilização pela CDE ou por outros profissionais ou setores institucionais;
- IV. Orientações para o planejamento de ensino, acerca dos aspectos metodológicos, dos processos de avaliação, dos objetivos da aprendizagem e da relação professor-discente para o desenvolvimento *do ensino*.

Quanto à avaliação do ensino, foram realizadas, sob demanda, pelas equipes pedagógicas das CDEs de todos os *campi*, na medida das possibilidades, no decorrer do ERE em 2021, ações conforme prevê na IN - DDE nº 01/2020:

Art. 17 - São considerados ações e mecanismos de monitoramento do regime de ERE:

- I. Reunião de colegiado de curso e de NDE;
- II. Reunião com coordenadores de curso com o corpo discente, por série ou por curso, conforme as necessidades;
- III. Reunião com representantes de turma;
- III. Promoção de autoavaliações discentes e docentes;
- IV. Realização de Fóruns de Ensino e participação nos Fóruns de Coordenadores,

- V. Reuniões com familiares;
- VI. Questionários de avaliação do ERE por diferentes sujeitos, como familiares, discentes, docentes.

Na prática, no âmbito das CDEs, a contribuição da equipe pedagógica para o planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem tem sido limitada pela própria política e dinâmica institucional. Com exceção de experiências de alguns campi, o trabalho tem sido direcionado para o atendimento ao discente. Convém lembrar aqui que o acompanhamento pedagógico de discentes só faz sentido se aliado ao assessoramento pedagógico de docentes. Só faz sentido entender as necessidades dos alunos ou das turmas e cursos, se houver intenção de adequar o processo de ensino para o êxito escolar.

Nesse sentido, diante das práticas de *campi* como Varginha e Nepomuceno, que realizam conselhos pedagógicos bimestrais, é possível destacar que esses espaços de diálogo se mostram como mecanismos importantes para o planejamento, desenvolvimento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. A discussão e reflexão possibilitadas é o que permite a revisão e o aprimoramento das práticas, tendo em vista o êxito desse processo.

É preciso destacar ainda a necessidade da implementação de recuperação ao longo do período letivo, conforme preconizado nos artigos 12 e 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Faz-se necessário e urgente normatizar a recuperação paralela no âmbito da EPTNM do CEFET-MG, não só para recuperar as notas perdidas, mas sobretudo para garantir o aprendizado de alunos que apresentaram dificuldades escolares. A falta dessa normatização acaba por fragilizar as orientações didático-pedagógicas emanadas pela equipe pedagógica da CDE aos coordenadores e professores, correndo-se o risco de que as ações de recuperação não se efetivem. Ademais, como já pontuado, percebe-se que as orientações dadas ao estudante, isoladamente, dificilmente repercutem em um melhor desempenho.

Acompanhamento e orientação acadêmica ao discente

Entre 2017 e 2020, as Coordenações Pedagógicas vinham realizando eventos como sessões de estudo de normas acadêmicas dos cursos de EPTNM e de Graduação, como parte do Acolhimento de Estudantes. Essas ações passaram a ser articuladas em parceria entre as Diretorias Especializadas de Ensino, a DDE e as Diretorias de *Campus*. As ações foram continuadas nos anos de 2020 e 2021, no âmbito do Programa de Acompanhamento Pedagógico, com articulação e apoio da Coordenação do Programa de Acompanhamento

Pedagógico. Assim, com relação à meta 02 (CAP 2), de “Consolidar as práticas existentes de recepção e integração dos discentes ingressantes e as práticas de acompanhamento e orientação acadêmica aos estudantes, no âmbito da EPTNM e da Graduação, em todos os *campi*, por meio de aulas inaugurais e divulgação do *Guia Acadêmico*”, avaliamos que as ações pertinentes estão orientadas, pelo menos durante o ERE no ano de 2021, pelos artigos 2º e 3º da Instrução Normativa DDE nº 01/2020:

Art. 2º - Entende-se por acolhimento ação ou conjunto de ações voltadas para a escuta ética e atenta das dúvidas, queixas e sugestões da comunidade acadêmica sobre a realização do regime de ERE, bem como um encaminhamento inicial para as demandas identificadas.

Art. 3º - Entende-se por apoio e acompanhamento pedagógico ao discente o conjunto de ações voltadas para o acompanhamento e o apoio à aprendizagem, à permanência, ao desempenho acadêmico, à integração de discentes durante o ERE.

Foram realizadas, em cada início de semestre, em 2020 e 2021, atividades de acolhimento dos estudantes, incluindo apresentação de normas acadêmicas, orientação para os estudos e apresentação dos projetos de curso. Essas ações também seguem o previsto na IN – DDE nº 01/2020:

Art. 11 - No âmbito das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE), são ações prioritárias de apoio e acompanhamento pedagógico aos discentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Graduação durante o regime de ERE:

- I. Atendimento pedagógico individual ao discente;
- II. Atendimento pedagógico coletivo aos discentes;
- III. Realização de eventos ou atividades voltadas para a organização da rotina, o desenvolvimento da autonomia, conhecimento de estratégias de aprendizagem, bem como para a interação entre os discentes, quando se fizer necessário;
- IV. Realização ou participação em estudos de casos voltados para o discente;
- V. Orientações a discentes e outros agentes sobre as Normas Acadêmicas institucionais e especialmente aquelas relacionadas ao ERE;
- VI. Comunicação constante com os discentes e com seus responsáveis, em casos em que se fizerem necessário;
- VII. Levantamento das necessidades específicas para a participação dos discentes no regime de ERE, bem como a busca de alternativas para esse fim;

- VIII. Promoção da integração dos discentes e docentes;
- IX. Entrevistas e orientação aos discentes nos casos de pedido de trancamento ou desligamento;
- X. Reuniões com representantes de turma e Diretórios Acadêmicos;
- XI. Participação nas reuniões de familiares de discentes da EPTNM e dos colegiados de curso ou de Conselhos Pedagógicos, quando houver solicitação da Diretoria do *Campus* ou dos Colegiados de Curso;
- XII. Participação em atividades de capacitação;
- XIII. Promoção de outras reuniões pedagógicas que se fizerem necessárias;

Parágrafo único: A organização dessas ações constará no Plano de Trabalho das CDEs.

Acompanhamento e orientação didático-pedagógica ao docente

No que se refere à orientação didático-pedagógica ao docente, com a criação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, as ações passaram a ser denominadas como assessoramento pedagógico, conforme a Instrução Normativa DDE nº 01/2020:

Art. 4º - Entende-se por assessoramento pedagógico ação ou conjunto de ações de formação individual ou em grupo, bem como a realização de estudos de caso, contextualizados com a cultura institucional, na busca pela construção de alternativas para a realização do regime de ERE;

Parágrafo único: O assessoramento pedagógico contempla ações realizadas junto a quaisquer profissionais ou grupo de profissionais no âmbito institucional, em especial aos docentes, aos coordenadores de curso e à diretoria do *campus*.

Em relação à Meta 03 (CAP 3), “Consolidar as práticas existentes de integração e acolhimento dos docentes ingressantes, pela criação e implementação de Projeto de Integração e Acolhimento de Docentes, juntamente com as três Diretorias Especializadas na área do ensino e com a Superintendência de Gestão de Pessoas (SEGEP)”, as ações realizadas junto à Secretaria de Gestão de Pessoas foram: realização de seminários a partir de agosto de 2020 em janeiro de 2021, quando se iniciou o segundo semestre letivo de 2020, conforme o Calendário Acadêmico do CEFET-MG. A Coordenação de Acompanhamento Pedagógico participa do GT de Formação Docente da SEGEP, tendo promovido, juntamente com esse grupo, ações formativas voltadas para os docentes, de maneira coletiva. Entre essas, podem-se destacar os seminários da EPTNM, sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), “Novo” Ensino

Médio e Diretrizes Curriculares da EPTNM, promovidos no final do ano de 2021 e que continuarão sendo realizados no início de 2022.

Além disso, as equipes pedagógicas, no âmbito das CDEs, continuam realizando orientações individuais e coletivas de docentes, dentro de suas possibilidades, tendo em vista o reduzido número de profissionais em todas os *campi*. Essas ações, porém, têm sido experiências individuais dos campi, uma vez que não consta das normas acadêmicas institucionais mais amplas.

Gestão das ações e projetos das Coordenações Pedagógicas

Tendo em vista a criação da Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, em julho de 2020, e o início do Ensino Remoto Emergencial imposto pela pandemia do novo coronavírus (SarS-Cov-2) em agosto de 2020, as metas referentes à gestão de ações e projetos das então coordenações pedagógicas, estão sendo realizadas de duas maneiras:

1. Por meio de reuniões de equipe semanalmente, via plataforma da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP – Webconf), o que tem permitido ao grupo planejar ações e geri-las de forma democrática. Essa ação tem origem na criação do Fórum das Coordenações Pedagógicas, fruto da proposta da Comissão criada pela Portaria DIR-388/2016 para propor reestruturação das Coordenações Pedagógicas;
2. Por meio da discussão da regulamentação do trabalho de acompanhamento e assessoramento pedagógico.

Essa última permitiu a criação da proposta que se tornou a Instrução Normativa DDE nº 01/2020, que *estabelece diretrizes para o acolhimento, o apoio e acompanhamento pedagógico ao discente, o assessoramento pedagógico ao docente, bem como para a participação no monitoramento durante o regime de Ensino Remoto Emergencial*. A ação constitui-se no primeiro passo para a regulamentação de caráter mais permanente das atividades a serem realizadas pela equipe pedagógica.

No ano de 2021, os esforços no âmbito da gestão do trabalho foram concentrados no planejamento da Política de Acompanhamento Pedagógico e do Programa de Acompanhamento Pedagógico. As minutas serão encaminhadas à Diretoria Geral no primeiro semestre de 2022.

3.3.6 Relações Internacionais

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) do CEFET-MG, diretamente subordinada à Diretoria Geral, atua em parceria com as diretorias especializadas: de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT), de Graduação (DIRGRAD), de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) e de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC), no sentido de promover a interação do CEFET-MG com instituições estrangeiras, viabilizando ações de intercâmbio acadêmico, técnico, científico e cultural, em caráter de reciprocidade.

Neste relatório, são apresentadas as ações acadêmico-administrativas que evidenciam a trajetória do CEFET-MG no que se refere às relações internacionais, no ano de 2021, especificamente no que diz respeito a: promoção da capacitação e mobilidade acadêmica internacional para discentes e docentes, celebração de acordos de cooperação internacional para atividades acadêmicas e de pesquisa e atividades afins desenvolvidas no Brasil e no exterior.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG 2016-2020, no âmbito da internacionalização, foram delineadas quatro metas:

- 01.** Expandir as ações de internacionalização para os *campi* do interior do Estado, promovendo a aproximação da SRI com esses *campi*, por meio de encontros regionais periódicos.
- 02.** Informar as oportunidades de intercâmbio no exterior para docentes e discentes, divulgando-as nas redes sociais, nos sites da SRI e do CEFET-MG.
- 03.** Estimular ações de sustentabilidade da pesquisa e da inovação, promovendo oficinas e seminários de divulgação de oportunidades de acesso a financiamento por órgãos internacionais, com foco em parcerias novas e naquelas já institucionalizadas.
- 04.** Preparar a instituição para a internacionalização “em casa”, melhorando o convívio intercultural e a comunicação internacional, disponibilizando informações sobre o CEFET-MG em língua inglesa.

Vale destacar que, em 2021 assim como no ano anterior, continuamos em um cenário de pandemia convivendo com os reflexos nas atividades desenvolvidas no CEFET-MG. As aulas foram oferecidas através do Ensino Remoto Emergencial (ERE) a partir de agosto de 2020, implicando em adaptação ao trabalho e ao estudo com impacto direto nas diversas ações da

SRI, detalhadas a seguir, especialmente no que se refere às mobilidades acadêmicas internacionais e aulas de Português como Língua Estrangeira (PLE).

Cooperação Internacional

Todas as ações que promovem a cooperação internacional, seja por meio da mobilidade acadêmica discente e docente, seja por pesquisa e estágio, ensino de línguas, capacitação docente, dentre outras, são relevantes instrumentos para o fortalecimento da internacionalização do CEFET-MG.

Ampliação das ações de cooperação com instituições estrangeiras para a pós-graduação

O fortalecimento de acordos de cooperação, de ações junto à *Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado* (AUIP), bem como o desenvolvimento de projetos de docentes, permitem a mobilidade acadêmica internacional de alunos de pós-graduação do CEFET-MG. Ademais, a manutenção da adesão do CEFET-MG à FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), bem como a participação nos eventos promovidos por essas associações permitem que a Instituição atue em discussões acerca de várias frentes da internacionalização, entre elas, a da pós-graduação.

Em 2021, a SRI manteve participação ativa em todas as reuniões *online* e nas transmissões ao vivo promovidas por essas e outras instituições sobre a temática internacionalização. Durante todo o período, foi mantida a associação à *La Red Latinoamericana COIL*, uma rede interdisciplinar com interesse na metodologia Aprendizagem Colaborativa internacional *online*, inicialmente no nível de ensino superior. A rede é composta por universidades da América Latina e iniciativas em todo o mundo que desejam integrar a metodologia COIL em cursos e fazer pesquisas na área.

Além disso, foram firmados acordos de cooperação internacional com a Aliança Tropical de Pesquisa da Água (TWRA – *Tropical Water Research Alliance*), Austrália, *University of Toronto - Faculty of Applied Science & Engineering*, Canadá, *Centro de Investigaciones Energéticas, Medioambientales Y Tecnológicas*, O.A., M.P. (CIEMAT), Espanha e REDE UNIMINAS, Brasil. E também foram renovados acordos de cooperação com *The University of Iowa* (UI), Estados Unidos, *Budapest University of Technology and Economics* (BME), Hungria e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Portugal.

Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação

O CEFET-MG atua com dois tipos de mobilidade acadêmica: a mobilidade *OUT*, que trata do envio de alunos para instituições estrangeiras, e a mobilidade *IN*, que trata de receber alunos de instituições estrangeiras. Em ambos os casos, os alunos podem cursar disciplinas, desenvolver pesquisas e fazer estágio acadêmico.

Mobilidade OUT

A SRI não só amplia como implementa e faz acordos de cooperação com instituições estrangeiras de excelência. Todos os processos de seleção se dão por meio de editais, publicados no site sri.cefetmg.br, além de mídias sociais como o Facebook (<https://pt-br.facebook.com/secretariaderi.cefetmg/>) e Instagram (@sricfetmg). É importante lembrar que, a partir de 2018, as vagas para programas de mobilidade para a graduação passaram a ser oferecidas de maneira igualitária para todos os cursos de todos os *campi*, ampliando a participação de alunos das unidades do interior. Essa política continuou a ser adotada e pretende-se que permaneça, em substituição à oferta de vagas por áreas.

O acordo de Dupla Diplomação, assinado em 2018 com o Instituto Politécnico de Bragança - IPB, permitiu ao CEFET-MG o envio de alunos de todos os *campi* que ofertam cursos de graduação, sendo os candidatos selecionados por editais específicos. Até o final de 2021, 18 alunos concluíram o programa, defendendo suas Dissertações de Mestrado no IPB, o que, no CEFET-MG, corresponde aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC-II).

Com o avanço da vacinação e a perspectiva de melhora da pandemia, no segundo semestre de 2021 a SRI voltou a publicar alguns editais para início de mobilidade em 2022.

O quadro a seguir mostra o quantitativo de vagas de mobilidade *OUT* oferecidas em 2021 para o primeiro semestre de 2022 em instituições na Alemanha, França e Portugal

QUADRO 7 - VAGAS DE MOBILIDADE *OUT* DISCENTE E DOCENTE OFERTADAS

Quantidade de editais	Categoria de edital	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
01	Mobilidade acadêmica internacional - Graduação (Edital 92/2021)	45	45
02	Mobilidade acadêmica Internacional - Dupla Diplomação (Editais 93/2021 e 136/2021)	29	13
02	Mobilidade Docente Internacional (Editais 16/2021 e 119/2021)	2	2
TOTAL		76	60

Mobilidade IN

A SRI mantém acordos de cooperação (i) com instituições estrangeiras, para promover mobilidades para estágios acadêmicos e pesquisa; (ii) com a ABIPE - Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil, para mobilidades via Programa IAESTE (*International Association of Exchange of Students for Technical Experience*); (iii) com o Ministério da Educação - MEC e Ministério de Relações Exteriores – MRE, para a recepção de alunos via Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G). Esse último funciona pelo recebimento de alunos tanto para fazerem cursos de graduação como de Pós-Graduação no CEFET-MG (PEC-G e PEC-PG, respectivamente).

O curso de português Pré-PEC-G, preparatório para o exame que confere o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - Celpe-Bras, exigido para a admissão em vagas ofertadas para os cursos PEC-G nas instituições brasileiras de ensino, é oferecido pelo CEFET-MG desde 2017.

Em 2021, os cursos e estágios acadêmicos foram oferecidos 100% de forma remota para 14 alunos.

Mobilidade virtual

A pandemia da COVID-19 acelerou a modalidade de mobilidade virtual que vinha sendo implementada em diversas instituições educacionais do mundo. Com o objetivo de se alinhar com essas novas práticas de internacionalização, o CEFET-MG, por meio da SRI, participou do Programa de Mobilidade Virtual Internacional ANDIFES – *Destino: Brasil*, que teve como objetivo a oferta coletiva de cursos em língua estrangeira a parceiros internacionais, na modalidade virtual, de forma a proporcionar aos participantes uma experiência de imersão em diferentes aspectos da cultura brasileira, oferecendo 3 cursos, como segue.

- O curso *Edición y literatura contemporáneas en Brasil* foi ministrado pela professora Ana Elisa Ribeiro, do Departamento de Linguagem e Tecnologia (DELTEC), em parceria com a professora Lucía Tennina, da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires, Argentina.

- O curso *Introduction to Urban Modernization in Brazil (1880-1930)* foi ministrado pelo professor James William Goodwin Junior, do Departamento de História.

- O curso *Português como Língua Adicional – Curso de língua portuguesa e aspectos culturais: quem ri de quê?* foi ministrado pelos professores Natália Moreira Tosatti e Gláucio Geraldo Moura Fernandes, do DELTEC.

Desenvolvimento organizacional e gestão de processos de trabalho

Envolvimento da comunidade acadêmica na internacionalização da Instituição

O Programa de Português como Língua Estrangeira (Programa PLE), aprovado institucionalmente em janeiro de 2020, junto à DEDC, envolve docentes do DELTEC e bolsistas de graduação e dos Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens (POSLING) e em Educação Tecnológica (PPGET). O Programa PLE oferece e atua nas seguintes atividades: Capacitação Docente, Português como Língua de Acolhimento (PLAc), PLAc-inho, Preparatório para o Celpe-Bras (Pré-PEC-G), Curso de Língua e Cultura para discentes e docentes em mobilidade, Curso Intensivo de férias, Eventos e Aplicação do Celpe-Bras.

Por meio do **Curso de Português como Língua de Acolhimento (PLAc)**, o CEFET-MG oferece aulas que abordam demandas linguísticas cotidianas, como entrevistas de emprego, hábitos culturais locais, direitos humanos e outros tópicos que facilitem a inserção do aluno estrangeiro na sociedade brasileira.

As aulas em 2021 foram ofertadas na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE), aos sábados à tarde durante o período de 20 de fevereiro a 19 de setembro de 2021, contemplando 152 alunos, de nacionalidades distintas, conforme descrito a seguir.

1º semestre de 2021

Básico: 27 alunos participaram de atividades assíncronas e ao total, foram vinte e seis encontros de fevereiro a setembro, conduzidos por uma equipe composta por dois professores-bolsistas, com o auxílio de professores voluntários. A carga horária total foi de **70 horas**, sendo 52 horas síncronas (26 encontros) e 28 horas assíncronas.

Intermediário: 36 alunos participaram de atividades assíncronas e dos encontros remotos nas tardes de sábado. Ao total, foram vinte e seis encontros de fevereiro a setembro, conduzidos por uma equipe de três professores-bolsistas e quatro professores voluntários. A carga horária total foi de **70 horas**, sendo 52 horas síncronas (26 encontros) e 28 horas assíncronas.

Segundo semestre de 2021

Básico 1: 19 alunos participaram de atividades assíncronas e dos encontros remotos, conduzidos por uma equipe composta por um professor-bolsista e três professores voluntários. A carga horária total do período foi de **40 horas**, sendo 18 síncronas e 22 assíncronas

Básico 2: 19 alunos matriculados para as atividades assíncronas e os encontros remotos, conduzidos por uma professora-bolsista e por uma professora voluntária. A carga horária total do período foi de **40 horas**, sendo 18 síncronas e 22 assíncronas.

Intermediário 1: 26 matriculados para as atividades assíncronas e os encontros remotos nas tardes de sábado. A carga horária total do curso foi de **40 horas**, sendo 18 síncronas e 22 assíncronas, realizadas de 16/10/2021 a 18/12/2021.

Intermediário 2: 25 matrículas para as atividades assíncronas e os encontros remotos nas tardes de sábado, sendo a carga horária total do curso **40 horas**, 18 síncronas e 22 assíncronas, realizadas de 16/10/2021 a 18/12/2021.

Durante todo o ano, foram realizadas reuniões semanais com a equipe de professores, bolsistas e voluntários, para discussão sobre a preparação e condução das aulas, o que auxilia na formação de todos os envolvidos.

Outra ação que envolve a comunidade acadêmica na internacionalização é a aplicação de testes de proficiência linguística. No que se refere ao **Exame que confere o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras)**, a aplicação foi realizada nos dias 07 e 08 de dezembro de 2021, nas dependências do Campus Nova Suíça. Foram disponibilizadas 30 vagas e 24 candidatos estiveram presentes. A equipe organizadora do exame foi composta por servidores do DELTEC (Fernanda Dusse, Natalia Tosatti, Patrícia Tanuri, Gláucio Fernandes e Glauber Sampaio), da SRI (Marlúcia Dias Lopes Alves) e por bolsistas e voluntários do Programa PLE (Camila Queiroga, Karla Silveira, Maressa Carneiro, Andressa Marinho, Rayana Andrade, Adriana Bicalho e Cleyde Rocha).

Já com relação ao exame de espanhol, o **Certificado de Proficiência de Espanhol Língua e Uso – CELU**, este foi aplicado de maneira completamente remota, modalidade vigente desde 2020. A participação do CEFET-MG, nessa modalidade, deu-se a partir de: recebimento, controle e homologação de inscrições, orientação dos candidatos e contato com a instituição argentina responsável pela aplicação. As inscrições estiveram abertas no período de 20 de setembro a 09 de outubro de 2021; o exame foi aplicado no período de 12 a 19 de novembro de 2021.

No que toca à realização de eventos de internacionalização, foi realizada a **Semana Internacional 2021**, evento que substituiu o **Dia Internacional**, realizado em 2020. O Dia Internacional foi aprovado pelo CEPE, tendo sua primeira edição realizada em 2020 com a participação de um público bem extenso. Diante da quantidade e variedade de atividades realizadas no evento, a SRI propôs a transformação do evento em uma semana de atividades, o que ficou denominado de **Semana Internacional**.

A Semana Internacional 2021, instituída pela Portaria 259/2021, visou à interação das comunidades interna e externa, pela divulgação de ações, discussão e reflexão sobre o contexto atual da internacionalização dentro e fora da instituição. Devido à COVID-19, todas as ações foram realizadas de forma online.

A Semana foi realizada entre os dias 14 e 18 de junho de 2021, via plataforma Stream Yard, sendo composta por 30 atividades de diversas naturezas, dentre elas palestras e mesas redondas, Pílulas de Ciência e Cultura e *workshops*, e contou com diversos participantes internos e externos. Todas as ações foram transmitidas ao vivo pelo canal oficial do YouTube do CEFET-MG, visando maior participação da comunidade.

Dezesseis (16) das trinta (30) atividades apresentadas foram mesas redondas e palestras de diversas temáticas relacionadas à internacionalização.

Como parte das atividades *Pílulas de Ciência e Cultura*, foram divulgados vinte e oito (28) vídeos de curta duração, gravados e previamente enviados para a SRI por toda comunidade do CEFET-MG, divididos em quatro temáticas: experiências de docentes em ambiente internacional, experiência do e com o público internacional, experiências de discentes e alumni em ambiente internacional e parceiros internacionais. O canal oficial do CEFET-MG repostou essas playlists para aumentar a divulgação das mesmas, inicialmente postadas no canal oficial da SRI no YouTube.

Por meio dessas Pílulas, foram oferecidos dez (10) workshops, transmitidos no primeiro dia de evento, sendo nove (9) ministrados em inglês e um (1) em espanhol. Foram abordadas temáticas diversas, dentro das áreas de engenharia e computação e de formação geral. Os workshops foram abertos para o público interno e externo.

No que toca à área de cursos de idiomas e de capacitação, destacam-se: FRANMOBE E EMI. O primeiro, **Programa FRANMOBE**, foi instituído pela Embaixada da França no Brasil, por meio do Serviço de Cooperação Educacional e Linguística, com o apoio da Agência Universitária da Francofonia (AUF) e do Programa Idioma Sem Fronteiras e implementado no CEFET-MG, como

projeto piloto, em 2020. Tem por objetivo ofertar cursos de francês a alunos dos primeiros anos da graduação, capacitando-os para participar de projetos de mobilidade acadêmica em universidades em países francófonos, e atuar em pesquisas científicas relacionadas ao ensino de línguas estrangeiras. As aulas são ofertadas, de forma remota, em quatro módulos e as vagas são oferecidas inclusive aos alunos das unidades do interior, ampliando a participação de toda a comunidade discente. Participaram desse Programa 26 alunos em 2020 e 11 em 2021.

Já com relação ao curso de **English as a Medium of Instruction (EMI)**, em 2021, por meio de parceria com a Embaixada e Consulados dos Estados Unidos no Brasil, foi oferecido o 2º Curso *online* de *English as a Medium of Instruction (EMI)* para docentes de todos os *campi* do CEFET-MG. O curso foi ministrado pela professora americana Karen Barto, da Universidade do Arizona, PhD em *Second Language Acquisition and Teaching*. O objetivo principal foi capacitar o corpo docente do CEFET-MG e prepará-lo para uma maior inserção na educação globalizada, oferecendo disciplinas de conteúdo técnico e tecnológico utilizando a língua inglesa, visando consolidar a internacionalização da Instituição. O curso foi concluído por 26 docentes que receberam o certificado assinado pela Secretária de Relações Internacionais, Maria Cristina Ramos de Carvalho e pela Cônsul dos Estados Unidos em Belo Horizonte, Katherine Ordoñez.

Ainda com relação ao EMI, a SRI também realizou uma seleção interna para a indicação de um docente de língua inglesa para participar da seleção para o ***Online Professional English Network (OPEN) – Global Online Course on English as a Medium of Instruction (EMI) da Universidade de Ohio (EUA)***. A docente do CEFET-MG selecionada para participar foi a Maria Isabel Rios de Carvalho Viana, que completou o curso e trouxe diversas ideias para contribuir com o processo de internacionalização da Instituição em 2021.

Em 2021, outros eventos foram organizados envolvendo toda a comunidade, com ampla divulgação, em sua página eletrônica e mídias, a exemplo do “Mulheres na Educação, Ciência e Tecnologia”.

Além das ações descritas anteriormente, a SRI desenvolveu atividades administrativas com o objetivo de garantir excelência no processo de internacionalização da Instituição. Também foi mantido o acordo com o Instituto Confúcio com a oferta de aulas *online* de Mandarim e de *Tai Chi Chuan*.

3.3.7 Coordenação de Processos Seletivos

A Coordenação de Processos Seletivos – COPEVE do CEFET-MG tem como principal função planejar e operacionalizar os processos seletivos para ingresso de alunos na Instituição, atuando em todas as etapas, sendo elas: divulgação dos editais, elaboração e aplicação das provas, processamento da classificação e, finalmente, convocação para matrícula dos candidatos aprovados.

A COPEVE também é uma das primeiras instâncias de contato do CEFET-MG com a sociedade, disseminando a imagem institucional e divulgando as opções de cursos e modalidades de ensino ofertadas.

No ano de 2021, foram ofertadas 1.994 (mil, novecentos e noventa e quatro) vagas para o Ensino Superior, sendo 1.148 (mil, cento e quarenta e oito) para o 1º semestre e 846 (oitocentas e quarenta e seis) para o 2º semestre. Para os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com ingresso em 2021, foram disponibilizadas 2.362 (duas mil, trezentas e sessenta e duas) vagas, sendo para o 1º semestre 2.196 (duas mil, cento e noventa e seis) e para o 2º semestre 166 (cento e sessenta e seis) vagas.

As 1.148 (mil, cento e quarenta e oito) vagas para os cursos de Graduação com ingresso no 1º semestre de 2021 foram ofertadas da seguinte forma: 844 (oitocentas e quarenta e quatro) vagas para o Processo Seletivo Superior 2021.1, que foi publicado em substituição ao Sistema de Seleção Unificado (SiSU) – 1ª Edição de 2021, uma vez que não foi possível a participação, haja vista o atraso no calendário escolar decorrente da pandemia do coronavírus (COVID-19); foi realizado o Processo Seletivo Ensino Superior – Vagas Residuais 2021.1, que (re)ofertou 145 (cento e quarenta e cinco) vagas, que foram vagas desse próprio Processo Seletivo Superior 2021.1, mas que não foram ocupadas, sendo essas vagas somente para a Ampla Concorrência; e ademais, vagas remanescentes na Instituição, mediante o Processo Seletivo Superior – Reopção de Curso 2021.1 (85 vagas), Processo Seletivo Superior – Reingresso 2021.1 (58 vagas), Processo Seletivo Superior – Transferência 2021.1 (77 vagas) e Processo Seletivo Superior – Obtenção de Novo Título 2021.1 (84 vagas).

Para os cursos de Graduação com ingresso no 2º semestre de 2021, as 846 (oitocentas e quarenta e seis) vagas foram ofertadas da seguinte forma: 540 (quinhentas e quarenta) vagas para o Sistema de Seleção Unificado (SiSU) – 2ª Edição de 2021; foi realizado o Processo Seletivo Ensino Superior – Vagas Residuais 2021.2, que (re)ofertou 100 (cem) vagas, que foram vagas do próprio SiSU 2021.2, mas que não foram ocupadas, sendo essas vagas somente para a Ampla

Concorrência; 44 (quarenta e quatro) vagas para o Programa Especial de Formação de Docentes 2021.2; e ademais, vagas remanescentes na Instituição, mediante o Processo Seletivo Superior – Reopção de Curso 2021.2 (69 vagas), Processo Seletivo Superior – Reingresso 2021.2 (39 vagas), Processo Seletivo Superior – Transferência 2021.2 (74 vagas) e Processo Seletivo Superior – Obtenção de Novo Título 2021.2 (80 vagas).

Como ocorre a oferta de vagas

O número de vagas ofertadas para os cursos técnicos e de graduação do CEFET-MG é definido pelos Conselho de Educação Profissional e Tecnológica e pelo Conselho de Graduação, respectivamente, e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Após publicações das resoluções, a COPEVE fica incumbida de dar publicidade às vagas que serão ofertadas, por meio dos editais dos processos seletivos, exceto em relação aos processos seletivos de vagas remanescentes (Reopção de Curso, Reingresso, Transferência e Obtenção de Novo Título), cujos editais são elaborados por comissão própria designada para tal, sob a coordenação da Diretoria de Graduação e as publicações relativas são efetuadas pela COPEVE em sua página eletrônica.

Como foi feita a seleção para ingresso no CEFET-MG

A seleção dos candidatos para os cursos de Graduação foi feita das formas abaixo listadas:

- PS Superior 2021.1 - por notas do ENEM (edições 2020 ou 2019)
- PS Ensino Superior – Vagas Residuais 2021.1 - por notas do ENEM (edições 2020 ou 2019)
- PS Superior – Reopção de Curso 2021.1 – por análise documental
- PS Superior – Reingresso 2021.1 – por análise documental
- PS Superior – Transferência 2021.1 – por análise documental
- PS Superior – Obtenção de Novo Título 2021.1 – por análise documental
- PS do Sistema de Seleção Unificado (SiSU) - por notas do ENEM (edição 2020)
- PS Ensino Superior – Vagas Residuais 2021.2 - por notas do ENEM (edição 2020)
- PS Programa Especial de Formação de Docentes 2021.2 - seleção em duas fases, sendo uma pela análise do histórico escolar (etapa eliminatória) e outra por avaliação de Memorial Descritivo (etapa eliminatória e classificatória)

- PS Superior – Reopção de Curso 2021.2 – por análise documental
- PS Superior – Reingresso 2021.2 – por análise documental
- PS Superior – Transferência 2021.2 – por análise documental
- PS Superior – Obtenção de Novo Título 2021.2 – por análise documental

Lado outro, a seleção para os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio foi baseada em duas etapas, uma de Habilitação e outra de Sorteio. A Habilitação se deu por análise das notas obtidas pelos candidatos em Português e Matemática no sétimo e no oitavo anos do Ensino Fundamental (antigas sexta e sétima séries).

Como ocorreu o cumprimento da Lei 12.711/2012 (Sistema de Reserva de Vagas - SRV)

Para cumprir as determinações da Lei 12.711, de 12 de agosto de 2012 (alterada pela Lei 13.409/16), foram constituídas equipes de trabalho para análise dos documentos comprobatórios dos critérios Renda e Escola Pública. Todos os candidatos aprovados nas modalidades de Reserva de Vagas tiveram suas documentações analisadas e de forma on-line, pelo sistema eletrônico da COPEVE. Nos casos em que foi constatado o não atendimento às exigências do SRV, os candidatos perderam o direito à vaga, conforme prescritos em todos os editais para ingresso nos cursos de graduação e no edital para o nível técnico.

Em relação à comprovação do critério Cor/Etnia, foi criada Banca de Verificação (Banca de Heteroidentificação) que valida as informações sobre Cor/Etnia prestadas pelos candidatos, que se autodeclaram negros (pretos ou pardos) ou indígenas, tomando-se como base para análise e emissão de parecer única e exclusivamente do fenótipo de cada candidato. O que orienta a aferição de Cor/Etnia não é a ascendência do candidato, ou seja, quem são os seus pais, avós ou bisavós, mas as características físicas – o fenótipo do candidato.

Em todos os processos seletivos para ingresso em 2021 nos quais houve a necessidade de atuação das bancas de heteroidentificação foi mantida a inovação decorrente da pandemia do coronavírus (COVID-19), adotada desde as seleções para ingresso em 2020, qual seja, a apresentação do candidato de Cor/Etnia, prioritariamente, de forma telepresencial (reunião com a Banca de Heteroidentificação pelo espaço virtual) e, em caso de impossibilidade técnica do candidato ou da própria COPEVE, assim como em caso de reavaliação dos candidatos em sede

de recurso, utilizou-se a forma já usual, qual seja, entrevista presencial para verificação da autodeclaração de Cor/Etnia, respeitadas as medidas sanitárias de segurança.

Em relação ao critério PcD, foi constituída banca para avaliação da deficiência declarada pelos candidatos e a apresentação à entrevista se deu também de forma telepresencial ou presencial, tal como na avaliação do critério Cor/Etnia.

Cumpram ressaltar que os membros das bancas de análise das exigências dos critérios Renda, Cor/Etnia e PcD tiveram suas atuações respaldadas por Portaria expedida pela Diretoria-Geral do CEFET-MG e a análise da Escola Pública foi realizada por servidores da Instituição capacitados para tal.

3.3.8 Comunicação com a comunidade interna e externa

3.3.8.1 Secretaria de Comunicação Social

A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) pauta suas ações no sentido de integrar os diversos segmentos da comunidade (alunos, professores, técnicos administrativos, terceirizados, responsáveis pelos alunos, futuros e ex-alunos, comunidade existente no entorno dos *campi*, outras Instituições de Ensino Superior, imprensa, outros entes públicos e privados) e os órgãos executivos e deliberativos da Instituição, em prol dos princípios da transparência e da participação, nortes da gestão de toda instituição pública.

Para isso, a SECOM fundamenta-se na Lei de Acesso à Informação Pública (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), a qual estabelece que o acesso à informação pública é a regra e o sigilo, a exceção. Nesse sentido, vale citar o inciso I, do Art. 6º, no qual se estabelece que órgãos e entidades do poder público devem assegurar a “gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação”. Em última instância, o fazer da Secretaria está embasado na Constituição Federal de 1988, sobretudo no inciso XXXIII, do Art. 5º: “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral [...]”.

Resumo de nossos principais resultados

No âmbito da Coordenação de Jornalismo e Conteúdo (CJC), entre os resultados de 2021, importante destacar o expressivo número de material noticioso publicado no *site*, em materiais impressos, nas mídias sociais digitais e para a imprensa como sugestão de pauta. Nesse sentido,

ressalta-se, primeiramente, as notícias publicadas no www.cefetmg.br. Conforme Tabela 4, publicou-se 635 notícias em todo o ano de 2021, com média de 52 notícias publicadas em cada um dos meses. O número praticamente iguala o de 2020, quando o número total de informação noticiosa no *site* foi de 639. Considera-se um resultado bastante relevante, tendo em vista o contexto de propiciado pelo novo coronavírus (covid-19) e, por isso, a realização do teletrabalho.

TABELA 4 – NOTÍCIAS PUBLICADAS NO *SITE* (2021)

Mês	Número de notícias publicadas
Janeiro	42
Fevereiro	47
Março	65
Abril	38
Mai	46
Junho	60
Julho	64
Agosto	57
Setembro	65
Outubro	42
Novembro	57
Dezembro	52
Total: 635	

Fonte: Elaborada pela SECOM.

Na Tabela 5, a seguir, apresenta-se os números referentes aos *posts* publicados mês a mês em 2021, bem como o número de pessoas alcançadas com essas publicações, nas mídias sociais *Facebook*, *Twitter* e *Instagram* (*feed* e *stories*) em que há perfis oficiais do CEFET-MG. Nesse sentido, destaca-se o número total de alcance, isto é, somadas as três redes mídias sociais, que foi de 5.523.651, superior aos 3.566.296 de 2020; nesse sentido, vale ressaltar o trabalho estratégico que a equipe da SECOM imprimiu no *Instagram*, aumentando a publicação tanto em *feed* (200) quanto em *stories* (1.237), superando os 150 *posts* em 2020, elevando, com isso, o número de usuários alcançados, de 883.356 (2020) para 4.093.421 (2021).

TABELA 5 – *POSTS* PUBLICADOS NAS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS (2021)

Mês	<i>Facebook</i>		<i>Twitter</i>		<i>Instagram feed</i>		<i>Instagram stories</i>	
	Posts	Alcance	Posts	Alcance	Posts	Alcance	Posts	Alcance
Janeiro	22	43.882	22	34.035	18	115.482	104	203.708
Fevereiro	20	32.699	23	34.686	13	92.900	113	189.608
Março	29	67.739	30	63.679	20	141.715	142	385.201
Abril	25	57.711	25	51.775	15	120.877	84	240.844
Mai	25	49.016	27	49.166	15	102.650	110	226.207
Junho	29	105.632	30	43.220	18	108.626	111	237.324
Julho	30	64.367	32	36.647	22	161.574	123	188.704
Agosto	32	117.636	32	50.719	20	134.562	111	188.722
Setembro	28	93.315	30	35.660	16	123.747	96	188.146

Mês	Facebook		Twitter		Instagram feed		Instagram stories	
Outubro	21	77.364	22	43.594	18	139.657	102	188.801
Novembro	25	74.101	28	85.953	13	114.140	96	264.613
Dezembro	25	92.336	25	25.348	12	111.742	45	123.871
Total	311	875.798	326	554.432	200	1.467.672	1237	2.625.749

Fonte: Elaborada pela SECOM.

Por conta da pandemia do novo coronavírus (covid-19), em 2021, a SECOM permaneceu não publicando material impresso, uma vez que o papel pode ser um vetor de transmissão e propagação do vírus. Apesar disso, produziu-se quatro edições do jornal “Diagrama” e duas da revista de divulgação científica “Túnel”, publicadas virtualmente (www.secom.cefetmg.br/diagrama) (www.secom.cefetmg.br/tunel).

Em 2021, 334 matérias foram publicadas ou veiculadas em jornais, revistas, rádios, TVs e/ou sites mencionando o CEFET-MG em alguma medida¹³.

TABELA 6 – NOTÍCIAS PUBLICADAS NA IMPRENSA (2021)

Mês	Número de notícias publicadas
Janeiro	17
Fevereiro	18
Março	34
Abril	27
Maio	34
Junho	29
Julho	36
Agosto	40
Setembro	16
Outubro	09
Novembro	54
Dezembro	20
Total: 334	

Fonte: Elaborada pela SECOM.

Ademais dos expressivos números alcançados, conforme as tabelas anteriores, cabe ressaltar que, no ano de 2021, a SECOM, mesmo afetada pelas consequências da covid-19, continuou a desenvolver importantes ações de comunicação com a comunidade acadêmica. Dentre as ações, importante destacar a elaboração, coordenação e/ou apoio técnico em 71 transmissões no canal

¹³ Importante ressaltar que a SECOM não dispõe, atualmente, de um serviço de *clipping* profissional realizado por uma empresa especializada. Todas as matérias encontradas na Rede são fruto de pesquisa dos próprios jornalistas realizada em sites de busca, principalmente, no *Google*, de maneira que o número de matérias espontâneas publicadas é, certamente maior, uma vez que esses buscadores só indexam conteúdo disponível na *Web*, descartando, por exemplo, o que foi veiculado nas TVs e nas rádios.

oficial do CEFET-MG no *YouTube*, atingindo mais de 71.210 mil visualizações, trabalho em realizado em parceria com a Coordenação de *Design* e Comunicação Audiovisual, que integra a SECOM.

Salienta-se ainda a continuidade do envio diário de conteúdo, por meio das listas de transmissão por *WhatsApp*, para 208 servidores, 308 estudantes e 102 pessoas da comunidade externa, e do relatório de visibilidade, que mensalmente detalha aos servidores os veículos de comunicação em que o CEFET-MG foi notícia.

No âmbito da Coordenação de *Design* e Comunicação Audiovisual (CDCOA), conforme Tabela 7, destaque significativo para o número de serviços visuais, de *design* e audiovisuais realizados durante o ano de 2021, mesmo durante o trabalho remoto. Nesse sentido, estão ações relacionadas ao Ensino Remoto Emergencial e às medidas tomadas pela Instituição para frear a disseminação da covid-19, como transmissões ao vivo¹⁴ (106), vídeos e animações (28), cartazes (96), peças de sinalização (116)¹⁵.

TABELA 7 – SERVIÇOS GRÁFICOS, VISUAIS E AUDIOVISUAIS REALIZADOS PELA CDCOA

Serviço	Quantidade	Especificações
Cartazes	96	Semana C&T –META – Processos seletivos Técnico e Graduação – Terça astronômica – Semana do Acolhimento – Ações de prevenção a covid-19 – Flic – Informações sobre o ERE
Diagramação	63	Jornal Diagrama – Revista Túnel – Revista Cefetiando – Jornal instante – Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos – Livro Escrita de Si – Copeve – Manual de Biossegurança – Relatório de Gestão – Catálogo Pet – Livro Sobrevivências – Ebook Quimiformas – Ações covid-19 – Flic – Cartilha digital “Guia de Recomendações para Comunicação Online” – PDA
Identidade visual	16	Oficina de Ideias – Lab Maker – 15 anos Timóteo – Projeto afrociências – Olimphísica – ERE – Semana Internacional SRI – Tamo Junto – 3º Encontro Mineiro de Psicolinguística – XVI Workshop da Graduação - PPI – InteGRA EEI-

¹⁴ Em todas as transmissões ao vivo, houve participação significativa da Coordenação de Cerimonial e Protocolo (CCP), setor que forma o tripé da Secom, ao lado da CDCOA e CJC.

¹⁵ No período de 2021, a Gráfica Interna, vinculada à CDCOA, não realizou trabalhos de impressão, uma vez que não havia atividades presenciais e, principalmente, pelo fato de o papel ser vetor de transmissão do vírus SARS-CoV-2.

Serviço	Quantidade	Especificações
		TECH
Objetos	10	Camisa, medalha, troféu para Meta – Camisa e Caneca DECOM 15 anos – Adesivação Campus Contagem – Letreiro em metal Campus Timóteo
Convites	50	Convites de Posse – Colação de Grau – Eventos Institucionais
<i>Layout de site/hotsite</i>	5	Processos seletivos Técnico e Graduação – Projeto Cefet-lendo
Ilustrações e infográficos	115	Revistas Túnel – Jornais Diagrama – Jogo Quinteto Fantástico – Projeto de extensão Já pensô – Ações de prevenção a covid-19 – Cards Comemorativos
Certificados	Mais de 2.000	Eventos Institucionais e Homenagens Especiais
Sinalização – rótulos	116	Rótulo Álcool em Gel Timóteo – Adesivos de salas, setores e veículos
Banners e empenas	1	Processo seletivo técnico
Produção de documentos	6	Setor de Estágio – Gabinete
Cartão de visita	10	Servidores
Jogos	1	Jogo Quinteto Fantástico – Combate covid-19
<i>Cards para redes sociais</i>	243	Pró-Técnico – Semana C&T – Semana Internacional SRI – Dias Comemorativos – Copeve – META
Capas	14	Relatórios CPA – Escrita de Si – META – PDA
Banners para sites	4	META – Semana C&T – Processos seletivos Técnico e Graduação
Vídeo e animações	28	Mulher na ciência – Projeto de extensão Já pensô – Animações do Manual de Biossegurança – Vídeos de divulgação do Processo seletivo – Vídeos sobre História da instituição – Diz aí, CEFET-MG
Transmissões ao vivo	106	Semana Internacional da SRI – META – Semana C&T – Palestras e Workshops das Incubadoras – Cerimônias Institucionais – Terça Astronômica
<i>Podcast</i>	4	Salve Ciência
	Total: 2.888	

Fonte: Elaborada pela SECOM.

Vale salientar ainda os trabalhos visuais, de ilustração e de diagramação realizados para as publicações institucionais, como jornal *Diagrama* (Figura 1), revista *Túnel* (Figura 2) e *cards* (Figura 3) para as redes sociais.

3.3.8.2 Ouvidoria

A Ouvidoria é uma unidade de serviço de natureza mediadora, sem caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório, que tem por finalidade aprimorar os canais de comunicação da Reitoria do Instituto com a comunidade, visando ao aperfeiçoamento dos serviços prestados pelo CEFET-MG e a transparência pública.

Já o Sistema FalaBR, é o sistema que integra os pedidos de acesso à informação e ouvidoria. Em relação aos pedidos de acesso à informação, o sistema permite que qualquer cidadão solicite informações de seu interesse para o órgão, que serão respondidas pelos Gestores do e-SIC com a ajuda de todas as áreas do CEFET-MG. A parte de Ouvidoria, por sua vez, poderá ser utilizada caso o cidadão deseje fazer uma denúncia, elogio ou reclamação, que serão analisadas pelo Ouvidor Geral do CEFET-MG.

Dando suporte às ações relacionadas à Educação, a Ouvidoria, mesmo durante a pandemia, têm se consolidado como unidades de assessoramento, com natureza mediadora, sem caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório, com finalidade de aprimorar canais de comunicação e relacionamentos interinstitucionais com a comunidade, visando ao aperfeiçoamento dos serviços prestados no âmbito institucional.

Durante o ano, além de atendimentos via e-mail, a Ouvidoria Geral recebeu um total de 77 manifestações registradas no Fala.BR – Plataforma Integrada e de Ouvidoria e Acesso à Informação, levando em média 15 dias para responder cada manifestação.

Comunicação	20
Reclamação	22
Solicitação	23
Denúncia	8
Elogio	2
Sugestão	2

As denúncias, quando julgadas procedentes, foram encaminhadas à Corregedoria Geral do CEFET-MG para apuração.

Os temas abordados mais recorrentes no Fala.BR foram:

- administração;
- conduta de servidor;
- concurso público;
- ensino;
- licitações
- processo seletivo.

Dos 68 pedidos de Acesso à informação, 65 tiveram as informações concedidas, 1 pedido foi negado, e os outros 2 continham pedidos cujas informações são inexistentes, que não se tratam de solicitações de informação ou que continham perguntas duplicadas. A quantidade de recursos solicitados pelos cidadãos durante esse período pode ser considerada pequena, como pode ser observado a seguir:

Dos 68 pedidos, apenas 8 sofreram recursos em primeira instância, sendo que todos eles foram concluídos no prazo de 5 dias, conforme determina a Lei de Acesso à Informação nº 12.537/2011.

3.4 Eixo 4- Políticas de Gestão

No Eixo “Políticas de Gestão” foram apresentadas as políticas de pessoal, da organização e gestão do CEFET-MG, vigentes em 2021, bem como os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira que visam garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

O Eixo 4 é formado pelas dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

3.4.1 Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional do CEFET-MG, ora em vigor, está delineada em conformidade com a resolução CD-12/2020, de 08 de abril de 2020.

A administração superior do CEFET-MG é realizada pela Direção-Geral e pelos Órgãos Colegiados Superiores, especificamente:

- I – Conselho Diretor;
- II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Direção-Geral do CEFET-MG é composta pelas seguintes unidades organizacionais regimentais:

I – Gabinete;

II – Diretorias Especializadas:

- a) Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica;
- b) Diretoria de Graduação;
- c) Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- d) Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário;
- e) Diretoria de Planejamento e Gestão;
- f) Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional;
- g) Diretoria de Desenvolvimento Estudantil;
- h) Diretoria de Tecnologia da Informação;

III – Secretarias Especializadas:

- a) Secretaria de Gestão de Pessoas;
- b) Secretaria de Relações Internacionais;
- c) Secretaria de Comunicação Social;
- d) Secretaria de Registro e Controle Acadêmico;

IV – Auditoria Interna;

V – Ouvidoria;

VI – Corregedoria;

VII – Procuradoria Federal;

VIII – Diretorias de Campus:

- a) Diretoria do Campus Nova Suíça – Belo Horizonte;
- b) Diretoria do Campus Nova Gameleira – Belo Horizonte;
- c) Diretoria do Campus Gameleira – Belo Horizonte;
- d) Diretoria do Campus Leopoldina;
- e) Diretoria do Campus Araxá;
- f) Diretoria do Campus Divinópolis;
- g) Diretoria do Campus Timóteo;
- h) Diretoria do Campus Varginha;
- i) Diretoria do Campus Nepomuceno;
- j) Diretoria do Campus Curvelo;
- k) Diretoria do Campus Contagem.

O CEFET-MG é regido pelos instrumentos normativos, quais sejam: legislação federal pertinente; Estatuto e Regimento Geral; resoluções do Conselho Diretor e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; resoluções dos demais órgãos colegiados e as portarias exaradas por órgãos executivos, obedecendo-se, entre essas, à hierarquia dos respectivos órgãos.

A gestão institucional dá-se pelo cumprimento das ações projetadas no PDI, da Política Institucional e pelo atendimento às demandas da comunidade acadêmica. Os conselhos superiores possuem representação de todos os níveis de ensino, entre docentes e discentes, e também da carreira técnico-administrativa, sendo todos eleitos pelos seus pares. Os servidores das Unidades do interior participam dos conselhos superiores por meio de representantes eleitos entre seus pares e pela participação em comissões e órgãos de assessoramento. O Conselho Diretor e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão são órgãos colegiados superiores da Instituição e ambos são presididos pelo Diretor Geral.

A autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, a participação de professores, de técnico-administrativos, de estudantes e da sociedade civil, bem como os critérios de indicação e recondução de seus membros e a realização e registro das reuniões, são garantidas pelas normas dos órgãos colegiados e dos regulamentos dos conselhos, congregações, departamentos e colegiados de cursos da Instituição.

Às Diretorias Especializadas estão associados, respectivamente, os órgãos colegiados discriminados a seguir: Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação; Conselho de Graduação; Conselho de Educação Profissional e Tecnológica; Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário; Conselho de Planejamento e Gestão.

- **Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)**

A Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG) é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de planejamento e gestão no âmbito da Instituição. É considerada a área central de apoio a todas as atividades-fim desenvolvidas em termos do ensino, da pesquisa e da extensão.

A DPG atua por meio de uma gestão sistematizada, que visa atender aos objetivos finais da administração: execução orçamentária, financeira e contábil; administração dos serviços gerais de limpeza, vigilância, conservação e manutenção; material e patrimônio; obras e infraestrutura.

Para tanto, é composta pelos seguintes setores: Coordenação de Convênios e Contratos (CCONT), Coordenação de Infraestrutura (INFRA), Coordenação de Logística (CLOG), Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI) e Prefeitura. São esses setores que implementam as políticas institucionais definidas no âmbito da Diretoria.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

O recurso orçamentário do CEFET/MG, bem como de toda Instituição Pública Federal, faz parte da dotação do Orçamento Geral da União, advindo do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, consignado na Lei Orçamentária Anual (LOA) e de recursos provenientes de descentralização externa de créditos, através de Transferências de Execução Descentralizadas (TEDs).

Portanto é proveniente da previsão de arrecadação da receita de impostos federais, contribuições e receitas próprias, não havendo a arrecadação pelo governo, o orçamento da instituição é diretamente afetado. A Lei Orçamentária Anual é autorizativa e depende dessa arrecadação para que se libere dotação do orçamento para execução. Entretanto, no exercício de 2021, o orçamento foi liberado em sua totalidade após publicação da Lei Orçamentária, não houve limitação de prazo de encerramento, estipulado por Portaria publicada pelo MEC e o orçamento ficou aberto para execução até 31/12/2021. Ainda em um contexto de calamidade pública instaurado devido ao enfrentamento da pandemia do coronavírus – COVID19, o exercício 2021 decorreu em trabalho remoto emergencial na Instituição, houveram algumas dificuldades em aquisições de materiais, bens e serviços, porém foi possível executar o orçamento dentro do planejado, mesmo com as devidas adequações que o momento exigiu.

Quanto aos recursos financeiros, houve regularidade de liberação do financeiro para pagamento das despesas liquidadas, sendo disponibilizados com maior frequência, para atendimento às demandas e cumprimento das obrigações com os fornecedores como pagamentos das despesas, de bolsas estudantis, despesas contratuais de manutenção e outros.

Além dos recursos provenientes da arrecadação do governo, os denominados recursos do Tesouro, o CEFET/MG, conta ainda, com os recursos de arrecadação de receitas próprias, que também compõem a Lei Orçamentária Anual e é proveniente de receitas, tais como, arrendamentos, taxas de inscrições vestibulares e concursos, dentre outras. No exercício de 2021, considerando o contexto vivenciado com a pandemia, alguns projetos não se concretizaram como o planejado, promovendo frustrações de arrecadação de receita previstas,

Tudo isso constituiu desafios para o bom funcionamento da Instituição e exigiu um esforço para um planejamento adequado ao contexto, para que as demandas da Instituição fossem atendidas e sua missão como Instituição de ensino de qualidade cumprida.

A Coordenação de Orçamento e Finanças juntamente com suas equipes, acompanha, de forma criteriosa o balancete e demais demonstrações contábeis da Instituição, realizando, frequentemente, conferência de saldo de contas contábeis, conciliações, análise de processos, verificação de recolhimento de tributos, verificação de classificação orçamentária e contábil, entre outras rotinas, de modo a detectar eventuais irregularidades e corrigi-las de forma tempestiva.

Tais medidas contribuem para a confiabilidade e fidedignidade dos demonstrativos contábeis, notas explicativas do exercício e Declaração do Contador Responsável.

A Divisão de Contabilidade é vinculada à Coordenação de Orçamento e Finanças e tem como atribuição principal; - Registrar, controlar e demonstrar os fatos ligados à administração orçamentária, Financeira e patrimonial.

Como rotina de trabalho, as principais atribuições da Divisão de Contabilidade:

- Análise geral e controle dos Balanços do CEFET/MG;
- Correção de permanência de saldos em contas transitórias;
- Emissão Trimestral das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, exigência da STN/Setorial Contábil do MEC;
- Acompanhamento, conferência das prestações de contas e lançamento de baixa dos Processos de Suprimento de Fundos;
- Conciliação, ajuste e elaboração de Relatório da receita própria encaminhando-o para Superintendência de Orçamento e Finanças;
- Conciliação e ajustes contábeis de GRU de devolução de despesas (diárias, salários, etc.) e de ordens bancárias canceladas;
- Conciliação das contas de obrigações como pagamentos não efetuados, impostos a recolher, dentre outras;
- Conciliação contábil dos lançamentos da Divisão de Almoxarifado e Divisão de Patrimônio, conforme relatórios encaminhados;
- Emissão de relatórios gerenciais e acompanhamento de recolhimento de impostos;

- Inclusão na GFIP das informações de INSS referente a contratação de prestadores de serviços terceirizados pessoa física;
- Conferência e gestão das informações que compõem a GFIP, identificando erros e informações faltantes a fim de garantir paridade dos dados incluídos na GFIP com os recolhimentos de INSS;
- Gestão e envio de informações relativas ao imposto ISSQN às Prefeituras onde os campi do CEFET/MG estão situados;
- Conferência e envio da DIRF – referente à retenção de impostos na fonte sobre os pagamentos de serviços e materiais;
- Liberação de senhas para Rede SERPRO e SIAFI;
- Acompanhamento da Conformidade de Gestão executada pela Diretoria Geral ou servidor por ela designado;
- Execução da conformidade Contábil e de Operadores no SIAFI;
- Baixa e registro de operadores no rol de responsáveis no SIAFI;
- Recebimento de Processos da Divisão Financeira, analisando-os quanto à tributação, assinaturas, objeto de gasto com o material adquirido, valor da liberação orçamentária com o valor empenhado, valor do pagamento em relação à nota de empenho e ordem bancária;
- Gerenciamento de arquivo de processos físicos com acompanhamento da entrada e saída dos Processos na Divisão, registrando-os nos protocolos, arquivando-os em caixas numeradas;
- Orientações contábeis para as demais Divisões da Coordenação de Orçamento e Finanças.
- Encerramento do exercício financeiro de cada ano com todas as suas implicações orçamentárias, financeiras e patrimoniais, identificando os saldos das contas contábeis e ajustando-os conforme legislação.
- Análise da execução de empenhos e de inscrições de restos a pagar.

As informações constantes das Demonstrações Contábeis, são regidas pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação

orçamentária, financeira e patrimonial do CEFET/MG, exceto no tocante as ressalvas apontadas na Declaração do Contador Responsável.

A Declaração do Contador Responsável, bem como as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa) e suas respectivas Notas Explicativas que evidenciam, de forma detalhada, os saldos das contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas, a evolução no exercício de referência em comparação ao último exercício. No mesmo endereço eletrônico também está divulgado o Rol de Responsáveis do ano em questão estão disponíveis em: <http://www.sof.cefetmg.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/>.

3.4.2 Política de Pessoal

O CEFET-MG busca cumprir integralmente as normas federais voltadas à Gestão de Pessoas, com ênfase na Lei nº 8.112/1990, nos decretos regulamentadores e nas normas, instruções e orientações dos órgãos central e setorial do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal.

O controle é feito tanto por meio dos servidores atuantes nas áreas, do Sistema de Trilhas de Auditoria da CGU, das avaliações periódicas da CGU, do Plano de Providências Permanente da CGU e do acompanhamento do Tribunal de Contas da União. Ademais, o CEFET-MG possui Auditoria Interna que está se consolidando e deve iniciar processos de auditoria no campo da gestão de pessoas dentro de algum tempo.

Ressalta-se que os pagamentos de pessoal são feitos por meio dos sistemas governamentais, em estrito cumprimento às normas vigentes.

Avaliação da força de trabalho: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas; principais categorias.

A distribuição da força de trabalho do CEFET-MG se encontra evidenciada na tabela a seguir, considerando as unidades organizacionais de exercício servidores ativos permanentes, professores substitutos e empregados públicos anistiados, com referência a dezembro de 2021.

TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DO CEFET-MG

Campus		Professores do Magistério Federal*	Professores substitutos	Técnico-Adm. em Educação e empregados públicos anistiados	Total
Administração Central (Belo Horizonte)		106	0	272	378
Araxá		64	10	45	119
Contagem		29	7	20	56
Curvelo		44	15	24	83
Divinópolis		59	14	34	107
Gameleira (Belo Horizonte)		0	0	4	4
Leopoldina		59	15	43	117
Nepomuceno		47	3	25	75
Nova Gameleira (Belo Horizonte)		231	33	77	341
Nova Suíça (Belo Horizonte)		211	24	91	326
Timóteo		49	11	27	87
Varginha		49	5	24	78
Total		948	137	686	1771

Fonte: Data Warehouse do SIAPENet. | * Congrega professores da Carreira do Magistério Superior e da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria

O CEFET-MG realiza o processo de recrutamento e seleção de pessoal por meio de concursos públicos. Durante o ano 2021 foi realizado concurso público para servidores técnico-administrativos em educação e docentes da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Quanto à situação de servidores em condições de aposentadoria, os dados podem ser verificados na tabela, a seguir:

TABELA 9- SITUAÇÃO DE PESSOAS EM CONDIÇÕES DE APOSENTADORIA, CONSIDERANDO O ABONO DE PERMANÊNCIA, COM REFERÊNCIA A DEZEMBRO DE 2021.

Campus		Sem abono de permanência	Com abono de permanência	Total
Administração Central (Belo Horizonte)		346	32	378
Araxá		116	3	119
Contagem		56	0	56

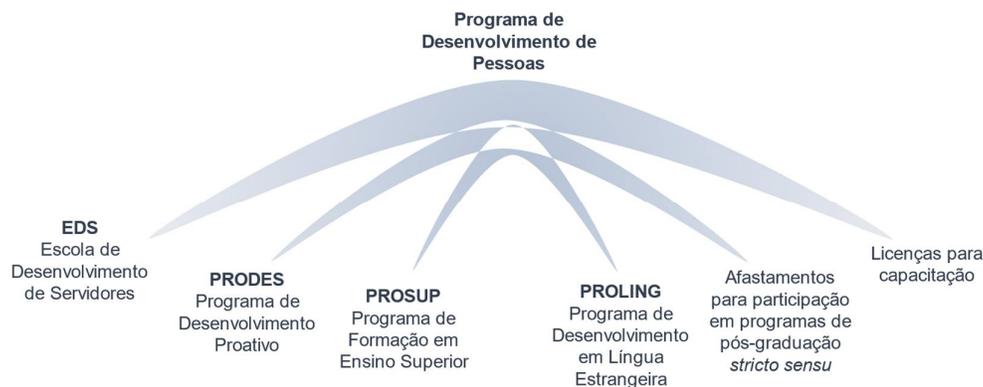
Curvelo	83	0	83
Divinópolis	106	1	107
Gameleira (Belo Horizonte)	3	1	4
Leopoldina	107	10	117
Nepomuceno	75	0	75
Nova Gameleira (Belo Horizonte)	324	17	341
Nova Suíça (Belo Horizonte)	310	16	326
Timóteo	86	1	87
Varginha	77	1	78
Total	1689	82	1771

Fonte: Data Warehouse do SIAPENet.

Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho, etc.

O CEFET-MG possui Programa de Desenvolvimento de Pessoas regulamentado pela Portaria DIR-470/20, que introduz ou regula uma série de ações, elencadas na Figura 26.

FIGURA 26: ESQUEMA GERAL DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS, ESTABELECIDO PELA PORTARIA DIR-470/20.



Somados a esses programas, tem-se forte valorização dos servidores por seu desempenho e desenvolvimento. Isso se dá por meio de incentivos, progressões e promoções, cujos números referentes ao ano 2021 estão nas seguintes tabelas:

TABELA 10– PROGRESSÕES POR CAPACITAÇÃO REALIZADAS EM 2021 PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO, POR CLASSE E NÍVEL.

Classe	Nível de Capacitação		
	N II	N III	N IV
A	0	0	0
B	0	0	0
C	0	03	01
D	07	12	12
E	0	05	15
TOTAL	07	20	28

Fonte: Divisão de Capacitação/Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, fev/2022.

TABELA 11 – CONCESSÕES DE INCENTIVOS À QUALIFICAÇÃO FEITOS A SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO NO ANO 2021, POR CLASSE E TIPO DE QUALIFICAÇÃO.

Classe	Titulação				TOTAL
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
A	1	0	0	0	1
B	0	0	0	0	0
C	0	1	2	0	3
D	6	11	10	1	28
E	0	01	07	1	9
Total	07	13	19	2	41

Fonte: Divisão de Capacitação/Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, fev/2022.

TABELA 12- QUANTIDADE DE CONTEMPLADOS NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM ENSINO SUPERIOR (PROSUP) E NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (PROLING)

Curso	Quantidade de servidores bolsistas
PROSUP – Técnico-Administrativos em Educação (graduação, especialização, mestrado e doutorado)	18
PROSUP – Docentes (especialização, mestrado e doutorado)	11
PROSUP – Auxílio deslocamento (mestrado e doutorado)	6
PROLING	193
Total	228

Fonte: Divisão de Capacitação/Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, fev/2022.

TABELA 13 – PESSOAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROATIVO EM 2021.

Modalidade	Docentes atendidos	Técnico-administrativos em educação atendidos
Curso	1	12
Seminários, Congresso	1	3
Total	2	15

Fonte: Divisão de Capacitação/Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, fev/2022.

TABELA 14 – EVENTOS PROMOVIDOS PELA ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO DE SERVIDORES EM 2021.

Palestra ou webinar	Tipo	URL para acesso	Visualizações
Novas Regras Previdenciárias Previstas na Emenda Constitucional nº 103/2019	Palestra não presencial	https://youtu.be/zB36zncHhpQ https://youtu.be/BcRnvX-h11Q	170
Ensino Remoto Emergencial e Educação a Distância: diferenças, semelhanças e desafios	Webinário	https://youtu.be/BcRnvX-h11Q	2585
O Papel dos Docentes no ERE – Possibilidades e Desafios	Webinário	https://youtu.be/-JqUxCh2okM	2592
Ressignificando a Avaliação: Conceitos e Ferramentas	Webinário	https://youtu.be/25cSfZekgi8	638
Direitos Autorais: Aplicabilidade no ERE	Webinário	https://youtu.be/73i-cCCu0Uw	847
Roda de conversa: compartilhando experiências do ERE	Webinário	https://youtu.be/1vJYVWA3xfg	393
Metodologia Trezentos e Suas Aplicações	Webinário	https://youtu.be/Pm8F4hpshI4	578
Total			7803

Fonte: Escola de Desenvolvimento de Servidores, 2022.

TABELA 15 - EVENTOS REALIZADOS PELA ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO DE SERVIDORES EM 2021.

Evento	Participações e visualizações	Participações controladas
Formação de Gestores - Abertura das ações de formação de gestores e membros de colegiados	750	-
Formação de Gestores - O trabalho dos Coordenadores e Colegiados de Cursos de EPTNM	448	-
Formação de Gestores - O trabalho dos Coordenadores e Colegiados de Cursos de Graduação	428	-
Formação de Gestores - O trabalho dos Coordenadores e Colegiados de Cursos de Pós-Graduação stricto sensu	199	-
Formação de Gestores - O trabalho das Congregações de Campus	380	-

BNCC e EPTNM: impactos, desafios e resistências no CEFET-MG	-	93
Ensino Integrado e Reforma do Ensino Médio: desafios e resistências	586	-
A (contra) reforma do Ensino Médio e seus impactos na EPTT	364	-
Total	3155	93

Fonte: Escola de Desenvolvimento de Servidores, 2022.

TABELA 16 – CURSOS OFERTADOS PELA ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO DE SERVIDORES EM 2021.

Curso	Modalidade	Inscrições	Certificações	Logins em plataforma
Formação de Coordenadores de Curso de EPTNM	Misto	33	29	-
Formação de Coordenadores de Curso de Graduação	Misto	50	30	-
Gestão de Departamentos	Misto	60	39	-
Habilidades Socioemocionais – Turma 1	Misto	30	23	-
Habilidades Socioemocionais – Turma 2	Misto	30	15	-
Método 300	Misto	-	-	74
Microsoft Teams e Video@RNP para o Ensino Remoto Emergencial (reabertura)	Não Presencial	12	-	-
Moodle CEFET-MG para o Ensino Remoto Emergencial (reabertura)	Não Presencial	12	-	-
Oficina de Produção de Recursos Didáticos para o Ensino Inclusivo de Química a Estudantes com Deficiência Visual	Presencial	6	44	-
Open Broadcaster Software (OBS) para educadores	Não Presencial	196	-	-
Sensibilização do Olhar Criativo	Telepresencial	38	-	-
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para o Ensino Remoto Emergencial (reabertura)	Não Presencial	14	-	-
Vivendo o Cuidado de Si – Turma 1	Telepresencial	23	-	-
Total	-	504	180	74

Fonte: Escola de Desenvolvimento de Servidores, 2022.

TABELA 17– PROGRESSÕES E PROMOÇÕES DE DOCENTES NO ANO 2021.

Progressões e promoções de docentes	Números
--	----------------

Progressão Funcional de Professores da Carreira do Magistério do EBTT	488
Progressão Funcional de Professores da Carreira do Magistério Superior	10
Promoção de Professores da Carreira do Magistério do EBTT	3
Promoção de Professores da Carreira do Magistério Superior	18
Aceleração da Promoção	64
Total	581

Fonte: Divisão de Avaliação do Servidor, 2022.

TABELA 18 - QUANTIDADE DOS SERVIDORES DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO EBTT QUE PERCEBERAM O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS NO ANO DE 2021

Tipo de RSC	Número de concessões
RSC - I	00
RSC – II	02
RSC – II judicial (aposentados)	02
RSC – III	02
Total	06

Fonte: Divisão de Avaliação do Servidor, 2022.

TABELA 19- QUANTIDADE DOS SERVIDORES DA CARREIRA DE PROFESSORES QUE PERCEBERAM A RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO NO ANO DE 2021

Retribuição por Titulação*	
Especialista	00
Mestrado	05
Doutorado	34
Total	39

Fonte: Divisão de Avaliação do Servidor, 2022.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

A principal meta não alcançada no ano 2021 foi a provação da nova Política de Qualidade de Vida no Trabalho do CEFET-MG. Esta Política permanece em tramitação no Conselho Diretor do CEFET-MG.

No ano de 2022, o principal desafio a ser enfrentado é a implantação do Programa de Gestão, de que trata o § 6º do art. 6º do Decreto nº 1.590/1995.

Para os anos posteriores, os desafios são inúmeros. Destacamos, dentre eles, a necessidade de recomposição de reorganização da força de trabalho.

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

No Eixo “Infraestrutura Física” são verificadas sob quais condições materiais e de suporte o CEFET-MG desenvolveu suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão em 2020. É importante destacar que a Instituição continuou sofrendo, no ano de 2020, o impacto das restrições orçamentárias do Governo Federal, comprometendo o desenvolvimento das metas previstas no PDI 2016-2020. Apesar disso, houve alguns avanços importantes no tocante à infraestrutura de algumas Unidades do CEFET-MG.

3.5.1 Superintendência de Infraestrutura

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), autarquia de regime especial vinculada ao Ministério da Educação (MEC), caracterizada como uma Instituição Federal de Ensino Técnico e Tecnológico multicampi, possui o total de 11 (onze) unidades distribuídas em 09 (nove) municípios do estado de Minas Gerais. Deste total, 03 (três) unidades estão situadas em Belo Horizonte (Campus Nova Suíça, Gameleira e Nova Gameleira), sendo as demais localizadas nos seguintes municípios mineiros: Araxá, Curvelo, Contagem, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha.

Atualmente o CEFET-MG possui dois setores gerais responsáveis pela infraestrutura física de todas as unidades da instituição de acordo com sua estrutura organizacional em vigência: a Prefeitura e a Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA). A Prefeitura se encarrega da manutenção predial, limpeza, coordenação dos serviços de transporte, segurança, estacionamento, entre outros serviços de rotina. A INFRA, por outro lado, é responsável pelo desenvolvimento, gerenciamento, fiscalização e acompanhamento de processos atinentes a projetos e obras, bem como ao planejamento físico de todas as unidades, sendo composta por dois subsetores: a Divisão de Projetos (DIPROJ) e Divisão de Obras e Infraestrutura (DIOB).

Obras e projetos em 2020¹⁶

¹⁶ O presente relatório apresenta somente demandas de arquitetura e engenharia desenvolvidas no âmbito exclusivo da Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA), sem contemplar projetos e obras executados por outros setores diversos, a exemplo da Prefeitura, como tem sido verificado com frequência no contexto institucional.

O ano de 2021 deu continuidade a um cenário atípico em função da continuidade pandemia que assolou todo o mundo, com impacto notável no país. Não obstante, foi retomado o fôlego das atividades de construção civil registrando-se um dos recordes institucionais de número de obras e reformas em andamento, totalizando-se 18 contratos firmados no exercício de 2021. De qualquer modo, foram empreendidas cerca 200 (duzentas) demandas no setor entre obras, projetos e contratações de serviços, bem como outras atividades administrativas. Das obras concluídas no exercício de 2021 podemos destacar o “Ginásio Poliesportivo - Campus Curvelo”, a Lanchonete – Campus Divinópolis, a Urbanização do Campus Araxá, o Bloco de Vestiários – Campus Araxá e o Banco do Livro – Campus Nepomuceno.

O Quadro a seguir relaciona as Unidades que compõem o CEFET-MG, com suas respectivas áreas de terreno e total de área construída registradas no ano de 2021.

QUADRO 8 – ESTRUTURA FÍSICA EM 2021

Unidade	Área	
	Terreno (m ²)	Construída (m ²)
Nova Suíça (Belo Horizonte)	30.341 ¹⁷	42.738
Nova Gameleira (Belo Horizonte)	52.209 ¹⁸	55.738
Leopoldina	37.004 ¹⁹	25.346
Araxá	67.753 ²⁰	20.115 ²¹
Divinópolis	75.791 ²²	7.333 ²³
Gameleira (Belo Horizonte)	4.723	5.108
Timóteo	26.074	6.130 ²⁴

¹⁷ A área inclui o perímetro do Campus Nova Suíça (BH) em conjunto com a área do lote residencial localizado na Rua Alpes pertencente ao CEFET-MG.

¹⁸ A área foi retificada após conferência do levantamento planialtimétrico. A área total considera o perímetro real do Campus Nova Gameleira (BH) em conjunto com o terreno de propriedade do CEFET-MG localizado a frente desta unidade na avenida Amazonas.

¹⁹ A área foi retificada após conferência do levantamento planialtimétrico. A área total inclui o perímetro original do Campus Leopoldina, o terreno e o clube adjacente adquiridos pela unidade, bem como a área do lote no qual se localiza a casa doada pelo DNIT.

²⁰ A área considera o perímetro original do Campus Araxá em conjunto com a área total do terreno em frente (antigo DNIT) pertencente à unidade localizado na Av. Ministro Olavo Drummond.

²¹ Foi acrescentado a área construída referente ao Bloco de Vestiário do Ginásio Poliesportivo concluído em 2021.

²² A área considera a delimitação original do campus em conjunto com a área de preservação ambiental doada pela Prefeitura Municipal de Divinópolis.

²³ A área construída foi ratificada de acordo com a revisão dos critérios de cálculo adequados, apresentando diminuição do somatório geral. Foi considerado a área referente ao Bloco da Lanchonete (concluído em 2021) e excluído as áreas pavimentadas anteriormente contempladas.

²⁴ A área construída foi ratificada de acordo com a revisão dos critérios de cálculo adequados, apresentando diminuição do somatório geral. Foi considerado a área do Ginásio Poliesportivo e da nova Portaria de Entrada.

Varginha	54.981	7.116 ²⁵
Nepomuceno	18.094 ²⁶	6.881 ²⁷
Curvelo	47.444	7.399 ²⁸
Contagem	78.438	7.321 ²⁹
Total	492.852	191.225

No tocante à ampliação da área construída, sob o gerenciamento, fiscalização e acompanhamento da INFRA, foram entregues e/ou iniciadas à instituição as principais obras destacadas no quadro a seguir:

QUADRO 9 – PRINCIPAIS OBRAS INICIADAS E / OU CONCLUÍDAS EM 2021

UNIDADE	OBRAS	INÍCIO	TÉRMINO
Araxá	Urbanização do novo terreno (antigo DNIT)	2021	2021
	Construção do Bloco de Vestiários p/ o Ginásio	2021	2021
Nova Suíça (Belo Horizonte)	Retrofit Biblioteca / Restaurante Estudantil	2020	2021
	Reforma Telhado Prédio Escolar (entrega 1ª Etapa) ³⁰	2020	2021
	Reforma do Auditório Principal – Prédio Administrativo	2020	2022
	Recuperação Estrutural do Prédio Escolar	2021	2022
	Reforma das Salas da DTI e Gráfica	2021	2022
	Reforma do Datacenter e Salão de Conferências	2021	2022
Nova Gameleira (Belo Horizonte)	Recuperação Esquadrias Prédio 20	2022	2022
Gameleira	Construção de Subestação Blindada	2021	2022

²⁵ A área construída foi ratificada de acordo com a revisão dos critérios de cálculo adequados, apresentando significativa diminuição do somatório geral. Foi considerado a área referente Ginásio Poliesportivo Coberto que se encontra com o contrato de execução rescindido. Excluiu-se as áreas pavimentadas anteriormente contempladas e as áreas descobertas da quadra poliesportiva que não são tecnicamente consideradas no cálculo de área construída.

²⁶ A área considera o terreno original do Campus e os lotes adjacentes doados pela Prefeitura Municipal de Nepomuceno.

²⁷ Foi acrescentado a área construída referente ao Bloco do Banco do Livro concluído em 2021.

²⁸ A área construída foi ratificada de acordo com a revisão dos critérios de cálculo adequados, apresentando diminuição do somatório geral. Foi considerado a área referente ao Bloco da Lanchonete (concluído em 2021) e excluído as áreas pavimentadas anteriormente contempladas. De igual modo, não foi considerado os espaços criados por containers e outras extensões irregulares criadas ao longo dos muros da unidade, bem como áreas descobertas como a praça central e área esportiva ao ar livre.

²⁹ Foi acrescentado a área construída referente ao Bloco da Central de Gases Especiais e da Caixa d'água Inferior.

³⁰ O contrato original n°025/2020 foi rescindido em função do abandono da obra por parte da construtora. Foi viabilizado o Contrato n°016/2021 em regime de urgência para a finalização do primeiro trecho da obra.

<i>(Belo Horizonte)</i>			
Curvelo	Finalização Ginásio Poliesportivo	2018	2021
	Construção de edificação da Lanchonete / Quiosque	2021	2022
Divinópolis	Construção de edificação da Lanchonete / Quiosque	2020	2021
Nepomuceno	Construção do Banco do Livro	2020	2021
	Urbanização do Campus / Novos Terrenos	2021	2022
Varginha	Finalização Ginásio Poliesportivo (rescindido) ³¹	2021	2021
	Construção de edificação da Lanchonete / Quiosque (rescindido) ³²	2021	2021

Foram desenvolvidos mais de 200 (duzentas) demandas entre projetos (arquitetura, estrutura, elétrica, hidráulica, PSCIP, CFTV, SPDA, etc.), trabalhos técnicos, contratações e aquisições no exercício de 2021. Dentre os projetos, podemos destacar os mais significativos, conforme resumo constante no quadro a seguir:

QUADRO 10 – PRINCIPAIS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2021

UNIDADE	PROJETOS	INÍCIO	TÉRMINO
Araxá	Requalificação Geral do Campus	2019	2022
	Urbanização do Terreno p/ Expansão (antigo DNIT)	2020	2021
	Requalificação Prédio 01	2020	2022
	Requalificação Prédio 02	2020	2022
	Requalificação Prédio 03	2020	2022
	Requalificação Prédio 04	2020	2022
	Requalificação Prédio 05	2020	2022
	Requalificação Prédio 06	2020	2022
	Requalificação Prédio 07	2020	2022
	Requalificação Prédio 08	2020	2022
	Requalificação Prédio 09	2020	2022
Nova Suíça (Belo Horizonte)	Requalificação Prédio 10	2020	2022
	Requalificação Prédio 11	2020	2022
	Anexo Prédio Escolar	2021	2022
	Reforma Auditório Prédio Administrativo	2020	2022
	Projeto Reforma Telhado Prédio Escolar	2021	2022
	Projeto Acessibilidade Geral	2019	2021
	Projeto Datacenter	2019	2022

³¹ O referido contrato foi rescindido e a obra será retomada no exercício de 2022.

³² O referido contrato foi rescindido e a obra será retomada no exercício de 2022.

	Correção de Patologias Estruturais do Prédio Escolar		
	Reforma Salas DTI	2020	2022
	Reforma Espaço Gráfica	2020	2022
Nova Gameleira (Belo Horizonte)	Nova Portaria de Acesso	2018	2021
	Esquadrias Prédio 20	2020	2022
	Projeto de Acessibilidade – Campus II	2019	2021
Gameleira (Belo Horizonte)	Nova Portaria de Acesso	2020	2022
	Reforma Estacionamento	2020	2022
	Projeto Subestação	2020	2022
Contagem	Ginásio Poliesportivo	2019	2022
	Projeto Acessibilidade Geral	2019	2021
Curvelo	Lanchonete Quiosque	2021	2022
	Projeto Acessibilidade Geral	2019	2021
Divinópolis	Prédio Mecânica	2018	2021
	Lanchonete / Quiosque	2019	2021
Leopoldina	Nova Portaria de Acesso	2021	2022
	Urbanização e Integração dos Terrenos	2021	2022
Nepomuceno	Urbanização e Terraplanagem Campus	2021	2022
	Prédio p/ Laboratórios e Salas de Aula	2019	2022
	Banco do Livro	2020	2021
Timóteo	Reforma Estacionamento	2021	2022
	Complexo Esportivo	2021	2022
	Prédio Mecânica	2021	2022

3.5.2 Biblioteca Universitária do CEFET-MG

A **Biblioteca Universitária (BU)** é órgão suplementar subordinado ao Gabinete da Diretoria Geral. Constitui-se como unidade organizacional de apoio acadêmico responsável por gerenciar o Sistema de Bibliotecas do CEFET-MG e por planejar, desenvolver, coordenar, supervisionar, acompanhar e avaliar a implementação das políticas e planos referentes ao acervo bibliográfico e informacional relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Deste modo competem a BU também os processos de aquisição de obras bibliográficas, assinatura de jornais, periódicos e bases de dados, aquisição de mobiliário, gerenciamento do *software* Sophia, treinamentos para pessoal das bibliotecas e usuários, padronização das políticas de catalogação, assegurando-se quanto à aplicação de normas e padrões em Biblioteconomia, estabelecimento de ações para o Sistema de Bibliotecas em consonância

com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e prestação de informações acerca do sistema às Diretorias e aos demais setores da instituição sempre que necessário.

Serviços oferecidos

- Consulta ao acervo
- Empréstimo domiciliar
- Empréstimo entre Bibliotecas interno (entre as Bibliotecas do CEFET-MG)
Empréstimo entre Bibliotecas externo (entre Bibliotecas externas conveniadas, como PUC-MG e UFMG).
- Levantamento bibliográfico
- Visitas orientadas
- Comutação bibliográfica (COMUT)
- Orientação e normalização bibliográfica
- Elaboração de ficha catalográficas para a produção acadêmica institucional
- Treinamento de usuários
- Exposições e eventos
- Solicitação do número de ISBN para publicações oficiais do CEFET-MG
- Serviço de Referência Virtual.

Em 2021 foram cadastrados 3433 novos usuários em todas as bibliotecas, sendo realizados, após o retorno ainda parcial das atividades presenciais nas Bibliotecas, em outubro, 1000 empréstimos domiciliares.

Serviços de informatização

As bibliotecas são integradas via sistema de gerenciamento Sophia, sistema de automação de bibliotecas para o compartilhamento do acervo entre as unidades.

Esse sistema gerencia todas as atividades de empréstimo, devolução, estatísticas, registro catalográfico, consulta ao acervo, cadastro de usuários, reserva de materiais, nada consta, cobrança, seção de periódicos, entre outras e pode ser acessado pelos usuários via Internet, por meio do site do CEFET-MG ou o link das respectivas bibliotecas.

O *software* Sophia utiliza padronizações internacionais de intercâmbio de informações na forma automatizada, como o protocolo Z39.50 e a ISO 2709.

O suporte técnico contempla atualização de versões, melhorias e manutenção no sistema, sendo

renovado anualmente, com pagamento mensal durante o decorrer da vigência do contrato.

Acervos

As bibliotecas do CEFET-MG disponibilizam acervos impressos, disponíveis nas bibliotecas de unidade e acervos digitais, acessados por meio de rede mundial de computadores.

Acervo impresso

O acervo impresso das Bibliotecas do CEFET-MG é descentralizado fisicamente, isto é, concentra-se na Biblioteca de cada campi/unidade. No entanto, pode ser consultado através da Internet ou do próprio sistema in loco, na base geral do acervo disponibilizada pelo Sistema SophiA.

Este acervo é constituído por livros, periódicos, teses, dissertações, mapas, DVD's, anuários, relatórios, dentre outros.

O acesso é livre para todos os usuários e os empréstimos domiciliares são permitidos para todos os membros da comunidade acadêmica, regularmente vinculados à instituição: alunos de todos os níveis de ensino, exceto alunos de disciplina isolada, docentes e técnico-administrativos.

Acervo		
	Títulos	Exemplares
Livros	59428	162329
Periódicos	1182	37909
Total	60610	200278

Acervo digital

Os acervos digitais do CEFET-MG são de livre acesso a todos os usuários dentro das dependências da instituição e liberados para acesso remoto para os membros regularmente vinculados por meio de autenticação.

Biblioteca Virtual Pearson

Desde setembro de 2020, o CEFET-MG passou a ter acesso à Biblioteca Virtual Pearson, uma plataforma que oferece acesso on-line a mais de 12559 títulos de livros eletrônicos em mais de 40 áreas do conhecimento como, por exemplo, administração, *marketing*, economia, direito, educação, engenharia, computação, etc. podendo ser consultada pela comunidade acadêmica do CEFET-MG, ininterruptamente, 24 horas por dia.

O acesso à plataforma é por meio do endereço eletrônico <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login>.

Normas Técnicas Nacionais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABTN) e do Mercosul.

O Sistema de Biblioteca disponibiliza para acesso on-line da comunidade acadêmica uma coleção de 645 (seiscentas e quarenta e cinco) normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Normas Técnicas Brasileiras (NBR), Mercosul por meio da plataforma Target Gedweb.

As normas assinadas foram selecionadas pelo corpo docente da instituição de acordo com os planos de ensino utilizados nos cursos técnico, graduação e pós-graduação (*stricto sensu*).

Portal de Periódicos eletrônicos CAPES

Consiste numa biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 38.000 (trinta e oito mil) títulos com texto completo, 134 (cento e trinta e quatro) bases referenciais, 11 (onze) bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. O acesso ao Portal de Periódicos Capes é gratuito para todas as Instituições Públicas Federais.

Infraestrutura das bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas do CEFET-MG é composto por 10 (dez) bibliotecas, sendo 2 (duas) localizadas em Belo Horizonte e outras 8 (oito) situadas nas unidades do interior do estado de Minas Gerais.

As bibliotecas do sistema são unidades da área finalística da instituição e subordinadas administrativamente às respectivas Coordenações de Assuntos Acadêmicos de cada uma das unidades.

São responsáveis por implementar as políticas e planos institucionais referentes ao acervo bibliográfico e informacional, bem como por desenvolver, coordenar, acompanhar, executar e avaliar os serviços de biblioteca disponibilizados aos discentes e servidores no âmbito dos seus respectivos campi.

1 Biblioteca *campus* Araxá

- a) **Limpeza:** é realizada todos os dias, por empresa terceirizada.
- b) **Iluminação:** o setor possui uma boa iluminação natural e artificial. O sistema de iluminação artificial está em constante manutenção.
- c) **Ventilação:** atende de modo satisfatório, dispondo de quatro ventiladores de teto disponíveis ao longo do acervo, dois ventiladores no setor de empréstimo e um no processamento técnico.
- d) **Segurança:** a biblioteca dispõe de uma câmera de segurança, porém ainda não há sistema antifurto.
- e) **Acessibilidade:** a biblioteca disponibiliza um equipamento (lupa) acoplado a um computador disponível a usuários que possui deficiência visual. Possui também teclado adaptado para pessoas de baixa visão e fones de ouvido. Em seu espaço físico também se encontra uma mesa para cadeirante. Próxima à biblioteca está disponível um elevador para atendimento preferencial.
- f) **Condições para atendimento educacional especializado:** para atender aos usuários com deficiência visual (cegueira ou baixa visão) e auditiva a biblioteca disponibiliza materiais em Braille e audiolivros;
- g) **Instalações para o acervo:** a biblioteca possui, em bom estado de conservação, os seguintes mobiliários:
- 28 escaninhos (para guarda de material dos usuários);
 - 47 estantes;
 - 01 mesa para cadeirante e 19 cadeiras para estudo.
- h) **Ambientes de estudos individuais e em grupo:** o setor disponibiliza aos usuários nove cabines individuais para estudo, espaço para leitura.
- i) **Espaço para técnicos administrativos:** a infraestrutura física da biblioteca é composta por: sala de processamento técnico, setor de circulação de materiais, dois banheiros (para servidores e alunos) e um bebedouro.

j) Plano de expansão física: a coordenação da biblioteca reivindica junto a nova diretoria do campus a construção de uma biblioteca maior, entretanto, até o momento, não existe nenhum planejamento neste sentido.

l) Outras informações

A biblioteca permaneceu, até setembro, com seu espaço físico fechado, não aplicando penalidades previstas para atraso na devolução de materiais, continuando a prestar serviços de forma remota tais como: solicitações da declaração de nada-consta, orientações para pesquisa bibliográfica e acesso a livros, periódicos e normas técnicas em formatos digitais.

Os atendimentos presenciais retornaram, por agendamento e de forma gradativa, em setembro. Estes atendimentos seguem as orientações do Plano de retomada de atividades presenciais no Sistema de Bibliotecas do CEFET-MG.

No início do ano letivo as bibliotecárias apresentam aos alunos novatos o regulamento da biblioteca e demais informações pertinentes ao seu uso. No trabalho de Meta e Mostra de Cursos a biblioteca é apresentada aos alunos visitantes.

As novas aquisições são digitadas e divulgadas à comunidade sendo afixadas nos murais do campus. Porém, devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus (COVID-19), essas atividades permaneceram suspensas no ano de 2021. Deste modo a biblioteca criou sua página no Instagram a fim de divulgar seus serviços, a Biblioteca Virtual Pearson e recados importantes além de também ter sido um meio de comunicação entre usuários e biblioteca bem como o whatsapp e o e-mail.

2 Biblioteca campus Contagem

a) Limpeza: a limpeza é realizada diariamente pela equipe de manutenção da instituição.

b) Iluminação: ótima iluminação natural, uma vez que, uma das laterais da biblioteca é toda composta por janelas. A iluminação artificial atende perfeitamente ao espaço, pois tem uma boa distribuição de lâmpadas em toda biblioteca.

c) Ventilação: a ventilação é praticamente toda natural, pois a biblioteca possui grandes janelas em uma das laterais. Além disso, existem oito ventiladores distribuídos no espaço da biblioteca.

d) Segurança: não existe sistema antifurto na biblioteca, no entanto, toda a fiação para a instalação desse equipamento está pronta. As janelas não possuem proteção para impedir furtos. Os usuários não podem entrar na biblioteca com mochilas e/ou bolsas.

e) Acessibilidade: a Biblioteca está localizada no segundo andar do prédio escolar, e pode ser acessada através das escadas ou dos elevadores. As escadas, com corrimão, estão nas laterais do prédio; As portas de acesso à escada e também os corredores, possuem inscrições em braile para identificação do andar. Há dois banheiros e um bebedouro para PcD (Pessoa com deficiência) localizados em frente à biblioteca.

f) Conservação e condições para atendimento educacional especializado – tecnologias assistivas: visando ampliar a acessibilidade das pessoas com deficiência à Biblioteca, foram instalados nos dois computadores de consulta o DOSVOX, que é um software gratuito, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o VLibras, resultado da parceria entre o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O DOSVOX é um sistema que realiza a comunicação com o deficiente visual através da síntese de voz, estabelecendo um diálogo amigável, através de programas específicos e interfaces e o VLibras consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

A Biblioteca possui também um teclado adaptado para pessoas de baixa visão e um fone de ouvido. Estes equipamentos permitem que usuários com diferentes graus de deficiência visual possam fazer a leitura, com apoio do software DOSVOX, de artigos de periódicos e capítulos de livros eletrônicos, disponíveis nas plataformas assinadas pelo CEFET-MG (EBSCO e Portal de Periódicos Eletrônicos CAPES) por meio da conversão dos textos em arquivos legíveis neste sistema.

g) Instalações para o acervo e ambientes de estudos individuais e em grupo:

- Vinte e oito (28) estantes (livros, periódicos e obras de referência).
- Uma (1) mapoteca com 10 gavetas. Quatro (4) baias para estudo individual com oito (8) mesas redondas distribuídas da seguinte forma:

- Cinco (5) mesas no salão principal sendo cada mesa do salão principal tem cinco (5) assentos;
- Três (3) mesas distribuídas entre as salas de estudo em grupo, sendo cada sala de estudo possui cinco (5) assentos.

h) Espaço para técnicos administrativos:

- A sala de processamento técnico possui duas (2) mesas, (2) duas cadeiras e (1) um armário fechado;
- Setor de circulação de materiais e atendimento ao público, possui duas (2) estações de trabalho, dois (2) computadores, uma (1) impressora multifuncional e um telefone conectado à rede.

k) Plano de expansão e/ou alteração física: até o momento não existe alteração para o espaço físico da Biblioteca; Expansão do acervo via compras e doações de obras.

Outras informações

A Biblioteca continua conectada aos alunos através do *Facebook* e *Instagram*, ferramenta amplamente utilizada pelos usuários e assim, através dele, continuamos a fazer:

- Divulgação das obras recebidas por doações e compras;
- Incentivamos a leitura (a equipe da biblioteca sugere aos usuários obras literárias através de resumo, imagem da capa do livro gravação de vídeos de leituras de trechos das obras);
- Divulgação de informativos referentes ao setor.

O setor também é responsável pela distribuição dos livros didáticos e literários do PNLD.

Assim, a Biblioteca do *campus* Contagem com atitudes simples e ações de incentivo à leitura e à informação procura oferecer qualidade e excelência de atendimento ao usuário desse espaço mesmo dentro do atual contexto de pandemia.

Metas para biblioteca

- Ampliação do acervo de livros técnicos (depende do Pregão do CEFET-MG) e de obras literárias (através do PNLD Literário).
- Incentivar o uso da biblioteca como espaço para as atividades culturais e acadêmicas.

- Continuar utilizando as redes sociais para atividades de incentivo à leitura.
- Instalação de um computador na sala de processamento técnico.
- Troca de um dos computadores do Balcão de Atendimento.

3 Biblioteca *campus* Curvelo

a) Limpeza: as condições de limpeza do ambiente, de modo geral, encontram-se adequadas. No entanto, o acervo não é aspirado.

b) Iluminação: a iluminação é adequada, a troca de lâmpadas queimadas é frequente.

c) Ventilação: atualmente a biblioteca possui nove ventiladores. No entanto, devido à grande quantidade de pessoas, o espaço pequeno da biblioteca e as altas temperaturas da região, tanto os servidores quanto os alunos continuam sofrendo com o calor dentro da biblioteca, sendo esse motivo constante de reclamações.

d) Segurança: os itens de segurança da biblioteca são quatro câmeras de segurança e grades em todas as janelas. Para frequentar a biblioteca os usuários devem guardar mochilas, bolsas e sacolas. Contudo, ainda se faz necessária a compra de um sistema antifurto para a biblioteca.

e) Acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado): o prédio onde está localizada a Biblioteca possui acessibilidade física, com rampas e vagas de estacionamento reservadas. Dentro da biblioteca o espaço entre as estantes é de 1,20m e atendem aos requisitos da ABNT NBR 9050:2004. Em 2019, a biblioteca recebeu da Biblioteca Universitária 01 teclado ampliado e 01 fone de ouvido para acesso aos computadores por pessoas com necessidades educacionais especiais. Porém, a grande quantidade de mesas e cadeiras para atender a demanda em um espaço pequeno, dificulta a locomoção de cadeirantes e deficientes visuais. A biblioteca não possui serviços específicos para pessoas com necessidades educacionais especiais. No entanto, recebemos periodicamente através de doação do Instituto Benjamin Constant a “RBC: revista brasileira para cegos” e a “Pontinhos: revista infanto-juvenil para cegos” ambas em formato Braille. Além disso, o acervo possui três livros em formato Braille, um livro com letras ampliadas para baixa visão e um dicionário da Língua Brasileira de Sinais.

f) Instalações para o acervo e ambientes de estudos individuais e em grupo: quanto às instalações para acervo, a biblioteca possui dois expositores para periódicos correntes e 28 estantes duplas que são usadas para armazenamento de livros. Também temos uma estante para a guarda de DVDs e sete estantes simples que são usadas para exposição das novas aquisições e armazenamento dos periódicos. O mobiliário encontra-se em bom estado de conservação.

No espaço físico da Biblioteca temos: 24 escaninhos, 46 cadeiras distribuídas em onze mesas, 16 cabines de estudo individuais, duas salas de estudo em grupo, com quatro lugares em cada; três computadores que ficam disponíveis para os usuários consultarem o acervo e bases de dados, como o Portal de Periódicos da Capes.

Toda infraestrutura física da biblioteca encontra-se disposta em apenas um ambiente, sendo dividido somente em duas cabines de estudo em grupo.i) Espaço para técnicos administrativos: o espaço de trabalho dos técnicos administrativos compreende um balcão para atendimento e três computadores – um para atendimento ao público e atividades de apoio administrativo, outros dois para processamento técnico, desenvolvimento de projetos, atividades administrativas e gerenciais. Logo, falta uma sala para a realização de processamento técnico e de outras atividades por parte dos bibliotecários

g) Plano de expansão física: em 2018 a Biblioteca enviou memorando para a Direção da Unidade solicitando a construção de um novo espaço para a Biblioteca. Ainda não temos previsão para ampliação do espaço da biblioteca.

h) Outras informações

A partir do dia 17 de março de 2020, o atendimento presencial da biblioteca foi suspenso devido a Pandemia de Covid-19. Essa suspensão durou até 15 de outubro de 2021, quando a Biblioteca começou a realizar atendimento presencial com agendamento. A partir de 01 de dezembro de 2021, o horário de atendimento foi realizado de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

Durante o ano de 2021 foi mantido o atendimento personalizado que se referem às respostas para demandas específicas dos usuários, tais como, senhas e dúvidas sobre às plataformas digitais (Biblioteca Virtual Pearson, Normas Técnicas, Sophia), cadastro de usuários, normatização bibliográfica, nada consta etc. Estes atendimentos são realizados via e-mail, telefone e redes sociais.

Com a pandemia de Covid-19, houve a interrupção do empréstimo domiciliar, da consulta local ao acervo e da utilização das dependências das bibliotecas para atividades de estudo e pesquisa. Dessa forma, os números de empréstimo domiciliar realizados em 2021 não refletem a realidade de uso dos materiais informacionais da biblioteca. Neste período, bases de livros digitais e normas técnicas foram assinadas para suprir as demandas do ensino remoto. Os números do Sistema de Gestão do Acervo (Sophia) mostram.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários

Em 2021, devido a Pandemia de Covid-19 não foi possível a oferta de treinamentos presenciais. Entretanto, em parceria com a Direção de Unidade foi realizada participação em todas as lives de Recepção de Calouros para explicar os serviços oferecidos pela Biblioteca durante a pandemia. Os vídeos estão disponíveis no YouTube do CEFET-MG Curvelo.

Atividades Culturais

Devido a Pandemia de Covid-19, não foi possível retomar a realização de projetos culturais presenciais como “A Biblioteca se mostra” e “Cine DiverAção” que foram suspensos em 2020 e continuam sem previsão de retorno.

Redes Sociais

As publicações intituladas “Curiosidade Literária”, que tem por objetivo de divulgar informações e curiosidades sobre livros e autores da literatura brasileira e internacional, continuaram a sendo publicadas nas redes sociais da Biblioteca. Também foram publicadas informações sobre obras disponíveis na Biblioteca Digitais Pearson e notícias do CEFET-MG relacionadas à Biblioteca.

Avanços na biblioteca

Conforme é de conhecimento geral, a Pandemia de Covid-19 alterou as ações e metas em todo o mundo e em todos os setores da sociedade. Devido à questão do trabalho remoto implantado na Instituição e também a impossibilidade de realização de aglomerações, para 2021 não foram previstas metas que envolviam aglomeração. A manutenção das redes sociais da Biblioteca foi realizada como sucesso.

Também foram mantidos os atendimentos personalizados que se referem a respostas para demandas específicas dos usuários, tais como: senhas e dúvidas em acesso às plataformas digitais (Biblioteca Virtual Pearson, Normas Técnicas), cadastro de usuários, normatização bibliográfica, nada consta etc. Estes atendimentos são realizados via e-mail, telefone e redes sociais. Devido à falta de recursos orçamentários não houve liberação de orçamento para a compra de livros da bibliografia básica e complementar do curso de Engenharia Civil que ainda faltam no acervo em 2021.

Metas para biblioteca

- Continuar o atendimento personalizado enquanto durar a Pandemia de Covid-19.
- Considerando às condições da Pandemia de Covid-19, retornar o atendimento presencial integral.
- Manter e fomentar as redes sociais da Biblioteca.
- Acompanhar junto a Biblioteca Universitária a liberação de orçamento para a compra de livros da bibliografia básica e complementar do curso de Engenharia Civil que ainda faltam no acervo.

Considerações finais

A partir dos dados e informações constantes neste relatório, percebe-se que a biblioteca, mesmo com a pandemia de Covid-19 conseguiu manter a maioria dos serviços oferecidos para comunidade acadêmica e ainda implantou outros como a renovação da assinatura de uma Biblioteca Digital e Base de Normas Técnicas.

No entanto, os mesmos desafios que vem anos anteriores como: a falta de orçamento para a compra de livros da bibliografia básica e complementar da Engenharia Civil; a falta de orçamento para compra de livros para o Ensino Médio Técnico Integrado; a construção de um novo espaço para a biblioteca, visto que o atual não comporta mais a quantidade de usuários; a falta de vagas de servidores públicos federais que compromete os recursos humanos da biblioteca permanece.

4 Biblioteca *campus* Divinópolis

a) Limpeza: a equipe de conservação efetua limpezas semanalmente, além de fazer a manutenção da mesma todos os dias, em todos os turnos recolhendo lixo, limpando mesas e varrendo o ambiente.

b) Iluminação: muito boa, satisfatória para a dimensão do ambiente.

c) Ventilação: muito boa, satisfatória para a dimensão do ambiente.

d) Segurança: não há sistema antifurto, nem câmera, nem telas de proteção nas janelas. A instalação de equipamento de segurança do acervo, a afixação de telas e a instalação de câmeras já foram solicitados.

e) Instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo e espaço para técnicos administrativos: a biblioteca dispõe de um salão de leitura no qual estão disponíveis 10 mesas e 40 cadeiras. Além do referido salão são disponibilizados aos usuários três cabines individuais para estudo, entretanto o setor não dispõe de salas de estudo em grupo. Para acomodação do acervo a biblioteca oferece:

- 2 estantes para livros
- 1 estante para CD/DVD
- expositores de revistas/jornal
- 38 estantes para livros
- 2 carrinhos para transporte de livros

f) Acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado): o setor dispõe de uma mesa adaptada para pessoas com deficiência física ou dificuldade de locomoção sinalizada com pictograma específico, um computador com teclado e fone de ouvido apropriado para o uso por pessoa com deficiência visual, uma bancada de computador sinalizada por pictograma e reservada para o uso por pessoas com deficiência física ou dificuldades de locomoção, uma cadeira de rodas para pessoas com deficiência física ou dificuldade de locomoção materiais em braile, audiolivros e uma obra a respeito de Libras.

5 Biblioteca *campus* Leopoldina

a) Limpeza: a limpeza do mobiliário e demais ambientes é realizada diariamente por empresa terceirizada. A limpeza no acervo é feita anualmente pela mesma empresa.

b) Iluminação: a iluminação da biblioteca é natural e artificial, cujas lâmpadas atendem de forma eficiente, clareando muito o ambiente, além de termos janelas que oferecem um clareamento natural.

c) Ventilação: sempre que possível é usada a ventilação natural com, no máximo, o uso dos ventiladores. Entretanto, devido ao calor excessivo da cidade, frequentemente são utilizados os aparelhos de ar condicionado. A Biblioteca dispõe de 3 aparelhos de ar condicionado, 6 ventiladores de parede e 4 ventiladores de teto.

d) Segurança: o novo *layout* da Biblioteca, por um lado, facilitou a entrada dos usuários com material no acervo, mas, ao mesmo tempo, oferece maior visibilidade para aos colaboradores dos usuários que estão entrando, saindo ou aqueles que estão entre as estantes do acervo. o setor possui três câmeras de segurança, mas não possui o sistema antifurto. Não existe proteção nas janelas que impeça furtos na Biblioteca, mas a disposição das mesmas dificulta o extravio de materiais, uma vez que estas dão acesso a um local com intenso fluxo de pessoas.

e) Acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado): o layout da biblioteca permite a locomoção para cadeirantes além de uma sala de estudo em grupo adequada. O prédio em que está localizada a Biblioteca oferece rampa com corrimão para o acesso. No mesmo piso da Biblioteca, possui acesso a banheiro no corredor adaptado para cadeirante. Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva: teclado para pessoas com baixa visão e fone de ouvido adaptado para pessoas com problemas auditivos.

f) Instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo e espaço para técnicos administrativos: o espaço reservado aos servidores é composto por uma sala para a Coordenação da Biblioteca em conjunto com Balcão de Circulação de Materiais. Este ambiente possui mobiliário adequado sendo:

- 1 mesa que comporta o computador.
- cadeiras giratórias.
- 1 estante.
- 1 armário.
- 1 arquivo de aço.
- 1 gaveteiro.

Os espaços destinados aos estudos individuais e em grupo são compostos por:

- 10 biombos para estudo individual.
- 2 salas de estudo em grupo compostas, ao todo, por 9 mesas de madeira com 7 cadeiras em cada.

Para acomodar o acervo de materiais impressos a biblioteca possui:

- 34 estantes para comportar o acervo de livros para empréstimo,
- 1 estante para comportar os livros fixos
- estantes para comportar o material de referência
- 2 expositores para periódicos,
- 1 expositor para exposição de DVDs
- 1 armário próprio para CDs e DVDs
- 2 sofás pequenos para leitura
- 40 escaninhos para guarda de materiais.

Outras informações

Foi disponibilizado na página da biblioteca um treinamento para alunos sobre a Biblioteca Virtual Pearson.

Avanços na biblioteca: a biblioteca recebeu novo servidor e foram realizadas alterações no site do setor.

Metas para biblioteca

- Aquisição de livros para o acervo.
- Uma vaga de bibliotecário para o *campus*.

6 Biblioteca *campus* Nepomuceno

a) Limpeza: a limpeza é realizada superficialmente todos os dias e 1 limpeza geral por semana. A limpeza no acervo é realizada somente 1 vez por ano, quando é solicitado.

b) Iluminação: a iluminação natural é feita por 7 janelas em uma das laterais do prédio e pela porta de entrada, que pode ser classificada como boa. Existe a iluminação artificial por toda a extensão do espaço físico da biblioteca, sendo considerado bom.

c) Ventilação: possui ventilação natural através de 7 janelas laterais na área do acervo e pesquisa, 2 janelas na sala de estudo em grupo e 1 na sala de processamento técnico. A ventilação artificial é feita através de três ventiladores de teto na área de estudos e 1 de parede na sala de processamento técnico.

d) Segurança: não existe sistema antifurto na Biblioteca da Unidade de Nepomuceno. Existe o risco de extravio de obras pelas janelas. Não existe conferência de material na saída, devido ao baixo número de funcionários.:

e) Acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado): o prédio em que a biblioteca está localizada (na parte externa), possui:

- elevador;
- rampa e corrimão na entrada prédio;
- piso tátil;
- 1 teclado e 1 fone de ouvido para deficientes visuais e auditivos.

Devido ao espaço físico é pequeno, não há como ter a circulação de cadeirantes entre as mesas e no acervo

f) Instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo e espaço para técnicos administrativos: no que se refere a infraestrutura a Biblioteca da Unidade de Nepomuceno possui:

- sala de processamento técnico;
- setor de circulação de materiais;
- possui 1 cabine de estudos individuais;
- possui 1 sala de estudo em grupo;
- possui espaço para estudos com 7 mesas;
- possui espaço reservado para obras de referência;
- área para DVD's.

Para guarda do acervo bibliográfico a Biblioteca possui:

- 29 estantes para o acervo bibliográfico;
- estantes de periódicos.

Para estudo individuais e em grupo a Biblioteca disponibiliza aos usuários 7 mesas com 4 cadeiras cada.

g) Outras informações: no ano de 2021, o atendimento foi remoto até o mês de setembro, a partir da segunda quinzena de outubro e em novembro, semipresencial, e em dezembro, os

servidores voltaram integralmente, porém com horário de atendimento da biblioteca reduzido (das 07h às 19h).

Serviços prestados no ano de 2021:

- divulgação do e-mail institucional da biblioteca e dos servidores ;
- divulgação em redes sociais, com a utilização de página do *Facebook* para divulgação e comunicação e atendimento de usuários por *Whatsapp*;
- resolução dos problemas dos usuários referente ao uso da plataforma da Biblioteca Digital;
- emissão de nada consta para alunos, via e-mail;
- emissão de nada consta para servidores, via SIPAC;
- recebimento de livros didáticos devolvidos de alunos transferidos, com agendamento de horário;
- colaboração na construção de manual para normalização de trabalhos acadêmicos.

Metas para biblioteca em 2022

- implementar minicursos de treinamento dos usuários;
- fazer pesquisa de uso do acervo e satisfação dos usuários;
- dar continuidade ao trabalho de higienização e recuperação de obras de literatura;
- desfazimento dos livros didáticos;
- assim que o novo depósito for entregue, fazer a mudança, além de organizar o espaço e os livros;
- pensar e planejar a realização de novos projetos.

Obs.: Tarefas condicionadas à volta das aulas presenciais.

7 Biblioteca *campus* Nova Gameleira (Belo Horizonte)

a) Limpeza: é realizada diariamente por uma funcionária que fica fixa no setor de 06hs as 14:30hs. Os banheiros são limpos duas vezes ao dia. O acervo recebe uma limpeza superficial pela de acordo com a condição e materiais que são disponibilizados pela conservadora.

b) Iluminação: possui padrões adequados de iluminação, tanto no acervo, quanto nas áreas utilizadas para estudo e atendimento.

c) Ventilação: é uma questão muito crítica na Biblioteca. Os usuários fazem constantes reclamações quanto à temperatura, que sempre está acima do padrão aceitável. Apesar de terem

sido instalados diversos ventiladores de teto e de parede foram para tentar minimizar o problema, mas na maioria das vezes, eles não conseguem diminuir a temperatura do ambiente. Além disso, o alto número de ventiladores funcionando simultaneamente contribui para um ambiente com mais barulho. O equipamento ideal para a biblioteca seria o exaustor de ar.

d) Segurança: a Biblioteca dispõe de sistema de antifurto, com os livros sendo magnetizados e desmagnetizados, de acordo com a situação do material. Mesmo assim ocorrem problemas quanto à perda de material, pois as janelas dos banheiros e do piso superior possibilitam a passagem de livros. No piso da entrada e nos banheiros existem grades, porém estas impedem somente a passagem de pessoas. No piso superior não existe nenhum tipo de grade. As janelas estão totalmente liberadas para que qualquer tipo de material seja jogado para a parte externa da biblioteca.

e) Acessibilidade: a biblioteca possui rampas de acesso, corrimão e banheiro adaptado.

f) Condições para atendimento educacional especializado: possui teclados adaptados e fones de ouvido para usuários com baixa visão.

g) Instalações para o acervo e ambientes de estudos individuais e em grupo: a Biblioteca do campus Nova Gameleira ocupa dois andares mais um mezanino. No piso de entrada, está localizado o balcão de circulação de materiais e estão dispostos os biombos para estudo individual, que totalizam 40 (quarenta) lugares. O mezanino é composto por cinco salas para estudo em grupo, com cinco cadeiras em média por sala, além de mais doze mesas, com quatro cadeiras cada no restante do espaço. No mezanino ainda acomoda o acervo de periódicos. No piso inferior está disponibilizado o acervo geral de livros impressos, sala de processamento técnico, sala de compra/periódicos, espaço reservado para biblioteca da pós-graduação, dois banheiros femininos e dois banheiros masculinos, sendo um para alunos e o outro para funcionários, três bebedouros (sendo um em cada andar), copa com geladeira e micro-ondas e espaço reservado para obras de referência. O setor dispõe de espaço físico adequado às necessidades de armazenamento do acervo e sua disponibilização para o público. Possui rampas para acesso a todos os pisos, sanitários e bebedouros. Os móveis utilizados pelos usuários são antigos, inclusive ocorrem baixas frequentes devido ao grande e, principalmente, mau uso. O mobiliário da biblioteca é adequado e não precisou de sofrer adaptações para o uso.

h) Espaço para técnicos administrativos: a equipe da Biblioteca possui espaços de trabalho adequados para realização dos diversos e diferenciados serviços que são executados. A copa e

os banheiros estão em bom estado de conservação. O mobiliário que é utilizado pelos servidores, em geral, se encontra em bom estado, porém alguns muito utilizados logo precisarão ser substituídos.

i) Plano de expansão física: é urgente a realização da obra para reparação no telhado da Biblioteca, para colocar um fim nas infiltrações e vazamentos de água que acometem o local no período chuvoso. Os computadores do balcão de circulação de materiais foram danificados em uma tempestade em janeiro de 2021.

j) Outras informações: com o ensino e trabalho remotos, os documentos de “Nada Consta” passaram a ser emitidos digitalmente. Houve também a implementação dos serviços de orientações remotas para a realização de pesquisas e a normalização bibliográfica e a confecção de fichas catalográficas. Outro destaque foram as orientações e acertos de cadastros no Sistema Sophia e Bases de Dados disponíveis aos usuários. Ressalta-se também, o incremento na disseminação de informações sobre os serviços oferecidos remotamente pela Biblioteca nos sites do Campus Nova Gameleira e da Biblioteca Universitária. Houve também a criação de uma página exclusiva para a Biblioteca do campus Nova Gameleira, cabe ressaltar, que tal site ainda está em fase de customização das suas funcionalidades. A proposta é que tenha estrutura e conteúdo similares aos do campus Nova Suíça e o do Sistema de Bibliotecas/BU do CEFET-MG. Esse novo domínio trará informações mais atinentes a realidade dos cursos existentes no campus e outras informações e atualizações que se fizerem necessárias de acordo com os serviços oferecidos.

8 Biblioteca *campus* Nova Suíça (Belo Horizonte)

a) Limpeza: a biblioteca conta com uma funcionária terceirizada fixa para a limpeza das salas e áreas comuns, além de outras funcionárias que se revezam na limpeza dos banheiros. Esporadicamente outros funcionários são designados para ajudarem na limpeza geral da biblioteca.

b) Iluminação: a biblioteca do campus I dispõe de uma ótima iluminação natural, o que torna o uso da iluminação artificial necessário basicamente no período da noite.

c) Ventilação: como a ventilação natural não é capaz de amenizar o calor nos períodos mais quentes, a biblioteca possui (7) sete ventiladores distribuídos por toda a área destinada ao estudo

dos usuários, além de 4(quatro) na sala do processamento técnico e também (1) um ventilador em cada uma das salas de estudo utilizadas pelos alunos.

d) Segurança: a biblioteca não possui no momento um sistema antifurto no que diz respeito ao material bibliográfico.

e) Acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado):

f) Instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo e espaço para técnicos administrativos: a biblioteca dispõe de:

- 1 sala destinada à Coordenação da Biblioteca Universitária;
- 2 de salas de processamento técnico;
- 1 espaço reservado para o acervo da Biblioteca da Pós-Graduação do campus I;
- 1 sala voltada aos setores de compra e periódicos;
- 1 espaço reservado para biblioteca da pós-graduação;
- Setor de circulação de materiais;
- 2 banheiros para uso dos servidores e 4 para uso dos usuários da biblioteca.
- 2 bebedouros;
- 1 copa para uso dos servidores e estagiários;
- 68 de cabines individuais para estudo;
- 7 salas de estudo em grupo;
- Não possui espaço reservado para obras raras;
- 1 espaço reservado para obras de referência, entre outros.

j) Outras informações:

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários

Em 2021 o projeto de extensão "Palavra de escritor" desenvolvido pela Biblioteca do campus Nova Suiça teve sua continuação e finalização em novembro. Com o objetivo de incentivar a leitura e a escrita, divulgar diferentes obras e aproximar autores e leitores, o projeto apresentou 26 edições com escritores da comunidade interna e externa do CEFET-MG, que trouxeram uma diversidade de caminhos e histórias em forma de poesia, crônica, conto, romance e literatura científica nas áreas das exatas e humanas. Também em 2021, o Instagram da biblioteca continuou com a produção de conteúdo visando a divulgação e incentivo à leitura através da

indicação de obras literárias disponíveis on-line, indicação de eventos culturais presenciais e *on-line*, além da apresentação de uma seção sobre autores e suas biografias.

Avanços na biblioteca

No ano de 2021, a biblioteca avançou na abrangência geográfica e conceitual de sua atuação. Por meio de projetos de extensão e redes sociais, a biblioteca desenvolveu ações de incentivo à leitura, à escrita e à cultura, envolvendo escritores e escritoras da instituição e externos, disponibilização de conteúdo gratuito e de acesso *on-line*. Outro ponto de observação que pode ser elencado como avanço, trata-se de algumas reformas. Em 2021 reparou-se algumas rachaduras, houve a pintura de boa parte da biblioteca e a aquisição de móveis novos.

Metas para biblioteca

Para o ano de 2022 e seguintes, a biblioteca do campus Nova Suíça tem como metas:

- Elaboração e execução de mais projetos de incentivo à leitura, escrita e cultura;
- Estabelecimento de mais vínculo com a comunidade escolar;
- Oferta de cursos de formação em bases de dados e em normalização de trabalhos acadêmicos;
- Aprimoramento do acervo que ainda se encontra parcialmente defasado.

Durante o ano de 2021, além dos serviços oferecidos nas modalidades *on-line* e presencial, a biblioteca foi responsável por prestar diversos serviços aos seus usuários tais como:

- Confecção de 45 fichas catalográficas;
- Divulgação de mais de 60 obras literárias de acesso gratuito e *on-line*;
- Revisão das bibliografias dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) dos cursos de graduação;
- Projeto de Extensão Palavra de Escritor.

9 Biblioteca *campus* Timóteo

a) Iluminação, ventilação e limpeza: as instalações têm boa acústica, cortinas contra a incidência solar, boa iluminação natural e artificial, ventilação natural e por ventiladores de teto e de coluna. A limpeza da biblioteca é realizada 2 vezes por semana pela empresa de conservação contratada pelo CEFET-MG.

b) Segurança: a biblioteca não conta com sistemas antifurto e grades de proteção nas janelas, tendo essas que ficarem abertas para uma melhor circulação de ar. Para utilizarem a biblioteca, os usuários são instruídos a guardarem as bolsas, mochilas e similares nos escaninhos.

c) Acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado): a biblioteca é localizada no andar térreo do prédio administrativo, contando com uma mesa e pequena rampa na porta de acesso adaptados para cadeirantes. Caso haja algum aluno cego ou baixa visão, há teclado e fones especiais para esse público.

d) Instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo e espaço para técnicos administrativos: a biblioteca conta com o setor de atendimento, salão de leitura, 6 cabines de estudo individual e uma sala à parte, que é utilizada para estudos em grupo e guarda dos livros didáticos. A biblioteca do *campus* Timóteo conta com o seguinte mobiliário:

- Armário de aço: 3
- Arquivo de aço: 1
- Armários guardas volumes: 3
- Estante expositora de periódicos: 2
- Estantes duplas faces: 27
- Estantes simples: 6
- Mesas de estudo em grupo: 6
- Mesas para atendimento: 3
- Cabines de estudo individual: 5
- Cadeiras: 29
- Carrinho para transporte de livros: 2

e) Plano de expansão física: não há ainda perspectiva de expansão do espaço físico do setor, seja para acomodar o acervo, seja para criar salas de estudos individuais e/ou em grupos.

f) Outras informações: em 2021, devido à pandemia da COVID-19, os atendimentos presenciais na biblioteca aconteceram de forma agendada. Ao final do ano, o setor passou a abrir em parte do dia, somente para empréstimos e devoluções. A cidade de Timóteo é localizada em uma região de temperaturas muito altas, o que justificaria um sistema de climatização do ambiente. Caso a climatização fosse realizada, até o acervo seria beneficiado, pois muito perto do campus há uma indústria de Aços Inoxidáveis, que gera muita poluição. Como as janelas devem ficar sempre abertas em virtude do calor, os livros acabam sujando

muito de pó preto vindo da usina. Como a limpeza tem sido precária (por baixo número de pessoal terceirizado de conservação e limpeza, a biblioteca é limpa no máximo 2 dias por semana) fica difícil manter o acervo limpo, e conseqüentemente, pode se deteriorar mais rapidamente. Devido à epidemia de COVID-19, os anos de 2020 e 2021 foram desafiadores para todos, onde as instituições e seus setores tiveram que atender de forma diferente, buscando novas soluções em um ambiente de constante ameaça à saúde da humanidade.

10 Biblioteca *campus* Varginha

- a) Limpeza:** a limpeza do setor é terceirizada e o mobiliário está bem conservado.
- b) Iluminação:** o espaço físico da Biblioteca é bem iluminado. Os vidros das janelas possuem película escura que amenizam a entrada de raios solares, porém, não evita sua incidência em parte do acervo e sobre os alunos que utilizam as mesas de estudo.
- c) Ventilação:** o espaço físico da Biblioteca é arejado, mas com acústica inadequada devido à presença de cinco ventiladores. Conforme explicado no item iluminação, a película escura instalada sobre os vidros das janelas contribui para o aumento da temperatura interna.
- d) Segurança:** a Biblioteca não apresenta graves problemas em relação ao furto de obras do acervo bibliográfico; as obras danificadas são restauradas pelos próprios servidores do setor. Possui uma câmera para vigilância, mas não apresenta um sistema antifurto das obras; não temos uma pessoa designada para realizar a segurança do acervo.
- e) Acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado):** a Biblioteca possui acessibilidade para cadeirantes, com a entrada/saída sem degraus, espaçamento de 1,5m nos corredores do setor e 0,90m entre as estantes do acervo. Possui também seis computadores do Programa “Inclusão Digital” do Ministério da Comunicação, destes, um possui o software DosVox, Vlibras, teclado acessível e fone de ouvido.
- f) Instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos administrativos:** a Biblioteca ocupa um espaço físico de 171 m², dividido entre balcão de atendimento, sala de processamento técnico, seção de periódicos com três expositores e três estantes de aço, seção de referência e acervo bibliográfico distribuído em 37 estantes de aço. Não possuímos banheiros, bebedouros e copa dentro do setor. Atualmente a Biblioteca conta com 57 lugares disponíveis, sendo 45 assentos para estudo individual/grupo composta por cinco mesas redondas, 10 cabines para estudo individual, duas salas para estudo em grupo e 2 sofás

de três lugares cada. Há também dois terminais de consulta (exclusivo para pesquisa do acervo e serviços prestados no site da Biblioteca). O setor de processamento técnico possui 1 computador e o atendimento ao público 1 computador, ambos em bom estado de conservação e funcionamento.

g) Outras informações:

Atividades realizadas remotamente em 2021

- Atendimento remoto aos alunos dos cursos Técnicos, Graduação e Pós-Graduação;
- Envio de e-mails aos alunos divulgando bases de dados virtuais disponíveis;
- Envio de e-mails divulgando período de acesso gratuito à bibliotecas virtuais;

Necessidades

- Implantação do sistema antifurto;
- Instalação de uma câmera de segurança para monitorar a parte dos fundos da Biblioteca;
- Contratação de um estagiário para o turno diurno;
- Instalação de brise para diminuir o desconforto provocado pelo calor, o excesso de iluminação e evitar possíveis furtos pela janela;
- Instalação de ar-condicionado para melhorar o conforto térmico;
- Elaboração do projeto para uma nova Biblioteca.

Ações

Grande parte das ações solicitadas no relatório de 2021 para solucionar as necessidades do setor não foram contempladas. Segue abaixo as ações para 2022:

- Realizar uma campanha de conscientização para conservação do acervo bibliográfico;
- Realizar a quarta feira do livro;
- Disponibilizar no módulo da Biblioteca Digital, os trabalhos dos alunos da Semana C&T e da pós-graduação;
- Reiterar o pedido de compra de materiais para a instalação de tomadas elétricas nas cabines individuais de estudo;
- Solicitar a troca/manutenção de 4 ventiladores que não movimentam lateralmente;
- Solicitar ações por parte da Diretoria da Unidade e da Divisão de Bibliotecas, para atender as necessidades do setor, descritas no tópico cinco.

3.5.3 Secretaria de Governança da Informação

As ações estratégicas de governança e gestão da área de TIC são conduzidas pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e estão aderentes à Estratégia de Governo Digital (EGD 2020-2022), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2021) e ao Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI 2018-2021). No atendimento aos requisitos legais, outros documentos oficiais também são considerados.

Modelo de Governança da Tecnologia da Informação Institucional

No CEFET-MG, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), criada por meio da Resolução CD-012/20, é a unidade organizacional responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar, avaliar e executar as políticas de tecnologia da informação e segurança digital, bem como pelo desenvolvimento da infraestrutura e recursos necessários às soluções digitais.

Em sua composição, a partir do estabelecido na Portaria DIR N 264/2020 – DG, de 23 de abril de 2020, a DTI dispõe das seguintes coordenações:

- Coordenação de Sistemas de Tecnologia da Informação (SIS-TI): responsável por planejar, desenvolver, acompanhar, executar, implantar, manter e avaliar os projetos e serviços de soluções em software, sistemas de informação e administração de dados institucionais, bem como por prestar suporte técnico em sua área de atuação;
- Coordenação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (INFRA-TI): responsável por planejar, desenvolver, acompanhar, executar, implantar, manter e avaliar os projetos e serviços de soluções em infraestrutura de tecnologia da informação, que envolvam processamento, armazenamento e transmissão de dados, bem como por prestar suporte técnico em sua área de atuação;
- Coordenação de Atendimento e Suporte de Tecnologia da Informação (SUP-TI): responsável por planejar, desenvolver, supervisionar, orientar, acompanhar, executar e avaliar soluções no âmbito da assistência ao usuário, gestão de recursos de informática e serviços de tecnologia de informação e comunicação, bem como por prestar suporte técnico, presencial ou remoto, ao usuário.

No âmbito de projetos de TI, as demandas e prioridades são aprovadas pelo Comitê de Governança Digital, considerando as metas e ações do PDTIC vigente e o alinhamento estratégico com as áreas finalísticas da Instituição.

Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor

Em 2021, o PDTI 2018-2021 teve sua vigência finalizada, podendo-se destacar que:

a) das 46 metas previstas no PDTIC 2018-2021, apenas 8 delas (17,4%) não foram iniciadas. Tal situação decorre de alguns fatores, tais como: 30,4% das metas não foram finalizadas, portanto não liberaram força de trabalho; a inclusão de ações não planejadas inicialmente, conforme descritas abaixo; escassez de recursos financeiros ou humanos para início das ações; e, a mudança de prioridades, o que inviabilizou o início de algumas atividades;

b) 52,2% das metas planejadas foram concluídas. É importante ressaltar que algumas das metas consideradas levam em conta indicadores que não incorporam integralmente todas as ações para elas definidas. Sendo assim, uma dada meta pode ser considerada concluída mesmo que nem todas as suas ações estejam efetivamente finalizadas;

c) os bons índices obtidos nas atividades realizadas estão refletidos na percepção dos usuários, captada por meio dos questionários de avaliação dos serviços empregados na elaboração do próximo PDTIC, que vigorará entre 2022 e 2026;

d) dentre as metas não iniciadas, destaca-se o eixo de Segurança da Informação. Nessa área, as ações contemplam basicamente definições de metodologias, procedimentos e padrões, que ainda deverão ser executadas.

As principais iniciativas em TI em 2021, alinhadas e previstas no PDTI, estão relacionadas a seguir, organizadas a partir da respectiva cadeia de valores de TI.

QUADRO 11 - PRINCIPAIS INICIATIVAS EM TI

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)
Governança e Gestão de TI	<ul style="list-style-type: none"> -Execução do PDTI 2018-2021 -Elaboração do PDTIC 2022-2026 -Expansão da metodologia de gestão de mudanças -Ações referentes ao Plano de - Transformação Digital -Ações referentes ao planejamento para implantação do Diploma Digital -Elaboração de relatórios de gestão e auditoria -Reuniões periódicas com as Coordenações vinculadas à DTI 	<ul style="list-style-type: none"> -Maturidade da governança e gestão de TI -Alinhamento estratégico ao planejamento institucional -Conformidade legal
Gestão da Segurança de TI	<ul style="list-style-type: none"> -Implementação da Política de Segurança Institucional -Aquisição de Next Generation Firewall (NGFW) para BH e unidades do CEFET-MG 	<ul style="list-style-type: none"> -Gestão de segurança da informação -Monitoramento da segurança de informação, rede, infraestrutura e ativos do centro de dados
Infraestrutura de Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> -Validação do processo de recuperação do Sistema Integrado de Gestão 	<ul style="list-style-type: none"> -Continuidade das soluções de TI -Robustez da infraestrutura de

da Informação	<ul style="list-style-type: none"> -Automação de geração de certificados para servidores -Consolidação da infraestrutura de virtualização de servidores -Implantação do gerenciado de registro de <i>log</i> para o firewall -Atualização tecnológica do LDAP -Implantação de cluster e atualização tecnológica do e-mail principal e de notificações -Atualização do servidor de identidade pessoal (IDP) da Federação CAFe -Implantação da telefonia fixa e móvel (novos contratos) -Implantação da telefonia VoIP nos campi Nova Suíça e Nova Gameleira -Atualização de ativos de rede -Expansão da resiliência do SIG -Aquisição de pontos de acesso sem fio -Aquisição de servidores de rede e switches LAN/SAN -Licitação para adequação do Centro de Dados 	<p>Tecnologia da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> -Melhorias nas formas de comunicação institucional e redução de custos na conta telefônica -Expansão e atualização da rede local das unidades
Sistemas de Informação	<ul style="list-style-type: none"> -Adaptações e correções no Sistema Integrado de Gestão: SIGAA, SIPAC, SIGRH, SigEleição, SigAdmin -Adaptações e correções no Sinapse: GRU, Encargos Acadêmicos -Adaptações e correções no sistema de Seleção de Bolsistas Projeto Transformação Digital e implementação do Balcão Digital (em andamento) -Projeto Diploma Digital (em andamento) -Reestruturação das equipes SIS-TI -Atualização da exportação do Educacenso para a carga 2021 no módulo Administração -Criação do novo site de normas (DGDI) -Adaptações Ensino Remoto Emergencial -Sistema de consulta de patrimônio legado (Inc.) 	<ul style="list-style-type: none"> -Informatização dos processos e rotinas de trabalho da Instituição -Integração das informações administrativas e acadêmicas em uma única plataforma digital -Atendimento ao projeto de transformação digital do Governo Federal
Assistência ao Usuário	<ul style="list-style-type: none"> -Instalação e configuração de telefones IP para expansão da telefonia VoIP no Campus Nova Suíça -Expansão do projeto-piloto de gestão de mudanças para os serviços de TI -Monitoramento e gerenciamento de chamados para serviços de TI -Administração centralizada de impressoras -Adequação das rotinas de suporte ao teletrabalho e ao ensino remoto 	<ul style="list-style-type: none"> -Melhoria no atendimento e assistência aos usuários dos serviços de TI -Melhoria da administração das impressoras corporativas -Aprimoramento do atendimento remoto aos usuários

Segurança da Informação, Manutenção e Melhoria dos Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Com o intuito de ampliar e melhorar os serviços digitais prestados ao cidadão, a Instituição tem buscado, cada vez mais, adotar projetos e ações que utilizem de tecnologias da informação. Sendo assim, foi dado início a execução do Plano de Transformação Digital, nos termos estabelecidos no Decreto N° 10.332, bem como ações para a implantação do Diploma Digital.

Para atender as práticas didáticas, pedagógicas e administrativas ainda neste momento de pandemia, a DTI buscou garantir a atualização, a resiliência e o desempenho dos sistemas e da infraestrutura de TI, orquestrando os esforços entre desenvolvimento de sistemas e recursos computacionais, bem como fortalecendo o monitoramento dos serviços.

No quesito comunicação, houve implantação da telefonia VoIP no Campus Nova Suíça e Nova Gameleira, totalizando 100% dos terminais telefônicos. No que diz respeito à rede de dados, houve atualização de equipamentos e a aquisição de pontos de acesso sem fio para expansão da cobertura do sinal nas unidades, atendimento de novas construções e consolidação da tecnologia atualmente empregada na Instituição.

Com relação à disponibilidade de acesso, o CEFET-MG tem trabalhado arduamente para garantir acesso ininterrupto aos serviços de internet. Em termos de percentuais no ano, a disponibilidade dos principais serviços de TI ao longo de 2021 ficaram, em média, disponíveis 99,52% do tempo, superando a meta de 99% indicada no PDTI 2018-2021.

Visando garantir a continuidade, o desempenho e a expansão dos sistemas e serviços institucionais, a DTI elaborou um projeto para modernização do Centro de Dados que contou com a aquisição de novos servidores de rede e switches, com entrega prevista para 2022. Além disso, convém mencionar os esforços para melhoria da infraestrutura e segurança física do espaço dos equipamentos que compõem o mesmo Centro de Dados do CEFET-MG. A reforma do espaço está em execução e é uma ação de extrema importância para a Instituição, pois tem o objetivo de criar uma infraestrutura adequada para abrigar os equipamentos e ampliar a capacidade do centro de processamento de dados da instituição. O prazo previsto de entrega é no início do segundo semestre de 2022.

Considerando a segurança de TI, a Instituição dará um salto no que se refere à segurança cibernética de seus campi, graças a aquisição de equipamentos do tipo *Next Generation Firewall*. A implantação desses dispositivos está prevista para o primeiro semestre de 2022.

No que diz respeito às ações de desenvolvimento de sistemas, as principais atividades se concentraram na manutenção, customização e suporte dos sistemas estruturantes, fundamentalmente do SIG, SINAPSE, Seleção Bolsistas, IU e sites institucionais. Destacam-se ações referentes às atualizações de versão do SIGAA para suportar a implementação do Diploma Digital e a primeira fase de implantação do Balcão Digital, ferramenta que proverá a digitalização padronizada de serviços conforme pactuado no Plano de Transformação Digital.

No âmbito do atendimento e suporte ao usuário, as equipes continuaram ajustando rotinas e métodos de atendimento à comunidade diante das atividades remotas impostas pela pandemia do Coronavírus, utilizando de ferramentas de conferência, mensagem e telefonia. Como no ano anterior, parte da equipe atuou presencialmente na Instituição, porém, em 2021, motivada principalmente pela retomada gradual do trabalho presencial no segundo semestre e o aumento da demanda por equipamentos de uso final pelos usuários, como computadores, impressoras e telefones IP.

Ainda no que diz respeito ao atendimento à comunidade do CEFET-MG, é importante ressaltar que a equipe da DTI está elaborando e mapeando um processo de Gestão de Mudanças e testando sua aplicação nos últimos anos. Os resultados desta avaliação nortearão ações procurando melhorias que refletirão nos usuários finais dos serviços, possibilitando um melhor planejamento quando da execução e manutenções nos sistemas e serviços de TI. Neste sentido, foram executadas 21 requisições de mudança (RDM) em 2021.

Finalmente, cabe ressaltar as ações da DTI para melhoria da infraestrutura física para atendimento da TI institucional. Encontra-se em andamento a reforma e modernização das instalações da Diretoria de Tecnologia da Informação, com conclusão prevista para meados de 2022. O novo espaço trará mais conforto e segurança para que as diversas equipes da DTI possam desempenhar adequadamente suas tarefas.

Principais Desafios, Ações e Perspectivas para os Próximos Exercícios

A Tecnologia da Informação tem tido um papel fundamental para a garantia da eficiência e produtividade em diversas organizações. No âmbito do CEFET-MG, cada vez mais tem sido dada a atenção às ações de TI, reforçando-a como uma importante área estratégica, que auxilia no desenvolvimento com excelência das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sendo assim, e na busca contínua de melhoria dos serviços prestados, os avanços da TI na Instituição têm enfatizado a necessidade da manutenção e continuidade de investimentos, sendo mister a atenção para as ações em segurança da informação e governança da TI. Dessa maneira,

para que a Tecnologia da Informação e Comunicação tenha o sucesso desejado, é necessário o comprometimento da alta direção, envolvimento dos setores usuários e responsáveis pelas demais áreas da Instituição, bem como a garantia de disponibilidade de recursos financeiros e humanos.

Seguindo essa linha de pensamento, deve-se destacar a manutenção dos seguintes aspectos e iniciativas: garantia da qualidade dos serviços de TIC, por meio do aprimoramento continuado da comunicação e da integração da TI com as áreas finalísticas da Instituição; provimento de soluções de excelência, inovação e criatividade, fundamentadas nas melhores e mais consagradas práticas do mercado, em sistemas de informação, infraestrutura, segurança da informação, atendimento à comunidade e gestão de TI; consolidação e modernização do Sistema Integrado de Gestão; estímulo constante à formação, ao desenvolvimento e à capacitação dos servidores; garantia da disponibilidade, integridade, confidencialidade e privacidade das informações do CEFET-MG, no âmbito da Segurança da Informação, com a formação de uma equipe especializada em segurança.

4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2021 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO

A análise dos dados e das informações contidas neste Relatório permite traçar um diagnóstico atualizado da realidade do CEFET-MG, tendo em vista os avanços alcançados e os desafios que se colocam para a gestão em 2021. Além disso, permite confrontar o que foi alcançado com o que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2016-2020), considerando o perfil e a identidade da Instituição. Esta análise possibilita a previsão de ações prioritárias, e outras, a longo prazo, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do CEFET-MG.

4.1 Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica

a) Análise dos dados

Dentre as melhorias implementadas, destacam-se:

- Expansão do Programa de Aperfeiçoamento Docente através da Escola de Desenvolvimento de Servidores, que irá ministrar diversos cursos de aperfeiçoamento para docentes e Técnico Administrativos, aumentando sua capilaridade institucional;
- Realização de encontros multicampi dos professores das áreas de História.

Os desafios a serem enfrentados são:

- Manter a oferta, em nível de excelência, da EPTNM.
- Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo as taxas gerais de evasão e retenção discente, nos cursos técnicos integrados, concomitância externa e subsequente.
- Consolidar o Sistema de Avaliação dos Cursos Técnicos.
- Promover o Seminário da EPTNM, realizando sua quinta edição, bem como encontro das áreas de conhecimento do CEFET-MG.
- Estimular a participação dos servidores nas oficinas propostas pela Escola de Desenvolvimento de Servidores.
- Promover a 32ª META, elevando o número de participantes envolvidos.
- Criar as matrizes de referências dos cursos técnicos.
- Aumentar os acordos de mobilidade internacional para os alunos dos cursos técnicos, promovendo a internacionalização da educação técnica de nível médio do CEFET-MG;
- Concluir a revisão e adequação das Normas Acadêmicas dos Cursos da EPTNM.

- Manter o auxílio discente, fomentando a participação de alunos em competições e eventos técnico-científicos, esportivos, culturais.
- Tornar acessível os dados e informações sobre os cursos da EPTNM para a comunidade interna e externa ao CEFET-MG.
- Prosseguir na elaboração do fluxo de processos relativos à EPTNM.

b) Ações com base na análise

- Manter a oferta, em nível de excelência, da EPTNM e promover a reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos nas formas concomitância externa e subsequente que não passaram por este processo em 2021.
- Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo as taxas gerais de evasão e retenção discente, nos cursos técnicos integrados, concomitância externa e subsequente.
- Consolidar o Sistema de Avaliação dos Cursos Técnicos.
- Promover o Seminário da EPTNM, realizando sua quinta edição, bem como encontro das áreas de conhecimento do CEFET-MG.
- Promover a 32ª META, elevando o número de participantes envolvidos.
- Promover a internacionalização da educação técnica de nível médio do CEFET-MG;
- Concluir a revisão e adequação das Normas Acadêmicas dos Cursos da EPTNM.
- Manter o auxílio discente, fomentando a participação de alunos em competições e eventos técnico-científicos, esportivos, culturais.
- Implantar com êxito o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.
- Ampliar acessibilidade aos dados e informações sobre os cursos da EPTNM para a comunidade interna e externa ao CEFET-MG.
- Prosseguir na elaboração do fluxo de processos relativos à EPTNM.

4.2 Diretoria de Graduação

a) Análise dos dados

Os principais desafios que se apresentam para a Diretoria de Graduação no ano de 2022 são:

- Acompanhamento do retorno ao Ensino presencial e encerramento do Ensino Remoto Emergencial no âmbito dos cursos de Graduação e realização das adequações necessárias nas normas e regulamentos para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- Revisão dos regulamentos institucionais referentes aos cursos de graduação;
- Discussão e implementação das diretrizes para a curricularização das atividades de Extensão nos cursos de Graduação;

- Discussão e implementação das diretrizes para as adequações nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das Engenharias, tendo como referência as novas Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Discussão e implementação das diretrizes para a oferta de disciplinas na modalidade de Ensino à Distância (EaD);
- Início do processo de revisão dos PPCs à luz das diretrizes estabelecidas;
- Ampliação do número de cursos de Graduação no CEFET-MG, em especial nas unidades que não ofertam cursos nesse nível de ensino, ou que ofertam somente um curso.
- Acompanhamento e orientação junto à Coordenação do curso de Administração para processo do Enade que se realizará no segundo semestre de 2022.
- Preparação de relatórios e materiais de apoio sobre o Enade, para orientar os coordenadores dos cursos de engenharias que deverão realizar o Enade em 2023.
- Acompanhamento e auxílio na abertura dos processos de reconhecimento dos cursos: Design de Moda, Campus Divinópolis, Engenharia de Computação, Campus Leopoldina, Engenharia Metalúrgica, Campus Timóteo, e Engenharia de Computação, Campus Divinópolis; bem como na análise dos relatórios, monitoramento e de visitas às unidades.
- A substituição do Sistema Qualidata pelo Sistema Acadêmico – SIGAA, tem comprometido a participação quantitativa dos alunos no processo de autoavaliação dos cursos, que antes era integral. Esse tem sido o grande desafio que a CPA enfrenta no momento em relação aos alunos da graduação: consolidar uma cultura de avaliação interna que respeite a liberdade de expressão do aluno, mas que ao mesmo tempo desenvolva nele o senso crítico e de responsabilidade como cidadão participativo de uma sociedade democrática, compreendendo a escola um espaço coletivo para o exercício da cidadania.

Em relação aos principais riscos para o cumprimento das metas no ano de 2022 destacam-se:

- Morosidade no estabelecimento das diretrizes para as adequações dos PPCs;
- Morosidade na tramitação dos processos de revisão dos PPCs;
- Devido à pandemia causada pela COVID-19 ainda está incerto como será o processo de aplicação do ENADE e as estratégias para engajamento dos cursos no exame.
- Mudanças propostas pelo MEC no que tange à avaliação in loco virtual e prazos incertos do cronograma do MEC.
- Retorno ao trabalho e ensino presenciais sem erradicação da pandemia.
- O trabalho da CPA não atingiu plenamente suas metas, considerando que as aulas permaneceram de forma online durante o ano de 2021. Assim, a CPA ficou impossibilitada de realizar palestras e reuniões com os servidores e discentes.

- Em relação às metas não alcançadas, a CPA entende que é necessário ampliar a divulgação dos seus resultados. É importante ressaltar que os resultados são divulgados, seja em palestras e reuniões e encontros, seja no site da CPA, seja pela SECOM. Porém, a avaliação é um processo contínuo, que exige da CPA uma divulgação e acompanhamento constante.

4.3 Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

a) Análise dos dados e ações com base na análise

Com o encerramento do período de vigência do último PDI do CEFET-MG, a DPPG encontra-se empenhada na construção do Planejamento Estratégico, do Projeto Pedagógico institucional e do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional. Para tanto, é prevista uma intensa atividade envolvendo as coordenações vinculadas à DPPG para a construção desses documentos estratégicos durante o ano de 2022.

Quanto aos programas de fomento, espera-se que, em 2022, após aprovação pelo Conselho Diretor, seja implementado o Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado Sanduíche no Exterior (do CEFET-MG), sendo alocadas as primeiras bolsas para mestrandos e doutorandos. Além disso, a partir das notícias divulgadas pelas agências de fomento no final de 2021, traçamos as seguintes perspectivas: a) indução e apoio a grupos de docentes na elaboração de novas propostas de cursos de mestrado e doutorado (com a reabertura do APCN pela CAPES - após 2 anos de fechamento); b) elaboração de projetos institucionais para captação de recursos externos para a infraestrutura de pesquisa (Finep Proinfra e SOS equipamentos); c) incentivo a pesquisadores e coordenações de PPG para a submissão de projetos individuais (CAPES, FAPEMIG e CNPq).

No âmbito institucional, para melhoria dos procedimentos internos da DPPG, buscar-se-á estabelecer, com a Diretoria de Planejamento e Gestão, um novo fluxo para as compras e contratações que, compatibilizado às normas de compras e licitações, viabilize o atendimento às demandas da pesquisa e da pós-graduação.

Por fim, em termos de regulação da pesquisa, a CGIP trabalhará na elaboração da Minuta do Regulamento para o Programa Institucional de Apoio à Manutenção de Equipamentos para análise do CPPG.

4.4 Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário

a) Análise dos dados e ações com base na análise

O monitoramento das metas estipuladas para a extensão no âmbito do PDI 2016-2020 se realiza por meio de indicadores, relatórios operacionais e financeiros regulares, que permitem avaliar a qualidade dos trabalhos que vêm sendo realizados. Em linhas gerais, os indicadores mencionados podem ser divididos em três grupos:

- Indicadores estratégicos: apontam o caminho que se espera que o CEFET-MG siga na área da extensão. Estes indicadores remetem a metas a serem atingidas a longo prazo;
- Indicadores táticos: estão relacionados às ações de cada setor da DEDC. Compõem um plano de ação que se efetiva em médio prazo;
- Indicadores operacionais: são indicadores de curto prazo que se vinculam diretamente com o dia a dia dos processos da DEDC.

Os dados apresentados e analisados referentes ao ano base 2021 demonstram a relevância do papel desempenhado pelo CEFET-MG no âmbito da Extensão, nos cenários local, regional e nacional.

A partir da análise rigorosa das ações de extensão conduzidas, fica comprovado o empenho do CEFET-MG visando a difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido pelo seu corpo social e, assim, viabilizar as condições necessárias para que a Instituição possa concretizar suas metas e objetivos estabelecidos

4.5 Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

a) Análise dos dados

Com base nas informações apresentadas, verifica-se que em 2020 ocorreu a criação e a implantação da DDE, com o intuito de manter os programas de bolsas e acompanhamento psicossocial vigentes e abarcar as áreas de inclusão e diversidade, bem como de acompanhamento pedagógico. Já no ano de 2021, essas ações foram mantidas e aperfeiçoadas, buscando não somente atender às metas previstas no PDI 2016-2020 mas, também desenvolver uma identidade própria da nova Diretoria recém-criada.

Os programas existentes foram mantidos, com todas as limitações impostas pela pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2). Em razão do ensino remoto emergencial, adotado como alternativa para a continuidade dos processos de ensino-aprendizagem, houve o impulso para o desenvolvimento do programa de inclusão digital em 2020. No ano de 2021 ele foi revisto e adequado em termos de abrangência e valores de bolsas. A avaliação que se faz ao final desse

ano é que ele foi satisfatório e permitiu o acesso recursos computacionais novos ou manutenção de existentes, além de acesso à Internet (e, conseqüentemente, ao ERE) por diversos alunos e alunas que não teriam essa oportunidade em outro cenário. Contribuiu, dessa forma, para a permanência e o êxito escolar de nossos estudantes.

Em relação às equipes das CDEs, compostas por nutricionistas, psicólogos(as), assistentes sociais e os(as) profissionais da área pedagógica, pedagogos(as) e técnicos(as) em assuntos educacionais, ressalta-se que ainda são equipes pequenas e insuficientes para a realização de todas as frentes de trabalho.

Quanto à equipe da DDE, ainda são necessários ajustes e lotação de profissionais para contemplar todas as áreas, as ações e os programas, na perspectiva multidisciplinar. Cabe ressaltar, que a equipe inicial, composta pelas diretoras, coordenadores e assistente em administração, foi ampliada com os seguintes profissionais: Assistente Social, Técnica em Secretariado, Psicóloga, Intérpretes de Libras.

No que se refere à infraestrutura, em função de as atividades da DDE terem sido realizadas, desde sua criação, por meio de trabalho remoto, a diretoria não contou no ano de 2021 com espaço físico definido, sendo, portanto, uma demanda para o possível retorno às atividades presenciais em 2022.

No âmbito da Coordenação de Inclusão e Diversidades, iniciou-se um conjunto de ações com vistas a criar os mecanismos necessários para a efetivação da inclusão. Porém essas ações necessitam ser continuadas e ampliadas com a criação e implementação dos Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAI), visando o melhor atendimento e acompanhamento dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas. Além do assessoramento e orientação às Coordenações de Cursos e docentes.

Em relação às ações do Acompanhamento Pedagógico, houve a continuidade de ações que já vinham sendo realizadas por pedagogos e técnicos em assuntos educacionais diretamente envolvidos no trabalho de coordenação pedagógica. Essa continuidade se fez na direção da consolidação do acompanhamento e assessoramento pedagógico. Houve a criação de diretrizes provisórias, relativas ao ensino remoto, para orientar as ações. Também houve a promoção de estudos pelo grupo em reuniões semanais. A equipe constata, porém, a limitação em relação à dinâmica institucional, que direciona o trabalho pedagógico para o atendimento ao discente, desvinculando-o do assessoramento pedagógico ao docente e ao processo de ensino em geral. A Política de Assistência Estudantil, diante da nova estrutura organizacional, criada pela Resolução CD nº 12/2020 e da extinção da Secretaria de Política Estudantil, passa a compor a Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, por meio da Coordenação do Programa de

Assistência Estudantil. Foram mantidos os atendimentos e/ou acompanhamentos psicossociais individuais e coletivos, apesar das limitações impostas pela pandemia. Houve ampliação do orçamento para atender a demanda dos estudantes pelos programas da Assistência Estudantil já existentes na instituição, bem como para a continuidade do Programa de Inclusão Digital e manutenção do Projeto Alunos Conectados.

b) Ações com base na análise

Com base na análise realizada, é possível delinear algumas ações que reforçam as conquistas e permitem avançar.

No que se refere à equipe administrativa e à gestão das ações da DDE sugere-se:

- Criar um plano de trabalho anual em conjunto com as coordenações e diretoria com as atribuições e tarefas específicas de cada cargo/servidor;
- Desenvolver um calendário e um cronograma anual com a programação de atividades administrativas a serem desenvolvidas ao longo do ano, especificando os suportes administrativos necessários em cada ação para cada Coordenação;
- Viabilizar a construção da regulamentação do trabalho das coordenações que constituem a DDE, bem como das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil, respeitando as especificidades de cada área e cargo, de forma colaborativa;
- Dar suporte à criação, à regulamentação e à implementação dos NAAIs, por meio da CPID;
- Dar suporte à revisão dos programas de bolsa, com o objetivo de atualização às novas demandas, com atenção às melhorias no programa de inclusão digital, considerando as condições da instituição.
- Estabelecer parcerias com as diretorias especializadas e as secretarias a fim de promover ações voltadas para a permanência e o êxito dos estudantes;
- Zelar pela composição do quadro de pessoal da diretoria, de modo a assegurar seu caráter multidisciplinar e as condições necessárias para a atuação nas suas diferentes frentes de trabalho.

No que se refere ao Programa de Assistência Estudantil destacam-se:

- Informatizar satisfatoriamente os procedimentos para a coleta, o acesso aos dados, a seleção e a revisão do quadro de estudantes atendidos pelos programas de bolsas, bem como o acompanhamento do orçamento;
- Informatizar satisfatoriamente os procedimentos para inscrição de projetos BCE, bem como sua avaliação pela comissão, distribuição de quantidade de bolsistas, inscrição dos bolsistas e seu acompanhamento;

- Zelar pela recomposição do quadro de servidores que compõe a Assistência Estudantil, visando atender de forma equânime as necessidades dos campi;
 - Avançar na elaboração e revisão dos marcos regulatórios e programas da Assistência Estudantil, bem como concluir a revisão de metodologia de análise socioeconômica;
 - Concluir as atividades do grupo de trabalho composto pelas nutricionistas da instituição, que tem como objetivo atualizar o regulamento dos restaurantes estudantis, conforme Portaria DDE nº 3/2020;
 - Dar prosseguimento aos processos em tramitação, que objetivam a continuidade do fornecimento de refeições nos restaurantes próprios e nos restaurantes externos;
 - Zelar por melhorias nos espaços físicos dos restaurantes, com prioridade para o restaurante do *campus* Divinópolis;
 - Buscar equiparar o padrão de atendimento aos estudantes, em consonância com o PNAES, que prioriza o atendimento aos estudantes com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio, considerando as condições institucionais;
 - Propor reajuste dos valores unitários dos Programas de Bolsas, estagnados desde 2014, visando a atualização frente ao progressivo aumento de custo básico de vida;
 - Ampliar o acompanhamento psicossocial, observando o atendimento ao público prioritário e as especificidades da Assistência Estudantil;
 - Padronizar, em parceria com o escritório do Manual de Procedimentos Administrativos (MAPA), os procedimentos de tramitação dos processos de bolsas;
 - Implementar metodologia de avaliação dos programas e da política de assistência estudantil.
- No que se refere ao Programa de Inclusão e Diversidades:
- Criar os Núcleos de Apoio à Inclusão (NAAIs) nos campi;
 - Mapear as necessidades de profissionais para composição de equipes, principalmente dos NAAIs, tendo em vista a implantação de ações de inclusão e de diversidades;
 - Participar e coordenar a criação da política institucional de inclusão e diversidades e encaminhar para aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
 - Promover cursos de capacitação sobre Educação Inclusiva para os servidores, principalmente para docentes, para membros dos NAAIs, técnicos administrativos dos serviços de apoio ao estudante e para aqueles que prestam atendimento ao público;
 - Informatizar, incorporando ao SIGAA, os procedimentos de atendimento aos discentes e docentes para adequação às situações de necessidade de ações específicas.

No que se refere ao Programa de Acompanhamento Pedagógico:

- Concluir a elaboração da Política e do Programa de Acompanhamento Pedagógico em 2022;
- Promover a integração entre o acompanhamento pedagógico ao discente e o assessoramento pedagógico ao docente e às demais instâncias que regulam e coordenam o processo de ensino na instituição;
- Compor/recompor equipe das CDEs, preferencialmente, estabelecendo um parâmetro para o número necessário de vagas de pedagogo e de técnicos em assuntos educacionais, por número de vagas ofertadas, visando atender de forma equânime as necessidades dos *campi*;
- Criar Plano de Trabalho Coletivo para o Programa de Acompanhamento Pedagógico, contemplando as ações para a Coordenação do Programa, para as Coordenações de Desenvolvimento Estudantil e as necessárias articulações com diretorias especializadas e demais setores;
- Avaliar módulo de atendimento pedagógico do SIGAA, para sua ativação e adequação para uso das CDEs e da DDE, informatizando e integrando os dados de atendimentos.

4.6 Biblioteca

a) Análise dos dados

Devido ao agravamento da pandemia do novo coronavírus no ano de 2021, que forçou a continuidade do fechamento de todas as bibliotecas e também às restrições orçamentárias, não foi viável, pelo segundo ano consecutivo, avançar em muitas áreas com as metas previstas para o Sistema de Bibliotecas. Em relação ao estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020) e considerando o perfil e a identidade do CEFET-MG, foi possível renovar a assinatura da Biblioteca Virtual Pearson, que ofereceu suporte às atividades de ensino e pesquisa durante o Ensino Emergencial Remoto.

Durante o ano foram designadas comissões compostas pelos bibliotecários do sistema com a missão de avaliar questões pertinentes ao Sistema de Bibliotecas. Estas comissões também foram responsáveis pelos seguintes projetos:

- Elaboração do Projeto de Implantação do Repositório Institucional do CEFET-MG e, no momento, aguarda a indicação dos servidores da Diretoria de Tecnologia da Informação para prosseguimento.
- Criação do documento com os procedimentos para a padronização das publicações técnico-científicas e literárias produzidas pelos membros da comunidade acadêmica da instituição, incluindo orientações para solicitação do número de ISBN institucional e ficha catalográfica. Posteriormente foi publicada pela Diretoria Geral, no dia 06/08/2021 a Portaria Nº 467/ 2021 que dispõe sobre os procedimentos para solicitação do número de ISBN institucional para

publicações dos servidores do CEFET-MG. Conforme disposto na Instrução Normativa nº 01/2021, que acompanha a referida portaria, caberá às bibliotecas dos campi emitir o Parecer Técnico de que a obra está em consonância com as normas técnicas da ABNT para publicações monográficas e a BU a solicitação do número de ISBN na Câmara Brasileira do Livro.

- Manual de Normalização: foi constituída, por meio da Portaria 01/2021-BU, uma comissão para a elaboração do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos. Desta comissão participaram 13 bibliotecários e o assistente de biblioteca, lotado no campus Nova Suíça, Fábio Luiz Nunes, que, por ser graduado em Letras, ficou responsável pela revisão gramatical. O manual será publicado até o final do primeiro trimestre de 2022.

Além dessas ações foi atualizado o software Sophia de automação das bibliotecas.

b) Ações com base na análise

Com base na análise dos dados e das informações apresentados neste relatório, permanecem as ações previstas no relatório anterior para serem desenvolvidas pela BU visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição:

- Implantar o Repositório Institucional do CEFET-MG: sua missão será armazenar, preservar, divulgar e dar acesso a toda a produção científica do CEFET-MG em formato digital, reunindo em um único local toda essa produção, formada por trabalhos de conclusão de curso (TCCs), dissertações, teses, livros ou capítulos, artigos publicados em periódicos e trabalhos apresentados em eventos, entre outros. Essa ação visa também atender à exigência do Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância: reconhecimento e renovação de reconhecimento do Ministério da Educação (MEC), publicado em outubro de 2017, atendendo ao indicador 1.11, conceito 5, que trata sobre a “disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet”.

- Atualizar o acervo bibliográfico impresso para adequação aos PPC's dos cursos ofertados e também às necessidades de informação demandadas em cada campus.

- Solicitar a Diretoria Geral e a Secretária de Gestão de Pessoas a designação de servidores para completar as equipes de trabalho das bibliotecas.

- Viabilizar com a Diretoria Geral investimentos na infraestrutura das bibliotecas com vistas a:

- Aumentar os espaços disponíveis para as bibliotecas localizadas nas unidades do interior uma vez que estas ocupam apenas salas de pequenas dimensões em prédios administrativos ou escolares, que variam de 131m² (em Timóteo) a 194,9 m² (Contagem). Assim estes ambientes pequenos necessitam ser divididos para que possam atendidas as necessidades típicas de bibliotecas como salas de estudo individual e em grupo, balcão de circulação de materiais, sala de processamento

técnico de materiais, além do espaço para o acervo informacional e mesas de estudo coletivo.

- Implementar reformas nas bibliotecas localizadas em Belo Horizonte, que sofrem com as goteiras em períodos chuvosos e problemas com as salas de trabalho. No caso das goteiras, trata-se de um problema decorrente da infraestrutura dos prédios em que estão localizadas e coloca em risco as equipes de trabalho e usuários que transitam pelos espaços, além do próprio acervo informacional. Quanto as salas de trabalho, as bibliotecas também apresentam problemas, no caso na biblioteca situada na unidade Nova Suíça, estas salas não possuem ventilação natural e na biblioteca situada na unidade Nova Gameleira os servidores sofrem com incidência direta do sol, que acontece por um longo período na parte da tarde.
- Regularizar da cobrança de multas pecuniárias por atraso na devolução de materiais, por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU).
- Adquirir o sistema antifurto para as bibliotecas.
- Disponibilizar para a comunidade acadêmica do Manual de normalização de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses.

4.7 Secretaria de Relações Internacionais

a) Análise dos dados

A SRI vem desenvolvendo atividades previstas no PDI conforme descritas neste relatório, mas também vem se empenhando em planejar e implementar outras ações que possibilitem o fortalecimento da internacionalização visando a contribuir para uma melhor formação de seus estudantes, além da capacitação de seus servidores.

O diálogo, cada vez mais estreito com as diretorias especializadas, tem possibilitado maior inserção do tema Internacionalização na pauta de seus conselhos e colegiados, visando à implementação de procedimentos e regulamentos específicos para matrículas, validação de disciplinas cursadas nas instituições parceiras e outras demandas particulares para alunos em mobilidade *IN* e *OUT*. Algumas destas ações são descritas a seguir.

No âmbito da EPTNM

Visando à mobilidade internacional de alunos, a SRI trabalhou na proposição de acordos de cooperação tanto com instituições já parceiras quanto não parceiras.

No âmbito da graduação

Visando à qualidade da formação oferecida pela Instituição, a manutenção e a ampliação de acordos de cooperação internacional com instituições de qualidade reconhecida são um dos focos da SRI. Além disso, houve a proposição de dois regulamentos: de mobilidade acadêmica internacional e do programa de dupla diplomação.

No âmbito da pós-graduação e capacitação docente

Uma ação de extrema importância para a pós-graduação é o incentivo aos docentes a ministrarem disciplinas em língua estrangeira, oportunidade esta possibilitada por meio dos cursos de EMI ofertados. Além disso, houve a manutenção da disponibilidade de vagas para mobilidade docente para o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), em Portugal, para atuação no ensino e na pesquisa conjunta.

A partir do estreito diálogo com a DPPG, deu-se continuidade ao debate para criação de bolsas específicas para alunos de mestrado e doutorado para mobilidade internacional, aos moldes dos programas de doutorado sanduíche financiados pela CAPES. A regulamentação e implementação estão previstas para o ano de 2022.

No âmbito de toda a comunidade acadêmica

Com relação à oferta de testes de proficiência em língua, o status de posto aplicador de exames coloca o CEFET-MG como instituição internacionalmente reconhecida. Tanto o CELU quanto o Celpe-Bras foram mantidos, como citado anteriormente.

Houve, também, a implementação do Programa de Leitorado Francês do CEFET-MG, uma extensão do antigo programa administrado pela Embaixada da França no Brasil. A atuação de leitores franceses apresenta-se como uma grande oportunidade para mobilizarmos estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa para que conheçam mais sobre a língua e cultura francesas. A atuação de leitores franceses proporciona, dentro da própria instituição, um intercâmbio intercultural que contribui para a construção de novas visões de mundo tanto para quem aprende quanto para quem ensina. Além disso, nossos estudantes estarão mais bem preparados para se engajarem em programas de mobilidade que tenham como destino as instituições parceiras francófonas.

No que se refere ao trabalho remoto, a equipe da SRI adaptou-se à nova modalidade, propondo melhorias ao que vinha sendo realizado.

Todos os processos seletivos foram realizados, utilizando de ferramentas de webconferência, para entrevistas, por exemplo, e sistemas informatizados, para conferência, emissão e assinatura de documentos.

O atendimento ao público externo foi realizado por e-mail e telefone. Todos os alunos aprovados para mobilidade participam de grupo de *whatsapp* administrado pela SRI, o que torna a comunicação entre os envolvidos mais rápida e dinâmica, além de possibilitar divulgação de informações essenciais para todo o processo.

Os cursos de francês, que anteriormente eram ofertados 100% de forma presencial, foram ofertados remotamente, possibilitando a participação do público (alunos, professores e técnicos administrativos) dos *campi* do interior.

Da mesma maneira, a realização da Semana Internacional e dos demais cursos no ambiente virtual possibilitou a participação ampliada da comunidade interna e externa, além do público alvo.

Por fim, outra melhoria implementada em 2021 foi a tradução do site da SRI para: alemão, espanhol, francês, inglês e italiano, o que possibilita ao setor ser mais conhecido mundialmente.

Desafios

Alguns grandes desafios instalaram-se ao longo do tempo, como: (i) o aumento da oferta de disciplinas em língua estrangeira, (ii) a emissão de documentos em língua estrangeira, (iii) a tradução dos sites institucionais para diversas línguas, possibilitando maior atração do público estrangeiro e melhor avaliação por parte de órgãos de fomento, (iv) o aumento da mobilidade IN e (v) a implementação do módulo de internacionalização no SIPAC.

b) Ações com base na análise

Algumas ações são necessárias para a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição relacionadas à Internacionalização, as quais são materializadas em metas para o ano de 2022, podendo ser elucidadas:

- Consolidar um ambiente internacional no CEFET-MG, implementando mais ações de internacionalização em casa;
- Expandir o programa de mobilidade virtual;
- Implementar programas de Professor Visitante *IN-OUT*;
- Manter em expansão as ações para as unidades do interior (eventos, programa de leitorado, cursos *online*, EMI, ampliação de número de vagas em editais etc.);

- Implementar a colaboração/participação dos campi do interior por meio do apoio dos docentes, coordenações, departamentos, grupos de pesquisa, empresas juniores etc.;
- Manter e implementar acordos existentes com instituições de ensino de excelência reconhecida;
- Manter bolsas para alunos em mobilidade de todos os níveis de ensino;
- Estabelecer novos programas de leitorado (inglês, alemão, espanhol etc.);
- Ampliar acordos para mobilidade de alunos do ensino técnico;
- Oferecer vagas para mobilidade para todos os programas de pós-graduação;
- Ampliar acordos de dupla diplomação e cotutela;
- Implementar cursos de imersão para todos os servidores;
- Regulamentar e implementar política de acolhimento de imigrantes de acordo com legislação federal Lei Nº 9.474 de 20/07/1997, Portaria CEPE 15/19 de 16/05/2019;
- Implementar estratégias para atrair mais alunos estrangeiros para a Instituição;
- Colaborar na implementação de estratégias que possam garantir recursos para as ações de internacionalização dentre participação em mobilidade discente e docente, missões, recepção de estrangeiros, capacitação de servidores em proficiência linguística, cursos, leitorados etc.
- Manter e ampliar ações de internacionalização nos campi do interior, no cenário de atividades 100% presenciais.

4.8 Secretaria de Comunicação Social

a) Análise dos dados

Com base nos resultados postos neste relatório, pode-se dizer que a SECOM (e suas Coordenações – CCP, CDCOA e CJC) manteve (e, em alguns casos, superou) as métricas de avaliação obtidas no Relatório de Gestão 2020, ainda que tenha sido mais um ano atípico, em razão da covid-19, do Ensino Remoto Emergencial, do estabelecimento abrupto do teletrabalho, de discussões para a retomada das atividades presenciais etc.

Dessa maneira, acredita-se que o resultado obtido no exercício 2021 ratifica o trabalho solidificado da SECOM, remete aos princípios da comunicação pública e confirma a eficácia das estratégias adotadas, conforme posto no último PDI: “(1) difundir os serviços prestados pela Instituição e integrar os diversos segmentos da comunidade acadêmica e os órgãos executivos e deliberativos da Instituição; e [...] aprimorar o processo de interlocução com alunos, servidores, imprensa e instituições parceiras, por meio de veículos de comunicação e eventos culturais, educacionais e institucionais na forma de divulgação, promoção ou apoio.” (CEFET-MG, PDI 2016-2020, vol II, p. 115).

b) Ações com base na análise

Como avanços e desafios postos à SECOM para os próximos anos têm-se:

- criar e aprovar uma Política de Comunicação para o CEFET-MG, com diretrizes e proposições transparentes, sólidas e perenes;
- criar um grupo de correspondentes de comunicação, com representação em todos os *campi*, efetivando as diretrizes da política de comunicação no interior;
- implementar uma ferramenta específica de gestão e controle da agenda de eventos institucionais;
- criar uma comissão de comunicação estratégica formada por professores, técnicos administrativos (não jornalistas), alunos, terceirizados e jornalistas, com encontros e reuniões periódicos para debater, democraticamente, os rumos da comunicação do CEFET-MG, propondo ações comunicacionais aos diversos públicos estratégicos.

4.9 Secretaria de Gestão de Pessoas

a) Análise dos dados

A partir dos dados e informações contidos nos itens anteriores, julgamos que a área de Gestão de Pessoas tem se desenvolvido bem, dados os recursos humanos e materiais atualmente disponíveis para o trabalho.

O ano de 2020 foi bastante singular, em face das mudanças organizacionais e das medidas de enfrentamento à COVID-19. No entanto, possibilitou amadurecimento das equipes para progredir nas melhorias necessárias.

Qualitativamente, todos os objetivos específicos elencados no PDI 2016-2020 foram alcançados. No entanto, eles continuarão a ser desenvolvidos para implementações de melhorias graduais nos próximos anos.

Dentre as melhorias implementadas no ano 2020, destacamos a implementação do novo Programa de Desenvolvimento de Pessoas, regulamentado na Portaria DIR-470/20.

b) Ações com base na análise

Com base na análise, a Secretaria de Gestão de Pessoas pretende:

- consolidar aos programas dispostos no Programa de Desenvolvimento de Pessoas, regulamentado na Portaria DIR-470/20, em especial, a Escola de Desenvolvimento de Servidores;
- aprovar a nova Política de Qualidade de Vida no Trabalho do CEFET-MG.

4.10 Diretoria de Tecnologia da Informação

a) Análise de dados e ações com base na análise

A Tecnologia da Informação tem tido um papel fundamental para a garantia da eficiência e produtividade em diversas organizações. No âmbito do CEFET-MG, cada vez mais tem sido dada a atenção às ações de TI, reforçando-a como uma importante área estratégica, que auxilia no desenvolvimento com excelência das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sendo assim, e na busca contínua de melhoria dos serviços prestados, os avanços da TI na Instituição têm enfatizado a necessidade da manutenção e continuidade de investimentos, sendo mister a atenção para as ações em segurança da informação e governança da TI. Dessa maneira, para que a Tecnologia da Informação e Comunicação tenha o sucesso desejado, é necessário o comprometimento da alta direção, envolvimento dos setores usuários e responsáveis pelas demais áreas da Instituição, bem como a garantia de disponibilidade de recursos financeiros e humanos.

Seguindo essa linha de pensamento, deve-se destacar a manutenção dos seguintes aspectos e iniciativas: garantia da qualidade dos serviços de TIC, por meio do aprimoramento continuado da comunicação e da integração da TI com as áreas finalísticas da Instituição; provimento de soluções de excelência, inovação e criatividade, fundamentadas nas melhores e mais consagradas práticas do mercado, em sistemas de informação, infraestrutura, segurança da informação, atendimento à comunidade e gestão de TI; consolidação e modernização do Sistema Integrado de Gestão; estímulo constante à formação, ao desenvolvimento e à capacitação dos servidores; garantia da disponibilidade, integridade, confidencialidade e privacidade das informações do CEFET-MG, no âmbito da Segurança da Informação, com a formação de uma equipe especializada em segurança.

4.11 Coordenação de Infraestrutura e Projetos

a) Análise dos dados

A qualificação, expansão e manutenção da infraestrutura física do CEFET-MG impõe inúmeros desafios técnicos, institucionais, legais e financeiros. Ao mesmo tempo em que a instituição sinaliza a necessidade premente da expansão de seus espaços administrativos-pedagógicos, por outro lado necessita primar igualmente pela qualificação e manutenção das condições de uso dos espaços existentes que totalizam mais de 200.000 m² em área construída edílicia e aproximadamente 500.000 m² de área total. Neste condão, o CEFET-MG tem envidado esforços no desenvolvimento de inúmeros projetos e, de acordo com a disponibilidade de recursos

financeiros providos, tem realizado a execução de reformas e novas obras. Estas ações concluídas em 2021, somadas às demais realizadas no horizonte dos últimos anos, delineiam avanços na qualificação do ambiente construído e na infraestrutura física do CEFET-MG, não obstante a retração ocasionada pela pandemia e a queda de investimentos por parte do Governo Federal.

Por outro lado, inúmeras demandas urgentes se impõem quando avaliamos a totalidade da instituição. Em todas as unidades do CEFET-MG, podemos verificar deficiências que devem ser equacionadas ao quadro de prioridades institucionais. A partir dos dados obtidos no Relatório do Comitê de Espaço Físico – Etapa de Diagnóstico (PDI 2016-2020), é possível destacar carências na infraestrutura das unidades do CEFET-MG, principalmente nos seguintes tópicos: acessibilidade geral; infraestrutura esportiva; refeitórios; lanchonetes; espaços de convivência e sociabilização; gabinetes para professores; almoxarifados; estacionamentos; depósito e tratamento de resíduos; sinalização, dentre outros.

b) Ações com base na análise

A Coordenação de Infraestrutura e Projetos é vinculada diretamente à Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG). Por conseguinte, as ações da INFRA partem da avaliação do horizonte de prioridades definidos pela DPG e, igualmente, pelas diretrizes de gestão determinadas pela Diretoria Geral do CEFET-MG. No sentido apontado, a INFRA prossegue desenvolvendo amplo trabalho focado na elaboração, desenvolvimento, contratação e fiscalização de obras e projetos de arquitetura e engenharia demandados pela comunidade.

4.12 Coordenação de Processos Seletivos

a) Análise dos dados

No exercício de suas atividades e atribuições, a COPEVE visa atender aos candidatos em suas necessidades, facilitando o acesso às informações sobre os cursos, as inscrições e os resultados. Com a implementação do sistema de inscrição para o processo seletivo, as informações proporcionaram ao candidato maior facilidade na interação com a página da COPEVE na web. O candidato acompanha toda a evolução de sua inscrição, desde o início até a sua classificação final. Esse sistema proporciona para a COPEVE obter novos tipos de relatórios que não estavam disponíveis anteriormente.

Em 2021, as principais melhorias realizadas/implementadas pela COPEVE foram:

Para os vestibulares do Ensino Médio e Ensino Superior

- Foi concluída a implantação da recepção on-line de documentos para Solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição e Solicitação de Condições Especiais no sistema eletrônico da COPEVE, tornando o processo 100% on-line, sem necessidade de entrega de documentação física e num contexto de pandemia do coronavírus (COVID-19) tais recursos foram essenciais. Além disso, todos os Recursos que antes precisavam ser abertos via setor de Protocolo do CEFET-MG, de forma presencial, agora são interpostos e respondidos de forma on-line. Com essas mudanças, e considerando as já implantadas em 2020 - como as Bancas por videoconferência e a submissão on-line da documentação de pré-matrícula - tivemos em 2021 100% dos ingressantes, cujas todas etapas de seleção se deram de forma virtual, sem necessidade de comparecimento presencial à Instituição, exceto no caso de algumas poucas bancas presenciais de verificação das cotas de Etnia que foram necessárias.

- Em 2021, devido às dificuldades advindas da pandemia (COVID-19), a seleção para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio não se deu por prova, mas sim por análise de aproveitamento escolar e sorteio, assim como a seleção para o Programa Especial de Formação de Docentes se deu por análise documental e, para tal, o sistema eletrônico da COPEVE foi adaptado.

- Na seleção para o Ensino Técnico foram ofertadas vagas para a cidade de Campo Belo/MG, para o primeiro e segundo semestres, nos cursos Informática e Mecatrônica, ambos nas formas de ingresso Concomitância Externa e Subsequente.

Controles Internos

- Foi dado prosseguimento ao desenvolvimento e conclusão do módulo de Controle Financeiro das atividades, capaz de gerir todos os pagamentos realizados nos processos seletivos geridos pela COPEVE, mantendo assim transparência e eficiência na gestão dos valores gastos em cada contrato. O módulo já se encontra em funcionamento e utilização e é integrado ao módulo de colaboradores, possibilitando a inclusão dos pagamentos de forma automática, minimizando o tempo e aumentando o controle interno. Esse sistema conta com previsões financeiras, gestão de centro de custos, gestão de pessoas físicas e jurídicas, relatórios analíticos, gráficos interativos, dentre outras funcionalidades. Além disso, o sistema possui uma interface de comunicação que permite a integração entre sistemas financeiros de terceiros, facilitando assim a comunicação entre sistemas e a máxima celeridade dos pagamentos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário da pandemia da COVID-19 que ameaçou a vida humana no mundo inteiro a partir de 2020, começa a ser modificado em 2021 com a criação da primeira vacina para combater a transmissão do Coronavírus. Desde então, alguns países ao mesmo tempo que foram realizando pesquisas que resultaram em outras vacinas com potencial equivalente para o controle da doença, desenvolveram campanhas para a vacinação em massa de sua população.

Nesse contexto o sistema educacional brasileiro em 2021 foi aos poucos voltando ao ritmo normal, inicialmente com o retorno presencial às aulas para as crianças da educação infantil, sobretudo da rede privada. Esse nível da educação básica foi o pioneiro, pois sofreram maior pressão por parte da sociedade civil pelo retorno presencial dos alunos à escola.

No caso das IFES, incluindo o CEFET-MG, algumas disciplinas de laboratório foram ofertadas na modalidade presencial, prevalecendo a oferta de disciplinas na modalidade de ensino remoto. A maioria das atividades de ensino, pesquisa e extensão continuaram em 2021 a serem ofertadas na forma remota. Para tanto, o CEFET-MG, por meio de suas diretorias especializadas, teve que reformular os processos para o desenvolvimento e continuidade da pesquisa e extensão; adequar as políticas de assistência estudantil às necessidades dos bolsistas, não só para garantir a subsistência pessoal dos discentes, mas provendo-os de recursos e apoio na área tecnológica; introduzir novas formas de gestão administrativa, alterando profundamente as rotinas e as relações de trabalho que foram permeadas, majoritariamente, pelo uso dos recursos tecnológicos de comunicação disponíveis.

Finalmente, a CPA conclui esse Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 com a convicção de que, em meio as incertezas geradas pela crise da pandemia da COVID-19, a Instituição tem conseguido se reinventar, da melhor forma possível, para cumprir com o seu dever de ofertar à sociedade ensino público de qualidade em todos os seus cursos e nos diferentes níveis. Para 2022, a expectativa é de que todos tenham acesso à vacina contra a COVID-19, e que a Instituição possa desenvolver com segurança e maior plenitude as atividades de ensino, pesquisa e extensão na forma presencial ou híbrida, mantendo o padrão de qualidade que a faz ter reconhecimento social em sua trajetória centenária na Rede Pública Federal.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoções de Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais. *Resolução n.12, de 16 de janeiro de 2015. Estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais – e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais – nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 mar. 2015.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS. Plano de desenvolvimento institucional – PDI 2016-2020. Belo Horizonte: Ed. CEFET-MG, 2016.

BRASIL. *Decreto n. 3.860, de 09 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências.* 2001.

BRASIL. *Decreto n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942. Lei Orgânica do Ensino Industrial: estabelece as bases de organização e de regime do ensino industrial.* 1942.

BRASIL. *Decreto n. 5.224, de 01 de outubro de 2004. Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências.* 2004a.

BRASIL. *Decreto n. 5.225, de 01 de outubro de 2004. Altera dispositivos do Decreto n. 3.860 de 09 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2004b.

BRASIL. *Decreto n. 5.773 de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.* 2006a.

BRASIL. *Decreto n. 5.824 de 29 de junho de 2006. Estabelece os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005.* 2006b.

BRASIL. *Decreto n. 547, de 18 de abril de 1969. Autoriza a organização e o funcionamento de cursos profissionais superiores de curta duração.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 abr. 1969a.

BRASIL. *Decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados da República escolas de aprendizes artífices, para o ensino profissional primário e gratuito.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 set. 1909.

BRASIL. *Decreto n. 7.579 de 11 de outubro de 2011. Dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP, do Poder Executivo federal.* 2011.

BRASIL. *Decreto n. 796, de 27 de agosto de 1969. Revoga o art. 17 e altera a redação dos arts. 19 (alínea f) e 30 da Lei n. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 ago. 1969b.

BRASIL. *Decreto n. 8.135 de 04 de novembro de 2013. Dispõe sobre as comunicações de dados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre a dispensa de licitação nas contratações que possam comprometer a segurança nacional.* 2013.

BRASIL. *Decreto-Lei n. 4.127, de 25 de fevereiro de 1942. Estabelece as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial.* 1942.

BRASIL. *Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências.* 2004c.

BRASIL. *Lei n. 11.091 capítulo V parágrafo 2º, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 jan. 2005a.

BRASIL. *Lei n. 11.233, /2005 de 22 de dezembro de 2005. Institui o Plano Especial de Cargos da Cultura e a Gratificação Específica de Atividade Cultural - GEAC; cria cargos de provimento efetivo; altera dispositivos das Leis nos 10.862, de 20 de abril de 2004, 11.046, de 27 de dezembro de 2004, 11.094, de 13 de janeiro de 2005, 11.095, de 13 de janeiro de 2005, e 11.091, de 12 de janeiro de 2005; revoga dispositivos da Lei n. 10.862, de 20 de abril de 2004; e dá outras providências.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 dez. 2005b.

BRASIL. *Lei n. 11.947, de 16 de junho de 2009. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2010.* 2009.

BRASIL. *Lei n. 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.* 2012a.

BRASIL. *Lei n. 12.772 de 28 de dezembro 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei no 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei no 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei no 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei no 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nos 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4o da Lei no 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 31 dez. 2012b*

BRASIL. *Lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937. Dá nova organização do Ministério da Educação e Saúde Pública. 1937.*

BRASIL. *Lei n. 6.545 de 30 de junho de 1978. Dispõe sobre a transformação das Escolas Técnicas Federais de Minas Gerais, do Paraná, e Celso Suckow da Fonseca, do Rio de Janeiro, em Centros Federais de Educação Tecnológica. 1978.*

BRASIL. *Lei n. 7.044 de 18 de outubro de 1982. Altera dispositivos da Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971, referentes a profissionalização do ensino de 2º grau. 1982.*

BRASIL. *Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 dez. 1990.*

BRASIL. *Lei n. 8.666 de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. 1993a.*

BRASIL. *Lei n. 8.711, de 28 de setembro de 1993. Dispõe sobre a transformação da Escola Técnica Federal da Bahia em Centro Federal de Educação Tecnológica e dá outras providências. 1993b.*

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. *Chamada CNPq-SETEC/MEC n. 17/2014. Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica*. CNPq. Brasília, 2014. Disponível em: http://cnpq.br/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=4942. Acesso em 06 fev. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. 09 de outubro de 2014. *NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES n. 065. - Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional*. Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. *Manual de verificação in loco das condições institucionais: credenciamento de instituições não universitárias e autorização de cursos superiores (ensino presencial e à distância)*. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria Normativa N° 40/2007, republicada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições*. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria Normativa n° 8, de 14 de março de 2014. ENADE 2014*. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 mar. 2014, republicada em 15 abr. 2014 e retificada em 08 de maio 2014.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. *Instrução Normativa 04/2014, de 11 de setembro de 2014. Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal. (Redação dada pela Instrução Normativa N° 2, de 12 de janeiro de 2015)*. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2015.

BRASIL. *Portaria Interministerial MP/MC/MD N. 141 DE 02/05/2014. Dispõe que as comunicações de dados da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional deverão ser realizadas por redes de telecomunicações e serviços de tecnologia da informação fornecidos por órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, incluindo empresas*

públicas e sociedades de economia mista da União e suas subsidiárias, observado o disposto nesta Portaria. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 maio 2014.

CEFET-MG. Conselho Diretor. Resolução CD n. 035, de 24 de outubro de 2013. Altera a Resolução CD-124/06, de 18 de setembro de 2006: 2013b. http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm
http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm

CEFET-MG. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução CEPE n.- 0 64/08, de 18 de dezembro de 2008 - Aprova o Programa Institucional de Fomento à Pesquisa do CEFET-MG.
Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008c.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 003, de 99 de fevereiro de 2014. *Altera ad referendum a resolução CGRAD-023/08 - Regulamento das atividades de monitoria dos Cursos de Graduação.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 01,8 de 29 de abril de 2015. *Aprova a disponibilização de vagas para o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G no ano de 2016.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 010, de 14 de maio de 2014. *Aprova o Programa Institucional de Educação Tutorial do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014b.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 017, de 10 de julho de 2013. *Dispõe sobre a validação de disciplinas cursadas e atividades realizadas nos Programas de Mobilidade Acadêmica Estudantil.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 018 de 29 de abril de 2015. *Aprova a disponibilização de vagas para o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G no ano de 2016.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 023, de 08 de julho de 2015. *Aprova o padrão de codificação de disciplinas dos Cursos de Graduação do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015b.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 024, de 10 de setembro de 2008. *Aprova o Regulamento das Atividades de Monitoria dos Cursos de Graduação do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 033, de 14 de outubro de 2015. Aprova a filiação de disciplinas ao Departamento Ciências Sociais Aplicadas (DCSA)*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015c.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 047, de 14 de outubro de 2015. Aprova a filiação de disciplinas ao Departamento de Geografia e História (DGH)*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015d.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 009, de 12 de fevereiro de 2014. Altera da Resolução CD-049/12, de 3 de setembro de 2012, que estabelece a estrutura organizacional do CEFET-MG*. Belo Horizonte: CEFET-MG, : 2014c.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 019, de 10 de junho de 2014. Dispõe sobre a regulamentação da avaliação e fluxo de procedimentos para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes pertencentes à Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014d.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 027, de 04 de setembro de 2014. Altera o Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica do CEFET-MG (PROMEQ), aprovado pela Resolução CD-070/12, de 6 de novembro de 2012*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014e.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 034, de 18 de junho de 2003. Aprova Regulamento Geral dos Colegiados do CEFET-MG*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2003a.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 035 de 24 de outubro de 2013. Altera a Resolução CD-124/06, de 18 de setembro de 2006*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013 http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 049, de 03 de setembro de 2012. Estabelece a estrutura organizacional do CEFET-MG*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2012a.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 069, de 02 de junho de 2008. Aprova o Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais para encaminhamento ao Ministério da Educação*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008c.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 069, de 02 de junho de 2008. Aprova o Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, constante do Anexo desta resolução e parte integrante da mesma, para encaminhamento ao Ministério da Educação* Belo Horizonte: CEFET-MG,; 2008b.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 083, de 13 de dezembro de 2004. Aprova o Regulamento da Política de Assuntos Estudantis*: Belo Horizonte: CEFET-MG, 2004

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 116, de 06 de outubro de 2003. Institui a Biblioteca Universitária e aprova o seu Regulamento*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2003b.
http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm
http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 135, de 10 de outubro de 2011. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG, para o período de 2011 a 2015*. Belo Horizonte: CEFET-MG,; 2010.

CEFET-MG. CPA. Comissão Permanente de Avaliação: *Cadernos de Avaliação dos Cursos*. Belo Horizonte: CEFET-MG. Acesso em: 15 jan. 2016. Disponível em: <
http://www.cpa.cefetmg.br/site/sobre/cadernos_avalicao.html>

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 158, de 04 de março de 2013. Instituir o Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos e aprovar o Regulamento do Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos, seus anexos e cartilha*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013c.

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 378, de 11 de março de 2014. Tornar pública a aprovação, na forma desta portaria, do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do CEFET-MG, para os exercícios de 2013 a 2015*. Belo Horizonte: CEFET-MG, Belo Horizonte: CEFET-MG/Diretor Geral, 2014f.

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 400 de 27 de maio de 2033. Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos no País*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013d.

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 400, de 27 de maio de 2033. Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos no Exterior*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013e.

CEFET-MG. Diretoria Geral. *Portaria DIR n. 138, de 16 de abril de 2004. Institui a Comissão Permanente de Avaliação do CEFET-MG*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2004.

CEFET-MG. *Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2011-2015*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 119 p., 2012b.

CEFET-MG. *Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: política institucional: 2005-2010*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2006.

CEFET-MG. *Resolução CEPE - 024/08, de 11 de abril de 2008 - Estabelece normas e diretrizes para os cursos superiores de graduação do CEFET-MG e da outras providências*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008d.

MORAIS, Ednalva. “*Manual de acompanhamento e autoavaliação de incubadoras e empresas incubadas*”, de Ednalva F. C. de Moraes. Brasília: ANPROTEC – Ed. UNB.